Fundado em 1930 - ANO XXXVIII — Nº 13.716
Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — 6ª-feira, 4 de Agôsto de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, passando a instável no fim do período

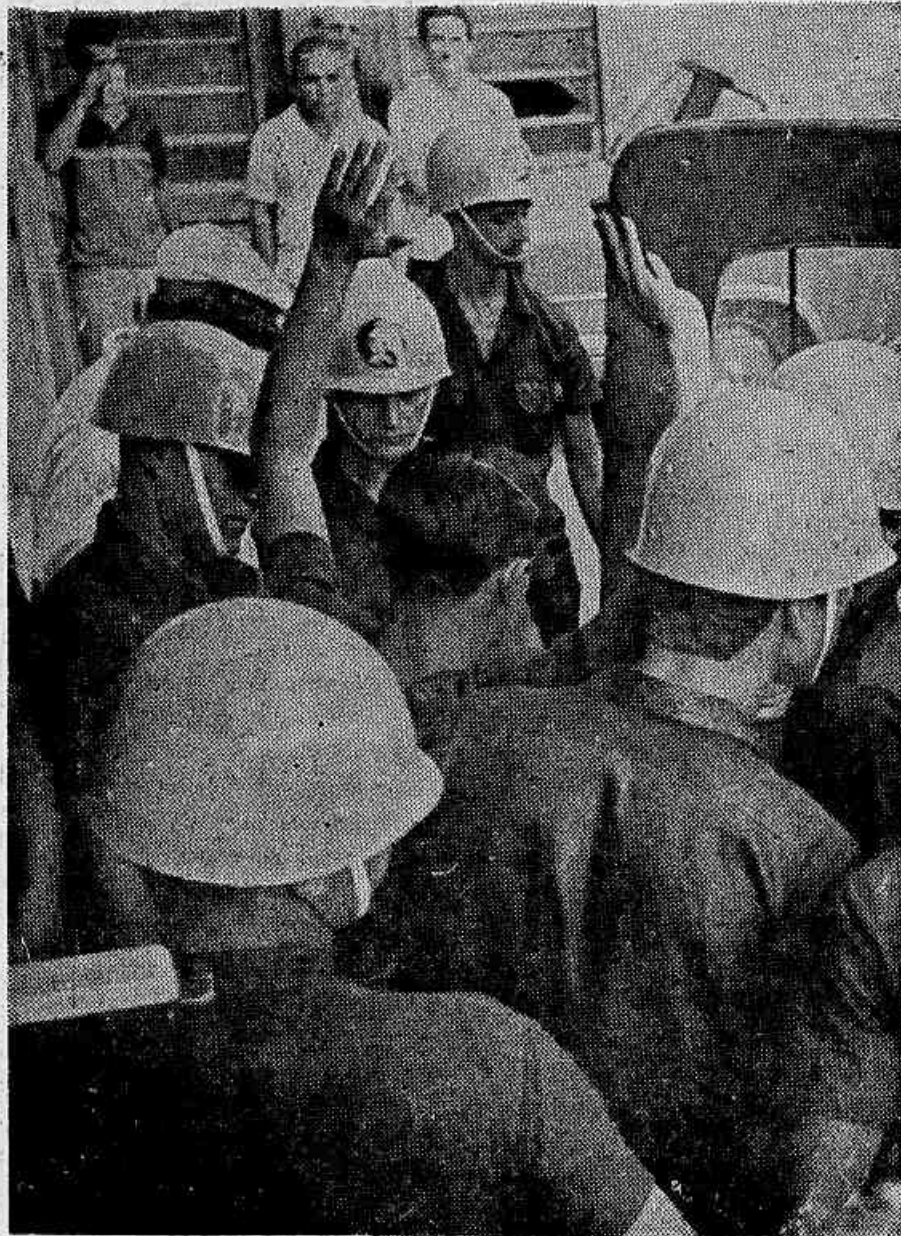
TEMPERATURA — Em elevação, declinando após

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	29.8-17.8	B. de Corumbá	30.6-17.8
Laranjeiras	28.5-19.4	Praça Quinze	28.8-19.9
Engenho de Dentro	31.2-16.0	Santa Teresa	26.6-15.0
Bangu	31.9-17.0	Jardim Botânico	30.2-18.5
		Santa Cruz	31.2-19.7

Cardeal Pró Beneditinos

A situação estudantil-religiosa agravou-se em São Paulo, nas últimas horas, quando cêrca de 40 frades, de tôdas as ordens, autorizados pelos seus superiores, realizaram uma passeata defendendo o direito de livre reunião e manifestação do pensamento, em protesto pela prisão de frei Chico e do diretor do Colégio Notre Dame, de Campinas, que terminou em frente ao DOPS, quando investigadores atacaram os padres, que foram conduzidos aos pescoções para a prisão depois de espancados bàrbaramente em plena rua. O cardeal-arcebispo, que já havia enviado carta ao governador Abreu Sodré, condenando a ação policial, e recebera a visita do general Henrique Assunção, quebrou o silêncio em que se vinha mantendo, afirmando: «Só posso tecer críticas a essa ação policial contra religiosos e perseguição aos estudantes». Enquanto isso, o reitor da PUC fechou a Faculdade de Filosofia e chamou a polícia para retirar os estudantes que ali estavam reunidos, preparando o encerramento do Congresso da UNE e a passeata de hoje, que terá a adesão do clero, pois os sacerdotes prometeram participar. **Página 8**.

FILOSOFIA DE MÃOS AO ALTO

O professor Eremildo Viana autorizou a invasão e os soldados que penetraram na Faculdade Nacional de Filosofia. A ordem era «mãos ao alto» e êste logo obedeceu, sendo levado para a DOPS. No tintureiro entraram rapazes e môças

Sumiram 21 Estudantes

A derrubada do restaurante do Calabouço provocou, ontem, nôvo conflito entre estudantes e policiais. Tudo começou quando os comensais do Calabouço protestaram pela derrubada antes do prazo fixado pela Secretaria de Obras e a Polícia Militar, já a postos para reprimir qualquer manifestação, «argumentou» com cassetetes e revólveres. Houve correria e os jovens procuraram refúgio na Faculdade Nacional de Filosofia. Aí apareceu o professor Eremildo Viana, que autorizou a invasão do prédio. Foram efetuadas mais de 50 prisões, mas só 29 dos detidos chegaram à DOPS, não se sabendo o destino dos outros, inclusive três môças. Hoje, a Frente Unida dos Estudantes do Calabouço fará uma passeata de protesto, dentro de outra técnica: quatro locais de concentração e um ponto para os dirigentes, a fim de evitar a repressão policial, enquanto em manifesto afirma não ser contra a demolição, mas querem comer, advertindo que prisão não é remédio e que «com cassetete não se educa». E avisam: «se não conseguirem restaurante, iniciarão a «operação pendura». **Página 8**.

Carne e Remédios Não Terão Aumentos

O SUNABÃO volta a debater, hoje, a especulação da carne e a reivindicação das farmácias que querem uma margem de lucro maior sôbre os remédios. A decisão, ao que se informa, será contra qualquer aumento, eliminando-se, desta forma, as distorções que vêm ocorrendo nos açougues que estão cobrando NCr$ 5,00 pelo filé mignon. **Página 11**.

Prêso em Goiânia um Camelô de Mao

Foi prêso, ontem, à tarde, em Goiânia, um camelô, levado logo ao 1º Batalhão de Caçadores. O sigilo das autoridades gerou curiosidade e veio, depois, a revelação: o homem vendia algo mais, pois é oficial da Fôrça Aérea de Mao Tsé-Tung e tem um passado misterioso — somente chinês: já foi padre.

ANSELMO AMEAÇA: LUTAREMOS NO BRASIL

O ex-cabo José Anselmo dos Santos falou, afinal, em Havana. No tom costumeiro. «Uma organização para libertar o povo está sendo formada no Brasil», afirmou inicialmente. Em seguida, pediu a luta armada e disse que «o Vietnam mostrou que o imperialismo pode ser derrotado quando a estrada para a libertação segue através da luta armada». Exaltou Cuba como a «vanguarda» e afirmou que o Brasil estava organizando sua própria vanguarda para libertar o povo. Anselmo concluiu dizendo que o «melhor meio de mostrar solidariedade é nos dedicarmos à destruição do imperialismo ianque e de tôdas as suas bases neste Continente. No Brasil — prosseguiu —, estamos formando a fôrça clandestina». E disse mais: «Consideramos incompatível com a solidariedade revolucionária que países que afirmam apoiar o desenvolvimento de libertação dêem créditos de US$ 200 milhões, ao regime militar brasileiro».

E na Conferência foi notada a presença de Aleida March, mulher de Guevara, que se fazia acompanhar de Argília de Bravo, espôsa do guerrilheiro venezuelano Douglas Bravo. A Rússia foi atacada por delegados radicais da Conferência por ajudar com créditos a «ditaduras» do Continente.

SINATRA AGORA É COM NANCY

Ray Gilbert chegou dos EUA em busca de valôres brasileiros — da música — e encontrou o brôto à espera. O arranjador norte-americano almoçou com Sinatra e ouviu dêle a promessa: fará tudo para vir ao Brasil e ainda vai trazer Nancy. Mas não falou se Mia vem ou não: seria outra atração. **Página 6**

O ABSURDO GOULART-PAULO VI

Anunciaram e garantiram que haveria um encontro entre **Goulart, Paulo VI e de Gaulle, para debate da Populorum Progressio.** O padre francês **Yves Congar desmentiu: nem certo nem possível; absurdo. Atacou as prisões de sacerdotes, mas ressalvou:** na perseguição, o homem sente sua **liberdade interior. Página 5**

REPUBLICANOS DIZEM: AGORA É A ANARQUIA

WASHINGTON, 3 — Os líderes republicanos disseram, hoje, que um estado de quase anarquia existe, nos Estados Unidos, e pediram punição imediata para os que iniciaram o clima de tumulto, pilhagem, com incêndios e assassinatos. O senador Everett Dirksen afirmou que a comissão de investigação criada pelo govêrno, não é bastante e que o Congresso deve agir, prontamente, para determinar as causas e dar soluções. O congressista Gerald Ford entretanto, disse acreditar haver um elemento de política, na forma como foram enfrentados os tumultos, em Detroit. O presidente Johnson rejeitou as acusações do governador do Michigan, de que êle teria feito política, com os motins da semana passada, e acrescentou que a Constituição torna claro que os seus legisladores não desejavam que um presidente começasse a lançar tropas, em tôda parte. (R.)

GP BRASIL À VISTA É MAIS DE ARGENTINO

O Rio está a 48 horas das emoções do **Sweepstake.** Já chegaram e entraram na raia argentinos e uruguaios: Tagliamento, como favorito, domina o campo do Grande Prêmio Brasil. Três craques já anteciparam seu apronto e a grande demonstração ficou a conta de Neléu: 63"2 no quilômetro, com «final de 13». Mas o festival começa amanhã mesmo, com o Major Suckow: mil metros corridos a bala. Seu Levy marcou menos de 35" na reta, no exercício final, mas Artur Araújo leva fé em Mujalo: torce por uma partida a favor.

APOSENTADO LUTA: INTERINO ESPERA

O sr. Luís Osvaldo Gomes da Rosa encaminhou ao diretor-geral do DASP um requerimento pedindo a revisão para as pensões de inativos do serviço público. Disse que o drama é igual para todos e fêz o confronto: enquanto em 65 o aumento foi de 46% para os ativos, ficou em 25% para os aposentados. Em 66 — explicou —, a proporção ficou em 40 e 22%. Enquanto isso, a relação dos interinos chegava ao presidente Costa e Silva. Os prejudicados estão com a última esperança no DASP. **Páginas 5 e 7**.

IMPÔSTO MAIS ALTO PARA IR À GUERRA

WASHINGTON, 3 — O presidente Johnson solicitou do Congresso um aumento de 10% sôbre a taxa de impostos, anunciando um aumento de 45 mil soldados norte-americanos, no Vietnam. Advertiu, também, em mensagem que o «deficit» previsto, no orçamento, para US$ 23.600 milhões, subirá a mais de 28.000 milhões. A sobrecarga dos impostos é uma imposição dos «fatos duros e inelutáveis», decorrentes dos gastos com a guerra do Vietnam, recomendados pelo secretário de Defesa Robert McNamara. (R.)

NEGRÃO FOI AO CHOPE

O governador Negrão de Lima recebeu, ontem, no Jardim de Inverno do Palácio Guanabara, as recepcionistas do Centro Catarinense, ocasião em que provou, munido de um canecão, o primeiro chope do Festival da Cerveja, a realizar-se no dia 11, no Pavilhão de São Cristóvão

TRAVANCAS MANTIDO: COMBATERÁ QUEM ESCONDE RENDA DE HOMEM PARA HOMEM

— Página 2

Brasil Terá Mais 270 Mil Casas

MAGALHÃES: DEVER DO CHANCELER É PROMOVER A PAZ

O CHANCELER Magalhães Pinto declarou, ontem, que não participou de qualquer entendimento para a pacificação da política mineira, mas ressaltou que, «na qualidade de ministro das Relações Exteriores, sou obrigado a tomar parte em todos os movimentos de paz no mundo inteiro».

Acentuou que o Brasil não pode evitar o comparecimento ou a participação de exilados políticos brasileiros em Havana ou em outras reuniões internacionais idênticas, ainda mais quando não mantém relações diplomáticas com o país promotor, como é o caso de Cuba.

COINCIDÊNCIA

Embora seu nome não estivesse incluído na agenda presidencial, o ministro Magalhães Pinto estêve, ontem à tarde, no Laranjeiras, quando disse aos jornalistas que sua presença se justificava pelo fato de acompanhar a audiência do embaixador John Tuthill, dos Estados Unidos.

Esclareceu que o pedido de transferência, para setembro, da reunião da OEA, feito pelo Itamarati, deve-se ao fato de desejar que ela coincida com a ONU, marcada para aquêle mês, ainda mais que deverá viajar para Assunção, a fim de participar da reunião da ALALC a se realibar êste mês.

SENADO FEDERAL

JOSAFÁ: RIBEIRO DA COSTA SOFREU COM TODO O PAÍS

O ministro Ribeiro da Costa sempre mostrou possuir visão aberta para o exame das grandes questões que envolviam os maiores interêsses do país, disse, ontem, o sr. Josafá Marinho, ao exaltar o tipo humano do ex-presidente do Supremo Tribunal Federal, na homenagem que prestou à sua memória à Câmara Alta.

«Álvaro Ribeiro da Costa — acrescentou — foi um juiz no seu tempo, autêntico homem de rua», que com o desalinho com que se apresentava parecia fazer questão de ser um homem simples «que no decorrer de sua vida lastimou e sofreu com a nação, participando ativamente das agonias daqueles que acorriam à Suprema Côrte».

RECORDAÇÃO

Depois de afirmar que nos grandes momentos de sua vida de juiz o ministro Ribeiro da Costa revelou-se um advogado perante o Supremo, divergindo de seus companheiros, «pois sabia que o diálogo ensejava decisões justas», recordou o sr. Josafá Marinho que o ex-presidente do Supremo Tribunal deu alguns votos que coincidiam com os momentos políticos por que o país atravessou a partir de 1945. Lembrou, entre outros, o voto negativo ao cancelamento do Partido Comunista, como o que foi dado no pedido de «habeas corpus» em favor do ex-governador Ademar de Barros, e concluiu destacando a coragem com que sempre se pronunciava nas questões mais graves, formulando votos para que o Supremo seja sempre de verdade e não só de nome, aquêle ponto culminante de respeito e acatamento.

O sr. Aurélio Viana fêz uma rápida biografia do ministro homenageado, fazendo votos para que a figura do ex-presidente do STF «seja um espelho para quantos distribuem Justiça».

E o sr. Gilberto Marinho falou no mesmo sentido, ressaltando que a majestade da Justiça se assenta tanto na dignidade ideal das instituições como na dignidade moral dos magistrados que a integram.

COSTA RECEBERÁ HOJE DUAS LEIS COMPLEMENTARES

O MINISTRO da Justiça informou, ontem, após despachar com o marechal Costa e Silva, que hoje entregará ao presidente da República os anteprojetos das leis complementares à Constituição que tratam da criação de novos municípios e das inelegibilidades.

Declarou o ministro Gama e Silva que o govêrno continua aguardando a decisão da Justiça sôbre o caso Hélio Fernandes, revelando que não manteve contato com o ministro da Aeronáutica para liberação de um avião a fim de levar o sr. Carlos Lacerda e os advogados do jornalista até a ilha.

(Conclui na 11ª página)

O SR. MÁRIO TRINDADE disse, ontem, ao «DN», que o Brasil terá US$ 120 milhões de recursos externos para serem aplicados na construção de casas, através do Plano Nacional de Habitação, que prevê, para 67, um total de 270 mil novas moradias, em todo o território nacional.

Acrescentou o presidente do BNH que será lançado, em nosso país, um programa de formação de profissionais não-especializados, no setor de construções, visando a ampliar o mercado de emprêgo e facilitar, ao mesmo tempo, a concretização de habitações financiadas sob o contrôle do govêrno.

SOLUÇÕES FÁCEIS

Mais adiante, acentuou que da reunião que participou, em Genebra, sôbre os problemas de habitações, resultaram diversas soluções para a construção de casas, no Brasil, sem a utilização de recursos orçamentários, «o que é muito importante, principalmente, se fôr levado em consideração que nosso país está, atualmente, com uma taxa de crescimento democrático mais alta do mundo».

O sr. Mário Trindade lembrou que o financiamento dos US$ 120 milhões virá, através do mercado suíço, onde se concretam negociações dos países da Europa e América Latina.

POUPANÇAS INTERNAS

O presidente do BNH frisou que dois pontos são fundamentais para acabar com os obstáculos criados nas soluções, a curto prazo, dos problemas de casas e que são representados pelo pagamento das taxas de juros, excluindo-se, portanto, o sistema de subsídios e outra parte, através de poupanças internas.

Em seguida, informou que o Brasil tem um Plano Nacional de Habitação muito avançado, em relação aos dos outros países do mundo, o que levou a França e a Alemanha a requisitarem dados sôbre o trabalho.

CAPITAL ESTRANGEIRO

Explicou que será assinado um convênio de assistência técnica com a França para ampliar o mercado de emprêgo, em nosso território, utilizando-se operários não-especializados na construção de casas. Ressaltou, também, que diversas emprêsas estrangeiras mostraram-se interessadas em participar do PNH, o que significa estar, o Brasil, afastado das imposições que se verificavam, anteriormente, já que o Banco Nacional de Habitação está operando, apenas, como uma entidade bancária.

NCr$ 70 MILHÕES

Sôbre a compra de cimento no exterior para atender à demanda no mercado interno, face ao plano de expansão de casas, em todo o país, explicou o sr. Mário Trindade que, «em primeiro lugar, será dada preferência à indústria nacional, lançando-se, inclusive, o sistema de financiamento às fábricas, integrando-se no PNH. Revelou, ainda, que sòmente no Rio serão aplicados NCr$ 70 milhões na construção de casas residenciais.

POSIÇÃO BRASILEIRA

Eis, na íntegra, a posição adotada pelo Brasil, na Reunião de Consultas sôbre os Problemas Habitacionais:

PRIMEIRA TESE

O fluxo internacional de capitais para o setor de habitação deve dar prioridade ao financiamento de indústrias de materiais de construção que substituam as importações.

Subtese: os mecanismos financeiros locais devem prever o financiamento permanente das indústrias de materiais de construção se já não existirem mecanismos gerais que o façam.

Essa primeira tese é fundamental para que, dentro da lenta tendência para a insolvência internacional que se vem observando nos países em desenvolvimento, que para se desenvolver se endividam, o setor de construção não venha a agravar êsse fato. Para isso, a primeira prioridade dos recursos internacionais deve ser dada para que os países prescindam dêsses mesmos recursos.

SEGUNDA TESE

A segunda prioridade deve ser dada aos fluxos de capital-semente, destinados a ajudar, a dar a partida, em sistemas permanentes de captação de poupança local.

Sendo o setor habitacional relativamente independente da importação de materiais (para cuja independência aliás se deve dar a primeira prioridade) e um setor que dependerá fundamentalmente das poupanças locais, deve-se dar uma grande prioridade à montagem dos mecanismos permanentes que, através dos estímulos julgados necessários, provoquem um fluxo permanente de recursos para o setor.

TERCEIRA TESE

A terceira prioridade dos recursos internacionais deve ser dada a fluxos a serem obtidos no mercado financeiro internacional por agência financeira especializada (ou departamento especializado de agências existentes) e com características compensatórios do decréscimo episódico da queda de captação de poupança local.

Como nos países em desenvolvimento essa queda de disponibilidade interna para poupança é quase sempre coincidente com a queda das exportações por baixa do preço de algum produto básico, os recursos internacionais dirigidos para os países nessa situação teriam a dupla vantagem de manter em nível elevado a atividade do setor de construção e de colaborar para minorar o deficit do balanço de pagamentos.

Quarta prioridade para os investimentos privados, isolados e iniciais que trouxessem com êles melhoria tecnológica adequada ao estágio de desenvolvimento do país e que permitissem a absorção de técnicos empresariais porventura não existentes.

O setor privado imobiliário tem um comportamento tìpicamente predatório (no sentido operacional do têrmo). Assim, oportunidades são examinadas e utilizadas e uma atividade permanente e enraizada não é estabelecida. Resta, no entanto, um utilidade para o setor privado: o de auxiliar a adoção de métodos racionais na solução dos problemas construtivos e mercantis e a de ajudar a criar um empresariado local de boa qualidade.

QUINTA TESE

O volume global de investimentos no setor habitacional deve ser controlado através de mecanismos que permitam, através da utilização de ductos de desvios, manter o volume dentro do desejado. Em outras palavras, o setor habitacional e a prioridade a êle dada prèviamente deve ser acompanhado e, através de algum mecanismo que supra as deficiências e retire os excessos, mantido o nível adequado

Procuradoria Será de Leopoldo Braga

O sr. Negrão de Lima enviou mensagem à Assembléia Legislativa, propondo o nome do sr. Leopoldo Braga para o cargo de procurador-geral da Justiça.

Membro da Sociedade Brasileira de Direito Internacional, o indicado já publicou mais de 60 trabalhos sôbre direito internacional, constitucional, administrativo, tributário, civil e penal.

ATIVIDADES

Além disso, já exerceu os cargos de diretor da Casa de Detenção e da Penitenciárias estaduais, dedicando-se, ainda, à advocacia e ao magistério superior, como às letras jurídicas e à blico Internacional, bem como às letras jurídicas e a literatura. Em virtude desta última atividade, foi eleito membro da Academia de Letras da Bahia. Em 1944, requisitado pelo govêrno federal para servir na Consultoria Jurídica do Ministério das Relações Exteriores, transferiu-se para o Rio Janeiro onde ocupou o cargo de procurador da antiga Prefeitura do Distrito Federal, no qual se aposentou, continuando, porém, no exercício da função pública, como membro da Junta de Contrôle da SURSAN, até hoje.

ENTROU A FAB

Quanto ao afastamento do sr. Arnold Wald, informa-se que o levantamento da sua vida pregressa foi feito pelo Serviço Secreto da Aeronáutica, que aludiu à falsificação ideológica — porque o senhor Wald havia optado em São Paulo, pela cidadania brasileira, alegando ser belga de nascimento e no Rio, num processo de naturalização, alegara ser polonês.

A OPÇÃO

Os autos de opção em São Paulo têm o número 22.616, sendo de 21-6-1953, na Vara de Registro Público, da capital de São Paulo, transcrito no Livro "E"/24, número 501, fôlhas 24-v. Cartório do Oficial do Registro Civil do Primeiro Sub-Distrito SE, da capital.

O INQUÉRITO

O inquérito instaurado no Ministério da Justiça ficará a cargo do Ministério Público Federal e da Justiça Federal.

Os Falsos Estudantes

GUSTAVO CORÇÃO

ACHO que os jornais, a bem da exatidão da notícia e de todos os fatôres que compoem o bem comum, deveriam evitar cuidadosamente a qualificação de estudante para os desordeiros que se amotinam por motivos inteiramente alheios ao estudo e à vida universitária. O que acontece agora, em São Paulo, é um exemplo típico de desordem subversiva, perfeitamente configurada, e merecedora de uma enérgica e severa repressão: um grupo de jovens teleguiados, quer, a viva fôrça, instalar um Congresso da extinta UNE, com o objetivo e a esperança de encaminhar uma ressurreição daquela instituição pseudo-estudantil que dava aos presidentes, vice-presidentes e secretários, dinheiro fácil para suas orgias ideológicas.

Todo o Brasil sabe que a UNE se caracterizou principalmente pela corrupção de seus jovens dirigentes, que nisto iludiram os inspiradores de Praga ou de Pequim. Chego às vêzes a ter vergonha por êsses moços brasileiros, que nem souberam cumprir o prometido aos comunistas, e até para isto mostraram falta de caráter. Não podemos, todavia, confiar indefinidamente na falta de caráter dos mocinhos que se elegem líderes estudantis. Amanhã ou depois, pode acontecer que se apodere do pôsto um perverso menos pulha que queira realmente levar avante, com seriedade, a cubanização do Brasil.

Por essas e outras, creio que a imprensa lhes presta um serviço, quando configura o movimento como estudantil. Em tôdas as colunas, por facilidade de redação, ou por superstição classista, que coloca em primeiro lugar o título de classificação social, o têrmo «estudante» aparece onde o estudo está a léguas de distância. Diz-se que há um movimento estudantil, ou uma agitação de estudantes, quando o motivo de tal movimento ou agitação se relaciona com a vida escolar ou quando, por uma estranha coincidência, todos os participantes são universitários, embora o motivo do conflito seja inteiramente alheio aos estudos. No caso presente, não se verifica nenhuma dessas condições: o movimento é misto, envolvendo jovens teleguiados e efetivamente matriculados em unidades desta ou daquela universidade, e elementos inteiramente estranhos à vida escolar; e o motivo é alheio à vida do estudante.

A classificação, dada unânimemente pela imprensa, só serve para desvirtuar a notícia e para servir à causa da subversão, que fica prestigiada pelo equívoco das redações. Conseguirá êste apêlo produzir algum resultado?

Outro apêlo que faço, é dirigido às autoridades. Êsse tipo de desordem, tão conhecido do mundo inteiro, se caracteriza por uma composição muito heterogênea dos participantes: há sempre nêles uma minoria de perversos que deve ser castigada com severidade exemplar, e uma maioria de tolos que deve receber o castigo mais brando que se costuma, ou que se costumava aplicar aos imbecis. O principal, para a neutralização dêsses movimentos, é a determinação exata dos cabeças, que, em geral, são poucos. Em tôdas as universidades existem três ou quatro maus elementos prontos a entrar em ressonância com algum **Black Poser** ou algum congresso da ex-UNE. Êsses cabeças, de ação perfeitamente configurada contra a ordem, contra a verdadeira democracia, contra o Brasil e contra os reais direitos do Homem, deveriam ser afastados das Universidades. Essa severidade, diante da qual vacilam tôdas as hierarquias emasculadas, é exigida pelo clamor da humanidade e das nações. Os velhos e as crianças, as mulheres de tôdas as condições, os trabalhadores, os homens pacíficos, todos têm direito à tranqüilidade que lhes é negada pela vacilação e pelo amolecimento de tôdas as cúpulas.

Ia eu formular um terceiro apêlo dirigido aos padres que ontem abrigaram e amanhã abrigarão desordeiros, quando compreendi, com muita melancolia, que êsse apêlo seria inútil e bôbo. Quando os religiosos chegam ao ponto de mentir, como tempos atrás fizeram os de Belo Horizonte, e agora êstes de São Paulo, e mentir descaradamente, pretendendo que se enganaram e que tomaram o ajuntamento de moços como um desejo de retiro religioso, todos os apelos se tornam ineficazes e ingênuos demais.

GOVÊRNO 2º NO RECIFE

FORTALEZA — Durante a instalação do govêrno federal em Recife, a partir da próxima segunda-feira, o governador do Ceará, sr. Plácido Castelo, voltará a insistir junto ao presidente Costa e Silva pela implantação de uma refinaria de petróleo em Fortaleza, além de outras reivindicações de caráter desenvolvimentista.

O governador cearense pedirá também ao presidente a alteração da alíquota do ICM no Ceará, a fim de aliviar a situação em que se encontra o Tesouro do Estado. O sr. Plácido Castelo seguirá amanhã para Recife, acompanhado de todoo o seu secretariado, de dirigentes dos órgãos estatais e de assessôres técnicos.

BOA IDÉIA

A instalação do govêrno em Recife, por cinco dias e a partir da próxima segunda-feira, foi considerada pelo governador Plácido Castelo como «excelente idéia do presidente Costa e Silva», uma vez que os governadores nordestinos terão a oportunidade de debater in loco, com as autoridades federais, os problemas que afligem a região.

Nina Ribeiro Requer CPI Para Ver Saúde

O DEPUTADO Nina Ribeiro deu entrada, ontem, na Mesa da Assembléia, em requerimento, assinado por 19 deputados, solicitando a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar irregularidades verificadas na administração do atual secretário de Saúde.

Entre as irregularidades, o parlamentar arenista aponta o aumento de mortalidade, por ineficiência, nos hospitais da SUSEME, fornecimento de comida congelada, em condições lesivas ao erário e condições prejudiciais de compra e fornecimento de material hospitalar.

EXPLICAÇÕES

Em discurso pronunciado, ontem, o sr. Nina Ribeiro demonstrou querer que o sr. Hildebrando Marinho explique porque perdoou à General Motors a multa de NCr$ 141.211,21, no caso das 15 ambulâncias adquiridas pela SUSEME e porque não funcionam os serviços de patologia clínica dos hospitais. Disse também que o secretário de Saúde terá de explicar porque deseja pagar NCr$ 14.400 mil a uma firma particular para fornecer refeições que já estão sendo produzidas nos hospitais, por preços inferiores, e porque impediu que as favelas cariocas fôssem atendidas pelos Postos de Saúde, criados por um projeto de sua autoria.

O parlamentar acusa o sr. Hildebrando Marinho de haver mentido, quanto às estatísticas apresentadas sôbre os índices de mortalidade, guardando "sigilosamente" os números reais, e quer que justifique o fato de não ter permitido que uma enfermaria recebesse doentes, por ter sido inaugurada no 1º aniversário do govêrno dêle, o que, segundo afirma, causou mortes por internação.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).

ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32 9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.

RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2.

CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.

COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.

CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.

GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá

CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.

MÉIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861

SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).

PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8874

AGÊNCIA BANGU — Av. Ministro Ary Franco n. 109 — S/ 414 — Edifício Matilde.

AGÊNCIA SANTA CRUZ — Rua Dom Pedro I, 7, sobreloja, sala 4.

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54 — 7º andar — Conj. 8. Tels.: 43-7060 - 33-1254.

Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, 8º andar, gr 804 Tel.: 44-44

Brasília — Av. W-3, quadra 16, sala 66. Tel.: 0678

Nova Iguaçu — Av. Amaral Peixoto, 171, sala 404.

Nilópolis — Av. Getúlio de Moura, 1855

Pôrto Alegre — Av. Alberto Bins, 362 — Conjunto 901 Tel.: 4-9889.

Fortaleza — Av. Tenente Benévolo, 1.408.

Curitiba — Lord Hotel, 9-C Cecília Pirajá.

Banco Regional de Brasília

O Banco que cresce com a cidade

A CAPITAL É NOTÍCIA

Agrônomos e Veterinários Vão Encontrar-se no DF

No próximo domingo terão início as inscrições para o encontro nacional de engenheiros agronomos e veterinários, promovido pelo Ministério da Agricultura, pelo INDA e pelo IBRA com o objetivo de levantar os principais problemas ligados àquelas especialidades. Durante o conclave serão distribuidas aos congressistas sete mil mudas de pinheiros, oferecidas pelo governador do Paraná, engenheiro Paulo Pimentel. Exposições de obras no campo da agricultura e da pecuária estão sendo montadas pelas Secretarias de Agricultura de vários Estados e de órgãos federais.

O prefeito Wadjo Gomide estará presente à sessão solene de abertura, proferindo na oportunidade um discurso ao longo do qual abordará aspectos dos novos rumos que está imprimindo à política agropecuária no Distrito Federal, inclusive na parte relativa ao crédito rural.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR — Vem de ser renovada a representação da PDF no Conselho Deliberativo da Fundação Hospitalar do Distrito Federal, que por ato do prefeito passou a ter como titular: Lauro Caminha, Fiúza de Lima, e como suplente Ari Louzada Dias.

PLANO DE ECONOMIA — O secretariado da Prefeitura reuniu-se sob a presidência do prefeito Wadjo Gomide a fim de analisar assuntos ligados aos altos interêsses do Distrito Federal, entre os quais o plano de economia das verbas orçamentárias para o DF, determinando o governador da cidade um rigoroso reexame dos orçamentos da várias Secretarias com o objetivo de diminuir as dotações de custeio e ampliar as locações para as verbas de obra.

JARDIM DE INFANCIA — A Asa Norte terá na superquadra 312 um Jardim de Infância no local onde seria instalada uma creche. 300 crianças em idade pre-escolar serão atendidas em dois turnos.

CAIXA HOMENAGEOU JORNALISTAS — Com um jantar no solar dos Estados, o presidente da Caixa Econômica Federal de Brasília, sr. Tales José de Campos, homenageou a imprensa da Capital Federal. Tratava-se da comemoração do 7º ano de existência dêsse estabelecimento de crédito em Brasília, já situado no segundo lugar em todo o país. A Caixa mais importante é a da Guanabara, seguida de perto pela de Brasília. A terceira colocada é a de São Paulo.

CODEBRAS CONSTRÓI MAIS APARTAMENTOS — A CODEBRAS vai concluir a construção de vários blocos de apartamentos do antigo IAPI, na Asa Norte, paralisados em virtude de uma divergência entre construtores e o Instituto.

A decisão nesse sentido foi tomada com base no parecer do consultor-geral da República, professor Adroaldo Mesquita da Costa, cuja opinião foi no sentido de entregar-se à CODEBRAS essa tarefa.

FÔRÇA DE TRANSPORTES — No próximo dia 7, a bordo do navio transporte «Barroso Pereira», assumirá o comando da Fôrça de Transportes da Marinha o almirante Luís Penido Burnier, recebendo o comando das mãos do almirante Otávio José Sampaio Fernandes, que no mesmo dia irá para a subchefia de Operações do Estado-Maior da Armada.

Diário de Brasília

A Revisão do Código Civil

Otacílio Lopes

O presidente da Comissão Especial que dará parecer ao nôvo projeto de Código Civil, Ulisses Guimarães, aguarda a chegada a Brasília do relator, José Meira, para consagrar uma solução prática e exeqüível dentro da realidade brasileira. Trata-se de abandonar a idéia de uma revisão geral, que se imporia para preservar as linhas gerais de uma sistemática, cingindo-se a uma revisão do código vigente, tumultuado seja por uma pletora de inovações, seja pelo obsoletismo de alguns conceitos ou ainda para assegurar uma tramitação legislativa em prazo razoável.

A primeira etapa do deputado Ulisses Guimarães é assegurar, dentro da comissão, uma maioria ao lado do seu pensamento. Um nôvo código, sendo ambicioso e polêmico, demandaria um excesso de tempo para aprovação, capaz de inutilizá-lo em seus objetivos. Além do mais, uma codificação nova provocaria um impacto severo nas decisões judiciais com tormentos para os juízes e advogados, recaindo as conseqüências nas partes, enfim, na ordem jurídica. O deputado Ulisses Guimarães é favorável à revisão do código, para atualizá-lo e a êle incorporar definitivamente algumas conquistas apreciáveis. Deseja, porém, ser pragmático e objetivo, dispensando o preciosismo de um código nôvo.

Paralelamente, o deputado Ulisses Guimarães, através de entendimentos com a Mesa da Câmara, planeja a publicação das sugestões até aqui oferecidas e que poderão ser publicadas em dois ou três volumes, sem prejuízo das que continuam a chegar ou venham a ser feitas.

NA LINHA DE SODRÉ

Recente entrevista do governador José Sarnei, do Maranhão, defendendo a tese de que não existem ainda condições para uma sucessão com nomes civis, não é própria. Intencionalmente, ou não, trata-se de um prolongamento da linha Abreu Sodré.

PARLAMENTARES EM FERNANDO NORONHA

O plenário da Câmara aprovou, por uma manobra tática da Mesa (presidia a sessão o oposicionista Getúlio Moura), a designação de uma comissão para conhecer as condições em que vive o jornalista Hélio Fernandes em seu confinamento na Ilha Fernando Noronha. Até o fim da tarde, entretanto, o deputado Batista Ramos ainda não havia se dirigido aos líderes dos dois partidos, pedindo a indicação dos nomes que comporão a comissão.

Informa o deputado Raul Brunini que a êle o presidente da Câmara antecipou que estava procurando comunicar-se com o ministro da Justiça, Gama e Silva, para dar curso, sem qualquer atrito, à decisão da Câmara dos Deputados. O líder Ernâni Sátiro revelou que apenas traçou uma orientação: não deseja indicar nomes de inimigos ou de afeiçoados do jornalista, porque deseja preservar a isenção com vistas ao futuro.

ENCONTRO AMISTOSO

A versão é do Palácio do Planalto: foi o mais cordial e amistoso o encontro do presidente da República com o arquiteto Oscar Niemeyer. O marechal Costa e Silva é pessoalmente um admirador da obra do «arquiteto de Brasília» e assegurou-lhe que o seu projeto do aeroporto, que tanto sucesso alcançou nos centros da arquitetura mundial, será aproveitado. Com uma ressalva. O que se vai construir agora é a base militar que por algum tempo terá a função mista de atender o tráfego aéreo civil. Não se conhece a reação do arquiteto, mas muitos outros assuntos foram repassados, havendo inclusive a revelação de parte do diálogo:

— Presidente, teria dito Niemeyer, não me bato pelo meu projeto, mas contra o «caixão» que querem impingir como aeroporto, diminuindo a arquitetura da cidade.

— O projeto do senhor, respondeu o presidente, será aproveitado na ocasião própria. Não me fale, porém, de «caixão», porque o senhor também projetou vários «caixões» em Brasília.

Acrescenta-se que Oscar Niemeyer riu, compreensivo.

Govêrno e Ordem

O GOVÊRNO federal está empenhado no sentido de transferir para Brasília órgãos e serviços da administração da União, principalmente aquêles mais diretamente ligados à cúpula de determinados Ministérios. É uma nova tentativa de dinamizar, deslocar para Brasília o centro da vida política e administrativa do país.

Corresponde, também, ao que tudo indica, êsse propósito à tendência francamente manifestada pelo presidente Costa e Silva de transferir o foco das decisões governamentais para o Planalto e, com isto, esvaziar o Rio de Janeiro do seu histórico papel de centro irradiador do pensamento e da opinião nacional. O próprio marechal Costa e Silva se poupa de vir ao Rio. Deixa-se ficar em Brasília a maior parte do tempo e, quando de lá sai, quase sempre é para dirigir-se a outros Estados. Como agora mesmo, na sua ida ao Recife.

O presidente da República está desenvolvendo um esfôrço de êxito duvidoso, a êste respeito. E não só de êxito duvidoso como também de resultados que incluem riscos sérios de desinformação, de alheamento do que na verdade se passa no seio das correntes de opinião da cidade que representa, de fato, e ainda por muito tempo continuará representando, o papel da verdadeira metrópole brasileira.

☆

Na realidade, nem Brasília oferece condições para acolher o grosso dos serviços ministeriais, nem os recursos disponíveis para isso podem ser mobilizados dentro do esquema de prioridades das obras e encargos do govêrno.

Só aos poucos, com uma carência de tempo considerável, poderá Brasília preencher o papel que lhe está destinado. O marechal Castelo Branco, em suas freqüentes vindas para o Rio, demonstrou inteira consciência da impossibilidade de conduzir os negócios do país de Brasília.

Mas, ainda que isso se tornasse possível, é preciso considerar que junto à presidência, em Brasília, só caberiam os órgãos de cúpula, pequenos núcleos indispensáveis ao assessoramento direto do presidente. Os próprios construtores da nova capital entendem assim. Porque foi assim que projetaram Brasília. A transferência de repartições para lá constitui uma antinomia da reforma administrativa. Pois isso sòmente contribuiria para fragmentar a administração.

É pura utopia procurar concentrar em Brasília os Ministérios e outros órgãos da administração direta, tal como êles existem e funcionam no Rio de Janeiro. Jamais isso seria possível.

☆

Compreende-se que o marechal Costa e Silva se preocupe com o problema e procure solucioná-lo. Não, porém, pela forma como, ao que parece, se dispõe a encaminhá-lo.

Brasília, segundo os arquitetos que a idealizaram, foi projetada para ser a sede do govêrno. Isto e sòmente isto. A sede do govêrno é uma coisa; outra é a concentração de todo o complexo sistema de órgãos e repartições que compõem a complicada máquina burocrática da União.

Sede do govêrno significa pôsto de comando, para empregar uma expressão militar cujo significado mais do que ninguém o marechal Costa e Silva conhece de experiência própria. E onde estão os postos de comando não estão necessàriamente os elementos de fôrça e de serviços manipulados pela chefia suprema.

No Rio de Janeiro, acha-se instalada tôda a engrenagem burocrática que movimenta a administração federal. Levá-la para Brasília é empreendimento impossível de concretização. Jamais a execução poderá desenvolver-se normalmente no Planalto.

☆

Compreende-se que os gabinetes ministeriais avançados possam funcionar em Brasília, ao lado e em conexão com as Casas Militar e Civil da presidência da República.

Os órgãos e serviços executivos, porém, reunindo a densa rêde do mecanismo administrativo terão que permanecer onde sempre estiveram — nesta cidade, que é o maior e mais importante centro cultural do país.

Divergências na Equipe Governamental

NÃO está oferecendo boa medida da homogeneidade da equipe governamental a discordância, agora aberta e ostensiva, entre os ministros das Relações Exteriores e das Minas e Energia, em tôrno do problema atômico no país.

Enquanto o titular das Relações Exteriores se manifesta favorável ao uso da energia nuclear entre nós, para fins pacíficos, o das Minas e Energia esposa ponto de vista diferente. Tratando-se de assunto de magna importância, com repercussão externa, a disparidade de atitude causa estranheza.

Quando membros do mesmo govêrno se desentendem neste ou naquele ponto, o chefe da equipe, no caso o presidente da República, dá a palavra final e definitiva. Isso é compreensível que aconteça, na intimidade das reuniões ministeriais, no círculo fechado do qual saem as decisões conjuntas.

A incongruência não resulta, portanto, do desacôrdo eventual, mas da larga publicidade com que êle se vem manifestando. E com prejuízos tanto maiores quanto o desencontro, que começa a assumir tom polêmico, verifica-se a respeito de um problema fundamental para o progresso e o desenvolvimento do país.

Seria preferível que o debate ficasse circunscrito aos altos círculos governamentais. E que dêle saíssem decisões firmes e coerentes — não divergências públicas que só contribuem para confundir a opinião coletiva.

Prisões Arbitrárias

FORAM prêsas, em Juiz de Fora, várias pessoas acusadas de vender livros de teor subversivo. A notícia esclarece que entre êsses livros figuram alguns dos escritores Carlos Heitor Cony e Antônio Calado. Ora, os livros dêsses autores são abertamente vendidos nas livrarias do Rio e de São Paulo. Sôbre êles não pesa nenhuma censura, nenhuma interdição.

As prisões, ainda segundo a notícia, foram feitas sob a responsabilidade do comando da IV Região Militar, com sede naquela cidade e jurisdição em todo o Estado de Minas Gerais. É difícil conciliar medidas dessa natureza com o que se passa no resto do país, onde se respira um clima de maior liberalidade, próprio do regime de legalidade para consolidação do qual tem sido o govêrno federal talvez o maior interessado.

Vimos como, em Minas Gerais, foram exercidos com especial severidade, em certos casos mesmo fereza, os podêres decorrentes dos dispositivos de exceção conferidos ao govêrno passado. Não poucos dos atos e sentenças de primeira instância dos tribunais mineiros foram reformados pelo próprio Superior Tribunal Militar.

Possìvelmente, os presos de agora terão a garantia dessa alta instância da Justiça Militar. Como de vêzes anteriores, ficam a descoberto as autoridades que ordenaram as prisões. Isso sòmente concorre para desgastar aquêle comando perante a opinião pública.

Situação do Escritor

DISCUTIR-SE-Á em breve, numa promoção de entidade cultural, a situação do escritor brasileiro. Academias de Letras e outras instituições similares são convidadas a enfocar alguns dos problemas havidos como fundamentais para quem escreve profissionalmente: contrôle da publicação de colaborações nos jornais e revistas de todo o País, para efeito de pagamento de direitos autorais; maior entendimento entre os órgãos estatais e as associações que congregam escritores; intercâmbio entre os escritores da Federação; estímulo aos escritores novos, principalmente os da província.

O debate objetiva, sobretudo, conhecer o padrão de vida do escritor brasileiro, de preferência o do interior, a fim de que lhe sejam proporcionadas condições de vida condigna, para que possa trabalhar e produzir. Aspiração louvável essa de se permitir financeiramente ao intelectual o exercício tranqüilo e contínuo de seu mister, não há de ser difícil aos promotores do encontro delimitarem as causas de seu impedimento até agora. Aliás, a União Brasileira de Escritores, responsável pelo debate, já andou apurando como vivem seus filiados e outros, e acabou por se convencer de que, entre nós, excetuados os autores de livros didáticos e dois ou três romancistas, não existe o escritor profissional.

Machado de Assis, José de Alencar e outros enriqueceram os editôres à custa de seus talentos e viveram sempre em mediania financeira. Todos retiravam o sustento de profissões variadas, como sucede ainda hoje. Temos advogados, professôres, médicos, jornalistas que produzem livros, às vêzes bem aceitos e vendáveis, mas que não subsistem à custa dos direitos autorais. As causas foram há muito levantadas e o que se espera são providências governamentais para remover os óbices e incrementar a cultura. Não fôsse o Brasil o país do palavrório, do reunismo e a mesa-redonda da UBES seria até desnecessária. Que há clientela para os bons escritores, ninguém duvida. Tem faltado a muitos dêles o tratamento dispensado a uns poucos em matéria de publicidade ou promoção. A maioria dos editôres ainda não se convenceu que o livro é mercadoria e, como tal, exige gastos, investimentos.

Por outro lado, pesam impostos sôbre o parque tipográfico, dos mais obsoletos por sinal; e além das taxas muita timidez, limitação e ganância. Os editôres deblateram, mas, desde Francisco Alves, enricam. As tiragens ultra-reduzidas não sustentam os autores por um mês, mas — milagre — mantêm prósperos os livreiros. São poucos e o mais das vêzes inexpressivos os prêmios literários, oficiais e privados. A aquisição de obras pelas repartições governamentais obedece antes a critérios de compadrio do que ao seu mérito intrínseco. E assim por diante. Em verdade, o diagnóstico está feito de longa data. O que não há são os medicamentos. Para a obtenção dêles é que devia a UBES partir diretamente. Sem mais delongas.

MOMENTO INTERNACIONAL

Oriente-Médio e OLAS

A CONFERÊNCIA de Kartum, dos ministros do exterior dos países árabes, previsìvelmente não chegará em têrmos práticos a uma ação efetiva, pois as correntes que aí se debatem exprimem divergências de fundo, embora, naturalmente exista uma união teórica, contra Israel. Só depois da conferência poderemos julgar e saber se representou um passo à frente entre os países árabes, no que respeita a sua unidade, ou se alguns países árabes vão mudar de atitude perante os outros. Mais como elemento de clarificação do que de união, é que, pelo momento pode ver-se a importância desta conferência.

Quanto ao problema em si, da crise no Oriente Médio, não há elementos novos que possam considerar-se dignos de especial registro. Israel está num impasse com a sua vitória, e o Egito com a sua derrota. A Jordânia tem uma situação dramática, e a Arábia Saudita apesar de tôda a sua solidariedade monárquica ao rei Hussein, nem o ajudou na guerra nem agora na paz.

A crise vai prolongar-se e as exigências de Israel tornam difícil uma solução, pois embora os soviéticos façam pressão violenta sôbre Nasser, para aceitar algumas das condições de Israel, Nasser não pode fazer o que quer, pois há países árabes que não deixam, e internamente os mesmos que o aclamaram para ficar depois da derrota, poderiam desta vez eliminá-lo, no caso de aceitar certas condições de Tel Aviv. Obrigaram-no a ficar para resistir e não para capitular, e na verdade Nasser não pode fazer nem a guerra nem a paz.

A situação complica-se com a política de ambigüidades da União Soviética, que entrega armas ao Egito, reorganiza o seu Exército, mas por outro lado, quer aplicar cláusulas de Glassloro, inaceitáveis para Nasser. Na verdade, Moscou quer tirar todo o partido da situação, e Nasser quer tirar todo o partido de Moscou, enquanto não estuda uma nova linha de aproximação com Washington, fato que deve começar a considerar-se possível.

Uma política no sentido mais rasteiro da palavra, está se verificando hoje no Oriente Médio. A começar pelas grandes potências para as quais a guerra ou a paz é vista apenas no sentido da defesa dos seus interêsses.

O Conselho de Segurança não parece ter meios, nem intenções de uma resolução genuína, pois aí também são as grandes potências que mandam. A presença da França, evitará contudo barganhas entre os dois Grandes, sendo esta a fundamental diferença entre a reunião de Glasboro e as do Conselho de Segurança, ou seja o direito de voto da França.

Na conferência da OLAS em Havana até ao momento tudo se desenrola como previsto. Certas características da Conferência dizem claramente que não se trata de uma reunião tipicamente comunista, mas de anarquista e fora do contrôle tanto de Moscou como de Pequim.

É antes de tudo uma conferência, falando uma linguagem de forma comunista, mas onde há de tudo, desde os partidários do terrorismo, aos de uma organização em moldes clássicos, e outros tipicamente de linha anárquica.

A União Soviética não conseguirá, nem também a China, enquadrar um movimento dêste tipo.

É um fato nôvo, a existência dêste tipo de movimentos, e passará tempo antes de conseguirem um mínimo de doutrina e de organização sem as quais não pode haver uma ação eficaz. No momento a luta da OLAS é contra os Estados Unidos, mas também, contra os partidos comunistas clássicos, de que a OLAS ou os movimentos que dela participam começam a ser concorrentes.

MOMENTO ECONÔMICO

CAFÉ TURISTA

QUANDO se discriminam as causas da perda de substância do café brasileiro nos mercados internacionais, não se dá conta de que muitas outras distorções emperram a mecânica de comercialização. Neste caso, a concorrência dos produtores africanos e os vícios de estrutura já enraizados no folclore cafeeiro nacional apenas integram o elenco dessa comédia de erros em que se transformou a economia de nosso produto básico.

O que não se pode admitir é que a nossa principal fonte de divisas dependa de uma sistemática global de oscilação de preços, provocada pelo descompasso existente entre a oferta exagerada e uma demanda insuficiente. Para manter o desejado equilíbrio entre os interêsses dos países produtores e dos consumidores, a Organização Internacional do Café rege teòricamente as operações do comércio entre seus membros, entre os quais o Brasil. Na prática, no entanto, tal não acontece.

A OIC, em verdade, tem se mostrado ineficiente em seu campo de atuação, ensejando a adoção de fórmulas clandestinas no mercado internacional, dilatando assim a separação entre os polos da exportação e da importação. O aparecimento dêsses corpos estranhos no organismo cafeeiro mundial tem provocado sérios prejuízos tanto a produtores como a compradores e consumidores, diante da quase total incapacidade de ação efetiva por parte da organização mundial.

• • •

Um dêsses arranjos paralelos é o chamado café turista, cuja existência no comércio internacional do café vem causando graves danos à economia dos países membros da OIC. Através de tal sistema, o café é exportado a preços mais baixos, não com o objetivo de ser consumido, mas para ser enviado, por desvios, aos tradicionais compradores do produto. Êsse mecanismo foi possível pela sensível baixa no mercado mundial, no ano passado, não considerando o fato de que as cotas de exportação de diversos países latino-americanos e africanos tenham sido ultrapassadas, no mesmo período.

• • •

Todo êsse quadro negativo solidificou-se à sombra da OIC, cuja omissão condicionou a proliferação de artifícios danosos como o café turista. Nenhum dos graves problemas que afligem o comércio cafeeiro internacional tem encontrado solução à altura por parte daquela organização, que tem dado um tratamento apenas superficial aos temas que estão a exigir uma rígida sistematização. Já no ano passado esperava-se que a OIC conseguisse reajustar as cotas básicas e adaptar a oferta dos países produtores ao nível de demanda dos centros consumidores, mas os resultados finais da reunião dos países-membros foram lamentáveis.

Naquela ocasião, a OIC instituiu sòmente um grupo de trabalho, com a tarefa de estudar aquêle assunto e de encontrar uma solução até o início da atual temporada. Para o período 1967-68, entretanto, mais uma vez o problema foi mitigado com medidas tangenciais, isto é, a estipulação de cotas adicionais únicas para grande número de produtores.

• • •

O sistema do café turístico foi o maior responsável pelo desestímulo das emprêsas torrefadoras da Alemanha Federal, no ano passado. Grande parte dos importadores alemães sofreu prejuízos de monta, pois com o café adquirido nos mercados tradicionais não podem mais concorrer em preços com os países que se utilizam daquêle mecanismo. Por isso é que a posição da demanda alemã, em todo o decorrer de 1966, conservou-se estagnada, notando-se que a procura do café nas fontes de consumo já não possui a mesma elasticidade-renda como nos anos anteriores. Essa tendência, infelizmente, mantém-se nítida em 1967, ano em que se espera uma diminuição ainda maior na taxa de consumo per capita na Alemanha.

Já é tempo de se bater pela revitalização de um esquema que evite a clandestinidade na comercialização do café, e a infiltração de processos menos válidos de comercialização. Principalmente por parte de um país que tem no café a origem de grande parte de sua renda interna.

NOTAS POLÍTICAS

Liderança do Govêrno Vai Fulminar de Saída o Processo Contra Gama e Silva

A liderança do govêrno não se intimidou ante a ameaça do MDB de processar o ministro da Justiça por crime de responsabilidade. Está aguardando a iniciativa da oposição, através do caminho normal, que é o Congresso, para fulminar essas pretensões na Comissão Especial que será constituída para êsse fim.

Acredita o vice-líder governista, Rui Santos, que os radicais do MDB não terão condições sequer para dar a arrancada inicial, tão frágil lhe parece a fundamentação preliminar do processo. Lembra o parlamentar que nenhum oposicionista teve disposição para ler o artigo do jornalista Hélio Fernandes, da tribuna da Câmara, o que significa a discordância mesmo daqueles que dizem o contrário: «O que êles querem mesmo é publicidade» — afirmou o deputado baiano.

Consultado a respeito, o secretário-geral do MDB, sr. Martins Rodrigues, declarou que ainda não sabe como o seu partido vai agir para dar cumprimento à deliberação das bancadas de deputados e senadores relativamente ao pedido de punição do ministro da Justiça. O assunto está sendo estudado e debatido pelas altas esferas do partido, e o advogado que será contratado para tal fim dará a orientação final. Falam muito na possível escolha do jurista Sobral Pinto.

Durante mais de duas horas o Gabinete Executivo Nacional oposicionista estêve reunido. O assunto foi também ali abordado, embora ligeiramente, porquanto todos os que compareceram a essa reunião participaram do encontro anterior das bancadas. O que decidiu o Gabinete foi convocar a Comissão Diretora Nacional para conhecer a proposta de intervenção nas seções regionais do partido que porventura tenham firmado acôrdos com os respectivos governadores de Estado. Até lá, o Gabinete fará uma investigação para saber exatamente o que está ocorrendo nessa matéria e poder informar à Comissão Diretora naquela ocasião.

Já os promotores dêsses acôrdos parecem tranqüilos. Identificam no protesto de alguns de seus companheiros apenas o interêsse pessoal ferido. O deputado José Maria Magalhães, um dos signatários do documento de convocação da Comissão Diretora, contra os acôrdos, portanto, é mencionado como sendo daqueles que, em Brasília, visitam com mais assiduidade o Palácio do Planalto, levando postulações ao ministro Rondon Pacheco, seu antigo correligionário da UDN: «Não querem aproximação com o govêrno nos Estados, mas no plano federal não se pejam em fazê-lo» — dizem os próceres que defendem as chamadas integrações estaduais.

OFICIALIZAÇÃO DO JÔGO-DO-BICHO

Segundo informações do deputado Nazir Miguel, o jôgo-do-bicho está prestes a ser oficializado. É o chamado **mini-jôgo-do-bicho**, cuja renda reverteria em benefício da Legião Brasileira de Assistência.

Nesse sentido, dona Iolanda Costa e Silva, presidente da LBA, estaria desenvolvendo entendimentos, considerando ser esta uma das fontes de renda com a qual a Legião virá a prestar os serviços para os quais foi criada.

ARENA: Estatutos e Programa

A Comissão Especial da ARENA, presidida pelo senador Carvalho Pinto, para elaborar anteprojetos de Estatutos e Programa do partido, está com o seu trabalho pràticamente concluído. Ontem à tarde, durante a sua reunião normal, recebeu a Comissão o trabalho sôbre os Estatutos das mãos do relator, o deputado Arnaldo Cerdeira. Até o início da próxima semana, o deputado Rafael de Almeida Magalhães concluirá também o seu sôbre o programa. Para quarta-feira, já foi marcada uma reunião para votar conclusivamente os dois trabalhos.

No relatório do deputado Arnaldo Cerdeira está incluída a criação de sublegendas para eleições nos Estados, aprovadas por todos os membros da Comissão.

Vai agora o senador Daniel Krieger, presidente nacional da ARENA, convocar a Convenção do partido possìvelmente para o mês de setembro, a fim de serem votados os dois documentos.

Um dos dirigentes do partido, comentando o trabalho da Comissão com o senador Nei Braga, um de seus integrantes, observava que essa foi a única Comissão que êle já viu funcionar em tempo integral e com seriedade: «A ARENA há de ser grata a todos vocês por êsse grande trabalho. Dos Estatutos e do Programa que serão brevemente votados depende muito a consolidação do nosso partido para o futuro».

Pila: Desencanto Com a Revolução

O ex-deputado Raul Pila, líder do extinto Partido Libertador, que renunciou à sua carreira política, desistindo da reeleição certa no Rio Grande do Sul, concedeu entrevista a um enviado especial do **O Estado de São Paulo**, que o foi encontrar em seu retiro de Pôrto Alegre.

Embora não pretendesse mais comentar qualquer assunto político, desde que se despedira da Câmara Federal, o velho defensor do parlamentarismo não resistiu ao assédio jornalístico, concedendo uma entrevista na qual externa o seu profundo desencanto com os rumos dos acontecimentos nacionais: «Não havia ninguém mais revolucionário do que eu, convencido que estava da falência completa da ordem constitucional, e também não houve, depois, revolucionário mais desencantado com o desenvolvimento da Revolução. O grande e belo movimento popular — pois é preciso não esquecer que foi uma insurreição popular antes de ser uma sublevação dos quartéis — malogrou inteiramente por incapacidade dos que assumiram o govêrno revolucionário».

Retrocesso Como o Estado Nôvo

Reiterando sempre que «ninguém mais do que eu desejou a Revolução», depois de haver preconizado o **impeachment** do então presidente João Goulart, cujos crescentes desmandos não mais poderiam ser tolerados, o líder libertador gaúcho acrescentou: «Do ponto-de-vista institucional, houve um lamentável retrocesso, só comparável ao ocorrido com o Estado Nôvo, o qual teve a virtude de proclamar que não era democracia e que a repudiava».

Raul Pila não acredita na plena restauração da democracia no Brasil, a curto prazo. Mas observa que «tudo pode acontecer, inclusive um acidente feliz». E explica: «O regime atual ir-se-á fatalmente desgastando. É a vida. Demais, êstes regimes não têm em si mesmos a faculdade de regenerar-se, que possui a verdadeira democracia, como todo organismo normal, quando não tenha sofrido um acidente fatal. O desgaste dêste regime é irreversível».

«Linha Dura» Depõe a Favor

Fato curioso aconteceu ontem na 3ª Auditoria da 1ª Região Militar, no sumário do chamado processo da Rádio Mairinque Veiga.

É que os elementos considerados da **linha dura** revolucionária lá compareceram para depor em favor de alguns indiciados no IPM instaurado quando do fechamento da emissora.

O coronel Martinelli defendeu o diretor da rádio extinta, sr. Miguel Leuzi Filho, enquanto os deputados Veiga Brito e Nina Ribeiro, bem como o comandante Dalmo Honalser, da Marinha de Guerra, depuseram a favor do jornalista Sebastião Néri.

Convocação do Ministro da Saúde

O deputado Fausto Gaioso, antigo diretor do Serviço Nacional da Lepra, apresentou requerimento à Mesa da Câmara Federal dispondo sôbre a convocação do ministro Leonel Miranda, a fim de explicar os seus planos de **interiorização** da Medicina no país.

Estranha o parlamentar que o ministro da Saúde fale em **interiorização** quando cortou do Orçamento verbas substanciais para o combate à lepra e deixe completamente desamparado o Serviço Especial de Saúde Pública (SESP), o único órgão realmente aparelhado para operar no **hinterland**, sobretudo no Brasil Central e na Amazônia.

Subsídios Atrasados Com Correção

O deputado Paulo Freire (ARENA mineira) encaminhou ao presidente da Câmara Federal, deputado Batista Ramos, um memorial, subscrito por várias dezenas de parlamentares reeleitos e ex-deputados, solicitando o pagamento de atrasados que se julgam com direito, por não terem sido beneficiados com a correção monetária nos cálculos dos seus subsídios e **jetons** na legislatura passada, dentro dos mesmos critérios que favoreceram o presidente e o vice-presidente da República.

Dizem os requerentes que o então presidente, marechal Castelo Branco, e o vice, José Maria Alkmim, tiveram seus subsídios e verba de representação majorados 19 vêzes, enquanto os parlamentares foram reajustados apenas duas vêzes no mesmo período.

Bloco Parlamentar da Amazônia

Ao lado de vários blocos e grupos em que se subdividem os deputados da ARENA e do MDB, foi formado ontem um outro chamado **Bloco Parlamentar da Amazônia**. Mais de 60 deputados dos dois partidos já lhe deram apoio e visa o movimento a criar uma situação diferente para tôda a região.

A constituição do bloco e o seu documento inicial foram confiados ao deputado Benedito Ferreira, que fundamenta a união de fôrças em dois pontos: 1) o desprêzo do govêrno à região. Dos 60 bilhões de cruzeiros antigos constantes do Orçamento da União, sòmente 20 bilhões foram liberados; 2) a denúncia que o probo ministro do Interior, general Albuquerque Lima, símbolo de devotamento ao trabalho, incansável batalhador pelas reivindicações do interior brasileiro, fêz à nação alertando para o fato sumamente grave de que «se não tomarmos conta da Amazônia, o estrangeiro dela se apossará».

O documento já foi entregue ao líder da Câmara e o bloco terá um líder, ainda não escolhido, podendo ser o deputado Benedito Ferreira ou o deputado Geraldo Mesquita, presidente da Comissão Especial de Valorização da Amazônia, órgão técnico da Câmara dos Deputados.

SINAL ABERTO

DEPUTADO AMEAÇA ABREU SODRÉ

O deputado estadual Orlando Jurca está ameaçando liderar um movimento para propor o «impeachment» do gov. Abreu Sodré, caso se concretize a compra de um canal de televisão pelo govêrno de São Paulo.

Diz o parlamentar que, embora tenha sido aberta concorrência pública para tal coisa, a transação parece suspeita, porque todo mundo já sabe que o negócio está pràticamente fechado: «Só isso seria motivo para se decretar o «impeachment» do governador. Isso é uma imoralidade».

CERVEJA COM CAFÉ

As bonitas recepcionistas do Festival de Cerveja, a se realizar no Pavilhão de São Cristóvão, estiveram, ontem, no Palácio Tiradentes, convidando deputados e jornalistas que lá se encontravam para o certame. Todos receberam canecas típicas da Bavária e mostravam um entusiasmo contagiante quanto ao sucesso do Festival.

Para variar, o diretor da Delegação da Câmara, sr. Ibsel Oglioti, mandou oferecer um cafèzinho às moças de ...

Papa Com Goulart só Como Absurdo

— *Padre francês critica os EUA: pensam que são cavaleiros da liberdade.*

— *Prisão de sacerdote faz o perseguido se sentir mais livre.*

— *Pio XII tem defesa: nunca apoiou o regime de Hitler.*

— *Ocidente e Oriente são dois mundos opostos.*

— *Nazismo ou comunismo: a peste ou a cólera.*

— *Diálogo com marxistas: há pontos comuns.*

A NOTICIA de um possível convite, entregue ao sr. João Goulart por dom Hélder Câmara, para um debate com o Papa Paulo VI sôbre os principais pontos da «Populorum Progressio», é absurda e o encontro mesmo é inverossível: foi o que disse, ontem, o perito do bispado francês.

Padre Yves Congar afirmou que optar entre comunismo e fascismo é como escolher entre a peste e a cólera e reprovou a mentalidade dos norte-americanos, que, de boa-fé, se julgam cavaleiros da liberdade, sem pensar nos sofrimentos causados ao povo do Vietnam.

OS DOIS MUNDOS

Disse o ecumenista francês que a Igreja Católica já conseguiu entrar em contato com quase todos os grupos cristãos, embora com os ortodoxos, mais chegados ao catolicismo sob o ponto de vista doutrinário, ainda não tenha sido possível o estabelecimento de um diálogo. Esta dificuldade, explicou, deve-se mais a uma «questão de mentalidade, pois Ocidente e Oriente são dois mundos diferentes. «Assim sendo, não serão encontradas facilidades de diálogo como com os protestantes, que são ocidentais como nós. Para os ortodoxos, o Ocidente parece uma coisa agressiva da qual se devem defender, o que, certamente, atrasará o diálogo de caridade».

Afirmou que a Igreja vem realizando vários gestos para superar essa relutância, como a devolução de relíquias, como prova de uma política de maior humildade. «Essa mudança, deve ser entendido, não será feita em apenas um dia. As providências já foram tomadas por João XXIII — homem que amou mais ao homem do que seu poder papal — no sentido de que venha a ser amenizada a atitude forte tomada pela Igreja no correr dos séculos».

PRISÕES

Perguntado sôbre a prisão, em São Paulo, de alguns monges beneditinos, por agentes do DOPS, durante o congresso da UNE, padre Yves Congar custou a responder, argumentando com sua condição de estrangeiro. «No sentido de que há diferença entre um homem que estêve na prisão e um que não estêve, o homem que desobedece é outro homem. Esta desobediência, sob o ponto de vista eclesiástico é mais séria. Tive uma experiência dêste tipo, antes da guerra, ao fazer declarações contra o fascismo e o racismo. Fui prêso, fugi, fui apanhado novamente e grande foi a minha satisfação ao me sentir um homem livre».

Quando lhe pediram uma opção entre fascismo e comunismo, respondeu: «A pergunta foi-me feita em 1941 por oficiais superiores. Respondi com outra pergunta: vocês me pedirão para escolher entre a cólera e a peste?».

ASILO

Mais uma vez perguntado sôbre a prisão de estudantes que se encontravam no mosteiro beneditino, afirmou que é autêntica a tradição de asilo nas Igrejas, muito embora êsse direito, nos tempos modernos, seja encarado de maneira diferente. «Não deve ser dada proteção a quem foge da polícia, mas, sim, a possibilidade ao homem de encontrar nesses locais a paz e uma certeza real».

VIETNAM

Quando lhe perguntaram se podia ser considerada cristã a atitude dos EUA no Vietnam, disse o sacerdote que deve ser levada em consideração a psicologia do homem norte-americano. Eles mantêm — afirmou — uma atitude mais idealista do que objetiva, pois se consideram cavaleiros da liberdade e acham que estão defendendo parte do mundo.

«Devemos deixar de caracterizar a guerra como uma cruzada, pois a história mostra que as cruzadas não deram resultado. E' preciso, isto sim, pensar nos sofrimentos a que vem sendo submetido o povo do Vietnam, pois quando e como acabar esta guerra é o que ninguém sabe».

Disse, a seguir, que, há três anos desenvolvem-se diálogos entre cristãos e marxistas, dos quais teve oportunidade de participar.

ABERTURA SOCIALISTA

Afirmou que os diálogos eram mantidos em países ocidentais, sugerindo-se, então, sua realização na área socialista, proposta logo aceita pela Academia da Tcheco-Eslováquia.

Embora usando terminologia diferente — acrescentou — marxistas e cristãos marcharam, nesse encontro, para a afirmação de vários pontos comuns.

Afirmou, entretanto, que, na Tcheco-Eslováquia, tôdas as comunidades de religiosos foram dissolvidas. Alguns padres são mantidos pelo Estado, dêle recebendo subvenções, muito embora só possam exercer as suas atividades religiosas num quarto, mas nunca em local público.

DIALOGO

Quanto à notícia de que o ex-presidente João Goulart havia sido convidado, por intermédio de dom Hélder Câmara, para debater com Paulo VI temas da «Populorum Progressio», afirmou que tal possibilidade não existe.

Assinalou, ainda, que o diálogo ecumênico sofre deficiências: reduz-se quase sempre às cúpulas, sem atingir os fiéis.

NAZISMO

A imagem que se procurou incutir, dando Pio XII como simpatizante do regime nazista, é falsa, afirmou padre Yves Congar. Tudo não passava de admiração pelo povo alemão, sem qualquer adesão política. O Papa sabia que se fizesse alguma manifestação favorável aos judeus, os nazistas vasculhariam todos os conventos, onde se abrigavam milhares de refugiados. E' impossível que Pio XII tenha sido favorável ao nazismo. Acredita-se, mesmo, que os argumentos contra o nazismo inseridos em uma das encíclicas de Pio XI tenham sido redigidos pelo então cardeal Paccelli».

ECUMENISMO

Padre Yves Congar anunciou, ainda, a construção, na Palestina, de um Instituto Ecumênico. Paulo VI já ordenou a construção de um mosteiro católico, esperando que ortodoxos e protestantes façam o mesmo.

Ao chegar, ontem pela manhã, ao aeroporto do Galeão, o sacerdote teve de aguardar na Alfândega, durante mais de uma hora o aparecimento de sua bagagem, enquanto era dada uma busca no avião para encontrá-la.

PROGRAMA

O religioso francês, que usa cadeira de rodas e só caminha amparado por outra pessoa, deu, ainda ontem, além da entrevista coletiva, uma conferência sôbre o tema: «A Igreja no Mundo de Hoje», que repetirá em São Paulo, hoje, antes de seguir para o Chile, onde dará um curso.

Padre Yves Congar nasceu em Sedan a 13 de abril de 1904. Tendo entrado já seminarista, para a Ordem Dominicana, foi ordenado sacerdote a 25 de julho de 1930. Formou-se no convento de estudos da província de Paris, então deslocada para a Bélgica. Cursou o Instituto Católico, tendo desde logo começado a lecionar no próprio convento de estudos. Licenciou-se na Sorbonne em Filosofia e Letras. Lecionou Teologia Fundamental e Eclesiologia, durante vinte anos.

Sua obra concentra-se na coleção «Unam Sanctam» (Igreja una, santa) lançada nas edições «du Cerf», em 1936, e que já conta com mais de 60 títulos. Vida e a obra do padre Congar se consagram a uma renovação da Igreja, com a especial preocupação de união dos cristãos. Nessa mesma coleção publicou seus principais trabalhos: «Chrétiens désunis» (1937); «Escuisse du mysteré do l'Eglese, (1924); «Vraie et fausse réforme dans l'Eglise» (1950); «Jalons pour uno Theologie du laicat» (1953); Sainte Eglise» (1963); «Chretiens en dialogue» (1964).

LISTA DOS INTERINOS ESTÁ COM PRESIDENTE

O presidente Costa e Silva pediu ao INPS a lista dos exonerados da Previdência Social e os dados do problema, segundo afirmou, ontem, ao «DN», o presidente da Comissão Nacional de Defesa dos Interinos.

Acrescentou, ainda, o sr. Carlos Garcia, ter o sr. Belmiro Siqueira anunciado, de público, que se o presidente do INPS sustar as exonerações o DASP receberá os demitidos, na mesma qualidade, como disponíveis.

SOLUÇÕES HONROSAS

Logo após a audiência, o sr. Carlos Garcia reuniu os interinos, os quais consideraram positiva a resolução do presidente da República e «muito boa» a solução indicada pelo professor Belmiro Siqueira, pois para o próprio INPS haverá redução da despesa, uma vez que desaparecerão os 25% de aumento de salário concedido. Disse, também, que, com um pouco de boa-vontade do ministro do Trabalho e do presidente do INPS, resultará uma solução honrosa para a administração e tranqüilizadora para a classe e que, quanto ao presidente Tôrres de Oliveira, êle poderá, sem nenhuma diminuição de sua autoridade, expedir uma portaria sustando as exonerações e, ao mesmo tempo, colocar o pessoal atingido à disposição do DAPC.

ORDENADO NÃO DA

Decidiram os interinos comparecer, sábado, ao Palácio Laranjeiras, às 8 horas, para fazer nôvo apêlo pela sustação imediata das exonerações. O pessoal lotado nas agências já está de volta, uma vez que se consideram desempregados, pois o dinheiro do salário não é suficiente nem para a condução, sabendo que a passagem de ida e volta para a cidade de Cordeiro acarreta a despesa de NCr$ 7,00 por dia, ou seja, NCr$ 160,00 mensais, importância inferior ao ordenado.

heron domingues

com as notícias

BRASÍLIA DEFICIENTE

A MEDIDA em que o presidente Costa e Silva vai convencendo a nação de que não se afastará de Brasília — que começa, mesmo, a ser o centro de convergência de quem quer que tenha assunto a tratar com o govêrno —, a capital vai exibindo suas fragilidades e deficiências.

No momento, o problema sério que desafia solução em Brasília é o de acomodação para as centenas de pessoas que ali chegam diàriamente. Os hotéis vivem constantemente cheios e exigem de cada hóspede, ao recebê-lo, que assuma o compromisso de deixar o apartamento vago em dia determinado. O compromisso fica lá escrito, na ficha do hotel, e quando acontece um imprevisto, e o hóspede não pode deixar o hotel, é um Deus nos acuda.

Tem acontecido coisas assim: outro dia, um avião que deveria sair às 20 horas, por sinal o último a deixar Brasília naquela noite, teve de cancelar o vôo por motivos técnicos. Resultado: quem já tinha deixado o hotel e não tinha mais como sair de Brasília, teve de se sujeitar a dormir em poltronas de hotéis ou não dormir, pois os apartamentos que haviam ocupado já estavam com outros hóspedes.

DEFESA DE FLEXA VEM DE DONA TERESINHA

Respondendo a críticas do professor Benjamim de Morais, a professôra Terezinha Saraiva, que substituiu o sr. Flexa Ribeiro na Secretaria de Educação da Guanabara e foi seu braço direito durante três anos e tanto, enviou-me longa carta.

Diz dona Terezinha que a Guanabara realizou o Censo Escolar antes de outros Estados. Daí a ficha de coleta de dados ser diferente da que foi organizada posteriormente. O censo carioca teve lugar antes de haver uma determinação expressa do govêrno federal.

E contra-ataca: «Há ainda a acrescentar, já que o assunto é Censo Escolar, que a atual administração demonstrou não ter o menor interêsse em fiscalizar a obrigatoriedade escolar».

Dona Terezinha acusa o govêrno Negrão de ter acabado com a Seção de Fiscalização da Obrigatoriedade Escolar, despedindo 150 professôres que ali trabalhavam. O III Censo, de fins de 1966, foi um arremêdo de censo, termina ela.

CAUSOU espanto, mas realmente é uma notícia animadora para o país, a informação de que um só contribuinte, pessoa física, havia pago, no exercício de 1967 do impôsto sôbre a renda, a importância de 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros.

●

SONDAGENS realizadas por esta coluna prolongaram-se alguns dias para identificar o grande pagador do impôsto de renda. Perguntei ao famoso dr. Travancas, que se limitou a me dizer que se tratava de um industrial residente no Rio.

●

TANTO quanto pudemos apurar, só há uma pessoa no Rio, com a qualificação de industrial, que esteja em condições de ser taxada naquela proporção: é o sr. Hans Kunning, presidente da Brahma.

●

HOJE, no auditório do Ministério da Educação, a solenidade de abertura da 20ª campanha financeira da Campanha Nacional da Criança. Na semana passada, numa boate desta cidade, vi cinco cavalheiros racharem uma nota de 880 mil cruzeiros antigos por um jantar. Quem tanto gasta numa só noitada tem obrigação de pensar no futuro do país, e o futuro é a criança. Colaborem com a Campanha Nacional da Criança.

●

O TELEFONE soou, semana passada, no apartamento do sr. Samuel Wainer, em Paris. Era o ministro Paulo Paranaguá pedindo a presença do fundador da Última Hora na embaixada do Brasil.

●

«COISA boa não será, na certa, não é, Paranaguá?», foi a reação instantânea de Wainer. O ex-chefe do cerimonial da Presidência respondeu: «Não sei até onde vai o seu desejo de voltar ao Brasil. Mas tenho aqui o seu passaporte».

●

TOMEM NOTA: o presidente Costa e Silva está reiniciando sua ofensiva de união nacional, sùbitamente interrompida com o episódio Hélio Fernandes.

A VIAGEM do sr. Carlos Lacerda a Fernando Noronha será na próxima têrça feira, dia 8, no mesmo dia em que o presidente Costa e Silva estará seguindo para o Recife, de onde governará o país durante vários dias.

●

O EX-GOVERNADOR chegará ao arquipélago num avião do Correio Aéreo Nacional, possìvelmente junto com os advogados do jornalista Hélio Fernandes, com quem, comunicou ao ministro da Justiça, tem urgência de se avistar.

●

REFINANCIAMENTO de 794 mil dólares para exportar 10 mil toneladas de aço para a Argentina foi o que acaba de obter da CACEX a Companhia Siderúrgica Nacional.

●

CONFIRMA-SE o recente entendimento entre o sr. Carlos Lacerda e o professor Cirne Lima, em Pôrto Alegre, anunciado por esta coluna. Na próxima semana, o nome do sr. Cirne Lima reaparecerá em grande estilo no noticiário nacional, dando importante contribuição ao dinamismo da Frente Ampla.

●

LINDOS OS desenhos de Eurídice Bressane, na Galeria Santa Rosa.

●

DONA Iolanda Costa e Silva está atarefadíssima nesta semana que precede à viagem do presidente a Recife, pois além de tratar de assuntos particulares, prepara a semana de aniversário da LBA. Não está recebendo convites, nem aceitando convites.

●

O VICE-GOVERNADOR Rubens Berardo internou-se numa casa de saúde.

●

ORGANIZANDO uma caravana para assistir à inauguração do Museu de Arte Moderna de Campina Grande o sr. Drault Hernani, o mais carioca dos paraibanos.

ESTRADA ATÉ 1990 COMPENSA DESÂNIMO

Julgando desanimadores os dados fornecidos a esta coluna pelo ministro Mário Andreazza, segundo os quais sòmente em março ou abril do ano que vem estarão terminados os trabalhos da rodovia Rio—Petrópolis, acabamos de realizar uma pesquisa in loco nessa estrada que dá acesso a Belo Horizonte e Brasília, além de todo o Norte.

Os dados foram mantidos desanimadores, mas não há outro jeito. Apenas uma grande compensação: conseguimos saber que a nova pavimentação vai durar até 1990, com um mínimo de conservação.

O DNER está com todos os recursos necessários para a execução da obra, não havendo temores, pois, de adiamentos ou suspensões. Apenas os trabalhos não podem ser mais acelerados devido ao tráfego intenso e ao regime de chuvas da serra.

Para se ter uma idéia do vulto das obras em execução, basta dizer que só uma das três firmas empreiteiras, a Sociedade Brasileira de Urbanismo, que tem a seu cargo um trecho que representa 56% da extensão total, está empregando 600 mil sacos de cimento e 250 mil metros cúbicos de pedra britada.

GENTE E NOTÍCIAS

UM DOS melhores nomes do govêrno passado, o do sr. Dênio Nogueira, começa a reaparecer no noticiário. Será êle, agora, homenageado com uma recepção pelo economista Ari Waddington. O sr. Dênio Nogueira prepara-se para assumir a presidência de um banco de investimentos que está sendo criado.

CIRCULANDO na praça, e dentro da onda, o jovem José Carlos Machado, filho de Gisela e Carlos Machado. As meninas estão impressionadas com a túnica a Mao Tsé-Tung que José Carlos trouxe de Carnaby Street.

TEVE A MAIOR repercussão na Bôlsa a nota desta coluna sôbre as próximas decisões da assembléia extraordinária do Banco do Brasil, têrça-feira, em Brasília.

EM FACE da minha revelação, todo mundo, ontem, na Bôlsa, estêve forçando a venda de ações do BB, pois estão precisando de erva para subscrever ao par novas ações do Banco do Brasil.

A CONVERSA estêve tão animada após o jantar, na noite de quarta-feira, entre os srs. Juscelino Kubitschek e Sette Câmara, no apartamento do primeiro, que dona Sara foi sòzinha ao aeroporto levar uma das filhas que viajava aos Estados Unidos.

O MAIS NÔVO chefe de Casa Civil do Brasil, o jornalista Dario Macedo, do Ceará, visitou seu colega da Guanabara e fêz uma revelação: o governador Plácido Castelo vai pedir ao presidente Costa e Silva, em Recife, alteração da alíquota do ICM e a instalação de uma refinaria de petróleo em Fortaleza.

OS EXPERTS em beleza, como os nossos Hugo Dupin e Sérgio Figueiredo, anunciam a aparição da mais bela mulher do teatro da madrugada nos últimos 10 anos. Chama-se Tânia Scheer e está no show sôbre Hollywood, no Fred's.

MARZAGÃO REPETE E RAY GILBERT CONFIRMA: SINATRA VEM AÍ E AINDA VAI TRAZER NANCY

A VINDA de Frank Sinatra ao Brasil, desta vez, parece mesmo possível: o sr. Antônio Marzagão, conseguiu, através de Quincey Jones, uma promessa do cantor e êste tem dito a amigos que fará tudo o que fôr possível, inclusive, gravando um video-tape do programa em que se deveria apresentar ao vivo.

A notícia foi confirmada por Ray Gilbert que chegou, ontem, ao Rio, em busca de cantores e compositores, pois — afirmou — a música brasileira é a grande coqueluche dos EUA, acrescentando que Sinatra, com quem almoçou, lhe garantiu que tentará vir, de qualquer maneira, trazendo a filha Nancy.

O POSSÍVEL POR SINATRA

O sr. Antônio Marzagão continua mantendo contatos permanentes com os estrangeiros convidados, utilizando-se das Embaixadas ou de amigos. Seu intermediário para Frank Sinatra é um amigo comum — Quincey Jones, cuja vinda já está garantida. O presidente da Comissão Organizadora do II Festival disse ao «DN»: «Estamos fazendo tudo o que está a nosso alcance, para proporcionar aos milhares de admiradores de Sinatra a oportunidade de ver o mito. Tudo depende da gravação de dois video-tapes de seu programa, que deveria ser apresentado exatamente nos dois últimos dias do Festival. Mas se Sinatra não puder comparecer, a promoção, nem por isso, perderá sua grandiosidade».

ESPERANDO TUCA

Alguns compositores que tiveram a sua inscrição feita sob condição, isto é, os que não puderam apresentar a gravação das músicas, comparecerão, hoje, à sede do Festival, no Atêrro do Flamengo, para cumprir a exigência. Às 16 horas de hoje, é esperada a vinda de Tuca, que inscreveu duas músicas, sem gravação. Ela é vencedora de vários festivais, tendo-se classificado em segundo lugar, em 66, com O Cavaleiro, parceria com Geraldo Vandré.

GILBERT NA COQUELUCHE

Declarando que «a música brasileira já está despontando para se tornar, muito breve, a coqueluche do mundo inteiro, pela sua riqueza e pela mensagem dos seus compositores, que já começam a ser consagrados nos Estados Unidos», chegou ao Rio, ontem, pela manhã, o compositor, arranjador e produtor de «show», Ray Gilbert. Disse que veio contratar músicos, cantores e compositores «para montar um grande e inédito espetáculo, a ser mostrado na televisão e nas universidades norte-americanas».

Acrescentou Ray Gilbert, que Marcos Vale «é, no momento, a grande sensação da TV dos EUA, e seu sucesso tende a crescer, ao lado de Antônio Carlos Jobim, que está definitivamente consagrado pelas suas gravações com Sinatra».

O SINATRA POSSÍVEL

«A possibilidade de Frank Sinatra vir ao Brasil, êste ano, é muito grande e, no meu entender êle vem mesmo para o II Festival da Canção», disse Ray Gilbert. «Almocei com Sinatra há três dias. Revelou-me sua vontade de aproveitar a oportunidade para conhecer o Brasil, trazendo sua filha Nancy. Aliás, minha missão aqui é também confirmar a presença de Antônio Carlos Jobim ao seu lado, num «show» com Ella Fitzgerald, que estamos organizando para setembro, e que deverá ter um êxito sem precedentes nos Estados Unidos». Segundo Ray Gilbert, será das maiores a participação dos Estados Unidos no Festival, com a presença de grandes nomes, como Nelson Riddle e Henri Mancini.

OS INSCRITOS

Até ontem, os seguintes países confirmaram inscrição no Festival:

Áustria — Udo Jurgens — intérprete e compositor concorrente; Alemanha — Horist Jankowski — compositor concorrente; Argentina — Roberto Yanes — intérprete e compositor concorrente; Bélgica — Jean Vallée — intérprete e compositor concorrente; Canadá — Donald Lautrec — intérprete e compositor concorrente; Chile — Antônio Prieto — intérprete e compositor concorrente; Espanha — Manolo Diaz — intérprete e compositor concorrente; Estados Unidos — Quincy Jones — compositor concorrente — Dione Warwick — intérprete concorrente — Conjunto «The Checkmates» — acompanhantes de Dione Warwick; França — Alan Barrière — intérprete concorrente; Grécia — Kostas Kapnisis — compositor concorrente — Zói Kuruskli — intérprete concorrente; Grã-Bretanha — Engelbert Humperdinck — intérprete concorrente — Les Reed — compositor concorrente; Holanda — Lisbeth List — intérprete concorrente; Israel — Ilana Rovina — intérprete concorrente; Itália — Marcello de Martino — jurado — Mina — intérprete concorrente; México — Silvia Pinal — intérprete concorrente; Portugal — Duo Iuro Negro — intérprete concorrente; Polônia — Anna German — intérprete concorrente — Katarzyna Gartner — compositora concorrente; Romênia — Mariana Badoio — intérprete concorrente; Suécia — Monica Zetterlund — intérprete concorrente; Suíça — Gerard Gray — compositor concorrente — Arlette Zola — intérprete concorrente; União Soviética — Seloviev Sedoi — compositor concorrente.

Desta vez, depois de tantos anos de promessas, parece que Frank Sinatra virá mesmo ao Brasil e pelas mãos dos promotores do Festival da Canção.

Rui Gilbert, chegou, ontem, e disse ter ouvido do próprio Sinatra, há três dias, que vem com Nanci, e o sr. Augusto Marzagão, afirmou que Quincey Jones tudo fará para trazer o ídolo da canção mundial.

TUDO EM SEGRÊDO

Enquanto isso ocorre, em segrêdo, já no terceiro dia, estão sendo selecionadas, entre 3 mil concorrentes, as canções que representarão o Brasil no Festival de outubro.

ACABARÁ NO RIO O ACÔRDO DO AR

WASHINGTON, 3 — O Brasil e Estados Unidos vão examinar o resultado das consultas que tiveram um mês de duração, encerradas a 18 de julho, sôbre um nôvo acôrdo entre os dois países relativo à Aviação Comercial.

O Departamento de Estado que divulgou a informação acrescentou que as conversações seriam reiniciadas, no Rio, sem data ainda acertada devendo os dois governos examinarem todos os pontos que que foram discutidos durante aquêle encontro.

COMPREENSÃO MÚTUA

O Departamento de Estado afirmou ainda que as conversações sôbre a Aviação Comercial transcorreram em uma atmosfera de compreensão mútua, tendo havido uma valiosa troca de pontos-de-vista.

Pila: Desgaste do Atual Regime é Irresponsável

O sr. Raul Pila, num pronunciamento feito em Pôrto Alegre, destacou que «não é razoável esperar o breve restabelecimento da normalidade democrática em nosso país», frisando que tal convicção deixou bem clara nos discursos lidos na Câmara dos Deputados ao abandonar a vida pública.

Após frisar que «o desgaste dêste regime é irreversível», lembrou que «o desgaste, só por si, não trará a restauração da democracia, porque outras formações anômalas se poderão desenvolver», sendo portanto necessário «um esfôrço construtivo consciente e bem inspirado».

DESENCANTADO

O ex-líder libertador fêz ver que não havia ninguém mais revolucionário do que êle, «convencido que estava da falência completa da ordem constitucional». E lamentou: «Também não houve, depois, revolucionário mais desencantado com o desenvolvimento da Revolução. O grande e belo movimento popular — pois é preciso não esquecer que foi uma insurreição popular antes de ser uma sublevação dos quartéis — malogrou inteiramente por incapacidade dos que assumiram o govêrno revolucionário».

ALGO À ESPANHA DEU CADEIA

PARIS — O escritor e autor dramático espanhol Fernando Arrabal Terán, que havia montado, em Paris, "O Arquiteto e o Imperador da Assíria, foi encarcerado, há dias, na prisão de Carabanchel, em Madrid, onde aguarda a abertura de processo.

O dramaturgo foi prêso quando autografava suas obras, numa grande loja madrilenhas, pois, uma delas êle dedicara, oferecendo, com palavra bem mais impublicável, algo a Deus, à Espanha e "a tudo o mais", numa ofensiva generalizada.

ATÉ 6 ANOS

Nos têrmos da lei espanhola, Arrabal, corre o risco de ser condenado a uma pena de 6 anos de prisão ou até a 12 no caso de que o tribunal considere que suas injúrias foram "pronunciadas em público".

Marco Volta à Confiança Para o Povo

BONN — A estabilização dos preços, ocorrida durante os últimos meses na República Federal da Alemanha, trouxe mais uma vez maior confiança, entre o povo alemão, no poder aquisitivo do marco. A essa conclusão chegou uma sondagem da opinião pública feita em maio entre duas mil pessoas de tôdas as classes sociais.

TRAVANCAS FICA E COMBATERÁ SONEGAÇÃO USANDO A MARCAÇÃO DE HOMEM POR HOMEM

O ministro da Fazenda manifestou-se, ontem, muito otimista quanto à elevação da receita nacional e desmentiu que estivesse em cogitações o afastamento do sr. Orlando Travancas, da Divisão de Impôsto de Renda.

O professor Delfim Neto revelou que «o govêrno vai adotar o sistema de marcação de homem por homem para a arrecadação do impôsto de renda», esclarecendo que «vai haver um fiscal para cada grande fonte pagadora».

MUITO ANIMADORAS

O ministro Delfim Neto, falando aos jornalistas após despachar, junto com o ministro do Planejamento, com o presidente Costa e Silva, no Palácio das Laranjeiras, informou que as últimas providências adotadas no campo da arrecadação foram muito animadoras.

— No aeroporto de Congonhas, por exemplo, ela era de NCr$ 10 mil por mês, mas agora se elevou para NCr$ 100 mil.

TRAVANCAS CONTINUA

Desmentindo o afastamento do sr. Orlando Travancas, o ministro da Fazenda disse que a medida não se justificava porque o atual diretor do DIR «é um homem eficiente e que se vem conduzindo de forma muito satisfatória no seu setor».

FOGO CRUZADO

Paulo ZINGG

OS REFLEXOS DE HAVANA

São Paulo está assistindo ao duelo de notícias da realização e da proibição do Congresso da UNE. Autoridades reiteram a interdição do certame, enquanto os estudantes, inclusive através de fotos da imprensa, anunciam a efetivação de seus propósitos, pretendendo com isso a desmoralização do poder policial de repressão. E anunciam-se prisões, inclusive de padres que acobertam a ação subversiva dentro da linha da Ação Popular e dos complexos ibéricos que dominam a Igreja no momento.

Essa agitação coincide com a realização da conferência de Havana e com a retomada da linha de ação armada preconizada por Fidel Castro. Na capital cubana, ressurge nesta hora o cabo Anselmo, que muitos julgavam ter sido morto pela polícia... E desencadeia-se um ciclo de rebeliões — a ação do Poder Negro dentro dos EUA com seu líder em Havana; conspirações no México; guerrilhas na Colômbia, na Venezuela e sobretudo na Bolívia; e no Brasil, que é o grande objetivo visado apresentam-se sintomas que não devem ser desprezados: agitação estudantil, grupos de sabotagem descobertos no Triângulo Mineiro e insistentes apelos à luta armada como decorrência das resoluções tomadas na capital cubana.

Seria pueril imaginar que as esquerdas brasileiras renunciassem à luta política e social, após o 31 de março de 1964. Sofreram uma derrota de repercussão mundial, provocando até a queda de Khruschev, mas não perderam tôdas as posições, nem renunciaram aos esquemas. Estão divididas em três grupos: a linha soviética que procura apoiar o govêrno Costa e Silva, sobretudo Magalhães Pinto, num plano puramente tático; a linha chinêsa, ainda não estruturada, e finalmente os grupos castristas e católicos que apelam para a insurreição armada, a qualquer preço e sem outras considerações, e que vê seu futuro numa ligação com as guerrilhas do resto do Continente. Num plano geral, os três grupos não deixam de agir solidàriamente contra o govêrno da revolução, embora as linhas do trabalho variem muito. No momento, em face do impasse existente entre a manutenção de um govêrno revolucionário e as pressões da classe política e das oligarquias, as esquerdas não encontram aliados em condições de produzir acontecimentos mais graves, sendo obrigadas a agir em têrmos de marginalismo político. Mas, à medida que os rumos brasileiros forem mas definidos pelo govêrno, a ação comunista vai se fazer sentir e muito. Que ninguém se iluda. E os primeiros reflexos da linha traçada em Havana começam a aparecer em nosso país, especialmente em São Paulo. Aguardemos.

INATIVOS NO DASP COM PROVA DE INJUSTIÇAS

O sr. Luís Osvaldo Gomes da Rosa encaminhou ao diretor-geral do DASP um requerimento mostrando a situação em que se encontram os inativos, ao tempo em que fêz veemente apêlo no sentido de que não deixe a classe ao desamparo, pois o custo de vida aumentou para todos, que vivem o mesmo drama pela subsistência de seus familiares.

Acrescentou o secretário do Grêmio dos Oficiais de Administração, Escriturários e Datilógrafos Federais que, embora afastado, por doença, das lides do funcionalismo, tem acompanhado o esfôrço do DASP, para as determinações do presidente Costa e Silva, no sentido de melhorar o padrão de vida dos funcionários públicos da União.

CRITÉRIO QUEBRADO

Nas sugestões que entregou ao sr. Belmiro Siqueira, assinalou que os servidores civis aposentados não poderão enfrentar a situação que atravessam se não forem contemplados com o mesmo percentual concedido aos ativos. Justificando a pretensão disse que, até junho de 1964, os inativos percebiam proventos nas mesmas proporções dos ativos, mas que, a partir de 65, tal critério foi quebrado, por lei governamental, sendo concedidos aos ativos 46% e 40%, respectivamente, em 1965 e 1966, enquanto que, para os inativos, deram apenas 25% e 22%. E acrescentou: a continuar tal critério, a diferença entre vencimentos do pessoal da ativa e os proventos dos inativos crescerá cada vez mais, diminuindo a cada ano as condições de vida dos aposentados.

PENSIONISTAS MILITARES

Lembrou, ainda, o líder dos inativos que, em 1960, as pensionistas militares estavam em situação absurda, pois algumas viúvas de generais tinham pensões de Cr$ 4 mil antigos, em comparação com outras que alcançavam Cr$ 63 mil, o que constituía uma injustiça. Mas, neste mesmo ano, conseguiram através de lei ainda em vigor, a igualdade, com a unificação e atualização de tôdas as pensões.

UM ENTRAVE

Adiante, frisou o sr. Luís Rosa: os inativos civis, se não for mudado o critério, ficarão brevemente na mesma situação em que estavam os pensionistas militares, em 1960, com proventos diferentes de acôrdo com as tabelas de vencimentos em vigor na época de suas aposentadorias.

Esta situação será um entrave a tôdas as carreiras, pois o funcionário terá receio, mesmo com 35 anos de serviço de passar para a inatividade.

A PROTELAÇÃO

Pela certeza de ganhar menos que na atividade, protelará até o limite máximo permitido por lei, ou seja aos 70 anos, o pedido de aposentadoria. O prejuízo para o serviço público fica claro, por dois motivos: 1º) depois de 35 anos de serviço o servidor já com 55 anos, tem sua capacidade de trabalho diminuída; 2º) os mais jovens e aspirando ainda as suas promoções, se sentirão prejudicados, por ficarem na dependência de que seus colegas completem o limite de 70 anos de idade ou então faleçam ou se afastem por invalidez.

Renault Mais Forte na AL Com a Compra

PARIS — A Renault reforçou sua posição na América Latina, pela dupla série de acordes, assinados com a Kaiser na Argentina e com a Ford no Brasil: essa foi a interpretação da imprensa francesa, com relação às recentes transações.

Na Argentina a Régie Nationale Renault, que dispunha já de 9% do capital das Indústrias Kaiser Argentinas, vai comprar a maior parte das ações que possuía o grupo Kaiser, negócio cujos têrmos já foram amplamente definidos.

NO BRASIL

No Brasil, o negócio realiza-se com a Ford comprando do grupo Kaiser e da Renault as ações de que esta dispunha na Willys Overland do Brasil, distribuidora dos veículos Renault, para formar maioria na sociedade.

PERISCÓPIO

ESTA coluna tem informação de fonte a mais credenciada que o govêrno pretende transferir o local de confinamento do jornalista Hélio Fernandes: de Fernando Noronha passaria, provàvelmente, para Ipameri, ao sul de Goiás. A palavra definitiva, entretanto, só será conhecida ao fim da semana, após o regresso do ministro Gama e Silva, de São Paulo. O titular da Justiça tem assentado um contato com o presidente Costa e Silva, na manhã de domingo, quando deverá fazer um relato sôbre o Congresso da UNE e acertar êsse assunto, entre outros.

ROSINHA
Acusações surpreenderam ministro

Não é impossível, contudo, que Hélio Fernandes tenha melhor sorte: ao invés de ficar em Goiás seja confinado, por aqui, no quartel da Polícia do Exército, na rua Barão de Mesquita.

O QUE É ABSOLUTAMENTE CERTO:

1) PELO MENOS, NO MOMENTO, O GOVÊRNO NÃO QUER LEVANTAR A PENA DE CONFINAMENTO IMPOSTA AO JORNALISTA.

Persistem as opiniões daqueles que julgam que um perdão, agora, mostraria que, ao fim do episódio, o jornalista teria saído ganhando, no mínimo, em publicidade adquirida.

2) AO MESMO TEMPO O GOVÊRNO NÃO QUER SER ACUSADO DE MAUS TRATOS IMPOSTOS AO CONFINADO JORNALISTA.

As condições subumanas expostas por sua espôsa, Rosinha Fernandes, «surpreenderam» o ministro Gama e Silva, segundo sua própria expressão.

☆ ☆ ☆

AINDA a propósito dêsse rumoroso «affaire»:

1) O ministro Gama e Silva acabou por não encontrar o sr. Carlos Lacerda para lhe dar a palavra afirmativa sôbre o seu pedido de um avião para transporte entre o Recife e Fernando Noronha.

Telefonou algumas vêzes para o escritório de CL, mas não o encontrou: partiu às pressas para São Paulo, à tarde de anteontem, sem conseguir a comunicação.

2) A sentença do juiz federal Evandro Gueiros Leite sôbre o confinamento será conhecida na próxima têrça-feira.

3) A sra. Rosinha Fernandes, espôsa de Hélio, só partirá de volta à ilha Fernando Noronha depois de ser conhecida essa sentença.

4) Os advogados do jornalista, Mário F[illegible], George Tavares e Evaristo de Morais Filho, entretanto, não esperarão: embarcam, na próxima segunda-feira, para o Recife em companhia de Carlos Lacerda.

5) O jornalista Guimarães Padilha não foi enquadrado no processo atual por crime de co-autoria. Nem poderá sê-lo: após a sentença do juiz federal Hamilton Leal, em processo anterior, o cargo de diretor-responsável da «Tribuna da Imprensa» foi transferido de suas mãos para as de Hélio Fernandes.

PADILHA
Já saiu do processo

Padilha estêve — isto sim — enquadrado no processo anterior, relativo ao artigo assinado por Hélio no dia da posse de Costa e Silva. Mas ficou eliminado dêsse processo pela decisão do juiz Hamilton Leal.

☆ ☆ ☆

O CHANCELER Magalhães Pinto, comentando a reunião de Havana, da Organização Latino-Americana de Solidariedade, onde foram anunciadas eclosões de movimentos subversivos, dentro de pouco tempo, em quatro países do continente, disse que êsse fato vem fazer com que na Conferência da OEA, transferida do fim dêste mês para setembro, sejam tomadas resoluções «mais práticas».

O que quer dizer: vai ser adotado um mecanismo de ação positiva para conter ou rechaçar essa onda e que pode até ser a Fôrça Interamericana de Paz.

Magalhães registrou com sua frase que a reunião de Havana mudou o ambiente.

O general Aurélio Lira Tavares, ministro do Exército, por seu turno, afirma que «o Exército está atento à reunião da OLAS».

LIRA
Exército observa OLAS

Alto funcionário diplomático comentou, assim, as ameaças gritadas no encontro de Havana: «Quando se proferem ameaças de ataque, do gênero Nasser, é preciso que se cuide de municiar um Moshe Dayan».

☆ ☆ ☆

O PROFESSOR Artur César Ferreira Reis, ex-governador do Amazonas e profundo conhecedor dos problemas da região, em resposta à CPI que investiga a questão dos dispositivos intra-uterinos, afirma: «O uso de anticoncepcionais não interessa ao Brasil. O problema básico da Amazônia é a sua ocupação. Em outros pontos do país pode existir o problema da superpopulação, o que se agravará com o tempo, mas êsse não é o quadro que se desenha na Amazônia».

☆ ☆ ☆

E MAIS: «A campanha que se faz em outros países do mundo, de contenção da natalidade, não apela para solução das guerras, das epidemias e das outras calamidades».

César Reis condenou, violentamente, o emprêgo, se existe, como alguns afirmam, da «serpentina».

☆ ☆ ☆

MOSTRANDO isenção, disse, ainda, que o caso de anticoncepcionais «não me parece ter ligação com o possível intuito de desnacionalização da Amazônia, com a ereção de espaço vital útil à colocação de excedentes populacionais do mundo».

Sua autoridade vem do fato de ter denunciado «o atrevimento de organizações estrangeiras que se dispunham instalar-se na Amazônia, para proceder a inquéritos e inventários científicos, com integral ausência da população brasileira».

O contrôle da natalidade se impõe, mas por meios lúcidos e não em regiões como a Amazônia.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO José Eugênio de Macedo Soares e Silva, secretário de Comércio do MIC, prometeu comparecer à assembléia do Sindicato dos Empregados no Comércio da Guanabara, cuja reunião prévia julgou «absolutamente inconstitucional» o anteprojeto de liberação dos horários do comércio, inclusive para funcionamento aos sábados e domingos, por êle proposto.

Macedo Soares vai dizer que o projeto é meramente autorizativo, isto é, trabalho ou não fora do horário normal vigente aquêle empregado ou empregador que o quiser fazer, sem alteração do período de jornada de trabalho, estabelecido pela legislação.

☆ ☆ ☆

AS repercussões dessa medida têm sido contraditórias: o presidente do Clube dos Diretores Lojistas de São Paulo, ressalvando exprimir uma opinião pessoal, diz que «só favorece o ramo de sêcos e molhados e algumas pequenas lojas».

A Federação e o Centro do Comércio do Estado de São Paulo, em contrapartida, aprovou, puramente, o horário noturno, em telegrama de seu presidente Brasílio Machado Neto.

Sabe-se que a Organização Internacional do Trabalho (OIT) é contrária a essa idéia: considera-a prejudicial aos empregados, «porque aquêles que se neguem a trabalhar em horários extras poderão cair em desfavorecimento com o empregador, que os preterirá em favor dos que se mostrem dispostos a trabalhar nesses dias ou horas, caso isto se mostre lucrativo ao seu tipo de negócio».

EXTRA

◆ O ministro Gama e Silva telefonou, ontem, às 18 horas, ao advogado de Hélio Fernandes (Mário Figueiredo), assegurando-lhe e aos seus colegas Georges Tavares e Evaristo de Morais Filho, bem como a Carlos Lacerda, avião para transportá-los à ilha Fernando Noronha. Mas fêz uma advertência: «Não convidem jornalistas». ◆ O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial está comemorando o seu jubileu de prata. Como parte dessas comemorações, será instalada, no dia 2 de setembro, uma Exposição-Móvel na Feira Regional Administrativa de Vila Isabel, no antigo Jardim Zoológico (o do Barão de Drumond). ◆ O «Rosa da Fonseca» vem, hoje, de Santos para o Rio, com trezentos turfistas, que dormirão a bordo e zarparão de volta, domingo à noite, depois do Grande Prêmio Brasil. ◆ Por falar na festa máxima do turfe carioca: o presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, hoje, estará oferecendo coquetel às delegações estrangeiras, aqui presentes, na sede nova do clube, ainda inacabada, na Esplanada do Castelo. O secretário de Saúde, Hildebrando Marinho, fará, no próximo dia 10, às 10h30m, uma conferência sôbre o tema «O Planejamento da Saúde na Guanabara — Definição de Princípios», no auditório do Centro de Estudos do Hospital da Aeronáutica. ◆ O govêrno baixou portaria prorrogando até o dia 25 de agôsto o pagamento dos funcionários do SESI, SENAI, SESC e LBA, em bancos particulares. Após essa data as autarquias farão todos os seus depósitos no Banco do Brasil e nas Caixas Econômicas e, por essa via, pagarão aos seus funcionários. ◆ Ontem publicamos que a General Motors do Brasil possui o IBM-360, o mais moderno computador eletrônico do mundo, para o seu serviço. Estamos sabendo que o Banco Boavista é o único da rêde bancária que utiliza o mesmo equipamento para seus cálculos. ◆ O ministro Jarbas Passarinho estará hoje na televisão, sendo entrevistado pela equipe de Heron Domingues. ◆ O compositor Ray Gilbert chegando ao Rio: «A moderna música popular brasileira está definitivamente consagrada. O que mais se ouve nas televisões americanas são as músicas de Antônio Carlos Jobim, cantadas por Frank Sinatra». ◆ E a novela continua: agora é a Interpol e a Secretaria de Segurança do Rio Grande do Sul que foram informadas, por um alemão de nome Helmuth Bordn, que se diz também criminoso de guerra, que o famoso Martin Borman está vivendo tranqüilamente em São Paulo, com nova fisionomia, depois de ter-se submetido a operação de cirurgia plástica. ◆ O Conselho de Política Monetária, na reunião de hoje, aprovará a nova duplicata fiscal.

TOM
Sempre presente nos EUA

Polícia Ontem Invadiu Faculdade: Estudantes Hoje Saem em Passeata

Os rapazes iam para o DOPS no tintureiro

Texto de Osvaldo Barcelos e fotos de Humberto Cardoso

Pedradas, sôcos, pauladas, invasão da Faculdade Nacional de Filosofia e mais de 50 prisões foi o saldo do conflito, ocorrido ontem, entre a Polícia Militar e estudantes comensais do restaurante do Calabouço que protestavam contra o seu fechamento e derrubada do prédio antes do prazo fixado pela Secretaria de Obras.

Os soldados tentaram impedir os comícios, o que provocou a reação dos jovens que passaram a atirar pedras e paus nos policiais, que revidaram com os cassetetes e sacaram dos revólveres, surgindo o conflito, que hoje deverá ter novos lances, pois os estudantes anunciam uma passeata para as 12h30m, contra as prisões e o professor Eremildo Viana.

O INÍCIO

As violências entre estudantes do Calabouço e os policiais tiveram início na noite de quarta-feira, quando foi realizada uma passeata relâmpago pelas ruas do centro da cidade, culminando com o choque entre polícia e estudantes na Cinelândia, tendo sido prêso Dioclécio Tobias Correia.

Alegam os estudantes que o secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, quebrou o compromisso assumido no sentido de só destruir o prédio antigo após a construção do nôvo, e a medida tomada pela secretaria deixou os 6.000 comensais do Calabouço, sem lugar para fazerem refeições.

FOME CAUSOU TUDO

Quando os estudantes chegaram, ontem, por volta das 12 horas, para almoçar, encontraram as portas fechadas, operários derrubando o prédio e vários choques da Polícia Militar nas imediações. Revoltados e com fome, pasaram a promover comícios na porta do restaurante, protestando violentamente contra a medida determinada pelo govêrno do Estado.

A repressão policial foi imediata. Na base do cassetete, sôcos e pontapés, os estudantes foram dispersados. Como represália, passaram a atirar pedras e paus sôbre os policiais, que lhes moveram uma verdadeira caçada pelas ruas da cidade.

Os que conseguiram escapar à perseguição tomaram de assalto as dependências da Faculdade Nacional de Filosofia, homiziando-se no seu interior. Enquanto alguns foram apanhados na rua e conduzidos para as viaturas da PM, como foi o caso dos estudantes José Ribeiro, membro da FUEC — Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — e Cléia Martins Vasconcelos, da Faculdade Nacional de Filosofia.

DECANO ASSUME

Dezenas de alunos conseguiram chegar ao interior da Faculdade Nacional de Filosofia, de onde passaram a fazer comícios da sacada, dirigidos às pessoas que se aglomeravam em frente ao prédio. Inclusive vários choques da PM.

Aquela altura não se encontrava na FNFi o seu diretor, professor Raul Bitencourt. Entretanto, o professor Eremildo Viana, que passava pelo local por acaso, assumiu como decano a direção da Escola.

Enquanto o professor Eremildo conversava com o comandante do destacamento militar, em seu gabinete, a polícia já havia cercado tôda a área para evitar a fuga dos estudantes, inclusive fechando as portas da Escola e só permitindo acesso ao seu interior aos professôres e alunos da Faculdade, que à esta altura já havia paralisado as aulas. Alguns estudantes, entretanto, conseguiram furar o cêrco policial, saltando do prédio da Faculdade, para o telhado do Hotel Aeropôrto que fica ao lado. Entre êles o presidente da FUEC, Elinor Brito.

PRISÕES

Após receberem autorização do decano Eremildo, os policiais interditaram o pátio interno da Escola, passando a retirar os alunos que se encontravam no seu interior por uma porta lateral. Os estudantes eram diretamente conduzidos para as várias viaturas estacionadas no pátio e imediatamente conduzidos à DOPS. Foram efetuadas no interior da Faculdade mais de 50 prisões. Entretanto, na DOPS, só se encontravam 29, não se sabendo para onde foram conduzidos os outros.

DOPS

Os 29 detidos na DOPS são: Gilberto Rodrigues de Brito, Jaime França Quadros, Silvio Coelho Gomes, Herbert Paranhos Dias dos Santos, Roberto Martins de Oliveira, Antônio Marcos Pinto, Gilson Nei, Paz Melo, Petrônio Araújo, Reginaldo Félix de Freitas, Valdir Monteiro, Oto Wagner Di Magalhães, Josué Alves Diniz, Miguel Lobato Matos, João Cardoso, João Carlos Rangel, José Geraldo da Silva, Manuel Caetano Filho, Oton Onofre, Nivaldo Vieira, Carlos Roberto Silva, José Acácio Fontes Ferreira, Pedro Antônio Lopes, Ananias Carlos Irineu, Roberto Rodrigues de Oliveira, Nilton Lages Rangel, Roberto Sampaio Sertori, José Quirino e José Ribeiro. Êste último, por ser um dos líderes da FUEC, foi submetido a um interrogatório de mais de 3 horas, de portas fechadas, pelo delegado Manuel Vilarinho, da DOPS.

EREMILDO EXPLICA

Enquanto isso, o professor Eremildo Viana, diretor substituto da FNFi, dava a seguinte explicação à imprensa:

— Quando cheguei, por acaso, no prédio da Faculdade, percebi que êste havia sido invadido por estudantes estranhos, enquanto alguns se dirigiam da sacada às pessoas que se encontravam interrompendo o trânsito na rua. Chamei 3 componentes do grupo e expliquei-lhes que esta situação não poderia ser mantida, pois a polícia estava lá fora e eu não poderia mantê-los no interior do prédio indefinidamente. Depois disso, conversei com o oficial que comandava o destacamento militar e êste me prometeu que os estudantes nada sofreriam. Por isso, permiti que fôssem levados.

E finalizou:

Entretanto, estou sabendo que mal os rapazes deixavam o prédio, eram presos, e contra isso vou protestar junto aos militares, pois não foi êsse o nosso acôrdo.

«OPERAÇÃO PENDURA»

Os estudantes, que agora estão privados do restaurante do Calabouço, e por isso não têm onde comer, afirmam que passarão a aplicar a «operação pendura», que consiste em não pagar as contas nos restaurantes particulares. Êste golpe já foi aplicado ontem, quando um grupo de 16 estudantes almoçaram no Restaurante Paisano, na avenida Rio Branco, fazendo uma despesa de NCr$ 50,00 e no final sugeriram que o proprietário mandasse a conta para o governador Negrão de Lima ou para o Ministério da Educação. Entretanto, afirmam os alunos que êste golpe visa apenas sua alimentação, pois não pedem bebidas nem sobremesa.

PASSEATA

Para hoje, a Frente Unida dos Estudantes do Calabouço convocou uma passeata de protesto pelas prisões e contra o professor Eremildo Viana, a quem acusam de conivência.

Para evitar a ação policial, os estudantes tem 4 locais de concentração enquanto os líderes da FUEC ficarão no ponto 1, para a coordenação da passeata, a partir das 10 horas.

Os locais de concentração são o «Jornal do Brasil», a Assembléia Legislativa, a F. N. de Filosofia, e o Calabouço, mas o ponto 1, onde ficarão os líderes, não foi revelado.

CONIVÊNCIA DE EREMILDO

Ontem, a FUEC distribuiu a seguinte nota oficial:

«A Frente Unida dos Estudantes do Calabouço, diante do cêrco policial de que foram vítimas os estudantes, hoje, na Faculdade de Filosofia, onde, com a conivência do diretor Eremildo Viana, 50 estudantes foram presos pelo DOPS, deliberou convocar uma passeata para amanhã, **dia 4,** às 12h30m, **devendo os estudantes** se concentrarem nos seguintes locais: «**Jornal do Brasil», Assembléia Legislativa, Faculdade de Filosofia e no próprio Calabouço.**

A liderança da FUEC, a fim de melhor coordenar a passeata, deverá se encontrar, às 10 horas, no ponto 1».

IRRESPONSABILIDADE

«A opinião pública, a FUEC esclarece o seguinte:

1º — Os estudantes não estão fazendo agitação, como alega a polícia. A imprensa tem noticiado profusamente os encontros mantidos com as autoridades sôbre os problemas estudantis. Inclusive com o ministro da Educação e o governador Negrão de Lima, que prometeram manter o restaurante do Calabouço ou dar outro local para os estudantes fazerem refeições até a entrega do nôvo restaurante. Como querem fechar o restaurante sem cumprir o trato, estamos protestando contra essa irresponsabilidade administrativa.

PRISÃO NÃO É REMÉDIO

Acrescenta a FUEC:

«2º — Sem comida não estudaremos, portanto, nossa luta é de sobrevivência. Se as autoridades querem fechar o restaurante antes de construírem o outro, podem fazê-lo, desde que cumpram a promessa feita de nos dar outro local para comer. Assim foi que combinamos.

3º — Advertimos de que prisão não é remédio. Com cassetete não se educa. Truculência não é nem jamais será diálogo. Iremos prosseguir lutando. O povo deve nos ajudar nessa luta, pois, se isso fôr concretizado, estará patente a disposição de não permitir que os filhos do povo estudem».

POR CONTA DO MEC

E conclui:

«Nós, se autoridades não cumprirem as promessas, apelaremos para a operação pendura, isto é, vamos comer nos restaurantes da cidade e mandar debitar ao MEC.

4º — Os 6.000 comensais do Calabouço devem estar diàriamente em contato com a Filosofia, além de cumprirem rigorosamente o comparecimento à passeata de amanhã.

Aguardem nos locais determinados a palavra de ordem da FUEC para a passeata de amanhã.

Em tempo: A direção da FUEC está providenciando advogados para a liberação dos colegas presos hoje pelo DOPS — inclusive os dirigentes Dirceu Régis Ribeiro, José Ribeiro e Wilson Silva».

Conversar não adiantava: e está com sorte se chegou ao DOPS

A estudante conversa com o seu captor, mas não o convenceu: foi presa

Até jipes foram usados para remover os estudantes presos

Ela é estudante, foi presa, mas seu nome — C[illegible] Vasconcelos — [illegible] na relação do DOPS

Eremildo permitiu a invasão e os estudantes são retirados pela PM

Acusação nos EUA:

ESTUDANTES SÃO O BRAÇO DE FIDEL

WASHINGTON, 3 — Um porta-voz do Departamento de Justiça recusou-se a comentar uma informação de que um grupo estudantil pelos direitos civis tornara-se nos Estados Unidos, «o braço de Fidel Castro».

A notícia dizia que o Comitê Estudantil Não-Violento de Coordenação (comumente referido como «SNICK»), antigamente encarregado por Stokely Carmichael, pode ter recebido fundos de Cuba.

CARMICHAEL

Carmichael, no momento em Havana, comparecendo à Conferência Latino-Americana de Solidariedade, está sofrendo uma investigação do Departamento de Justiça por uma possível violação das leis norte-americanas de sedição e recrutamento.

NADA A DIZER

Mas o porta-voz do Departamento, quando indagado se a «SNICK» estava sofrendo investigação pelo êrro em não se registrar como um agente estrangeiro, disse: «Não temos comentários a fazer sôbre isto». (R)

CARDEAL CONDENA PRISÃO DO PRIOR DOS DOMINICANOS

SÃO PAULO, 3 — O cardeal-arcebispo de São Paulo enviou enérgica carta ao governador Abreu Sodré protestando contra a prisão do prior da Ordem dos Dominicanos e a violação da clausura do convento, tão logo foi informado da ação policial, tendo frei Francisco de Araújo, ontem, tão logo foi libertado, reafirmado ser contrário às perseguições sofridas pelos estudantes, «pois violência gera violência», e não concordar com o confinamento do jornalista Hélio Fernandes.

Enquanto o chefe do Executivo bandeirante respondia a dom Agnelo Rossi que nada podia fazer além de comunicar o incidente ao presidente da República, porque a invasão fôra determinada pelas autoridades policiais federais, a tensão vai aumentando, com os estudantes decididos a realizar, amanhã, o ato público de encerramento do Congresso da UNE e a polícia tomando tôdas as providências para impedir a concretização da reunião, mantendo forte dispositivo nas ruas.

FREI CHICO CONDENA

O cardeal-arcebispo, dom Agnelo Rossim, não quis fazer nenhum comentário sôbre a carta que enviou — e já foi respondida — ao governador do Estado e muito menos sôbre a prisão e invasão dos conventos dos dominicanos e beneditinos. Mas sabe-se que a missiva foi entregue pelo advogado Alfredo Labriola, patrono da Ordem dos Dominicanos.

Mas frei Chico — como é conhecido o prior Francisco de Araújo —, ao ser libertado, afirmou que «repudiamos enèrgicamente a invasão policial do nosso domicílio e prometemos continuar nossa luta pela justiça, pela liberdade e pela fraternidade universal».

PRESO PELO EXÉRCITO

Narrou frei Chico que os policiais, agitados e nervosos, invadiram a clausura à sua procura. A comunidade ficou muito comovida com a violação sem autoridade do superior e exigiu que êle fôsse acompanhado por quatro irmãos dominicanos ao quartel da 7ª Companhia de Guarda do Exército.

Esclareceu o prior que foi prêso por oito agentes da polícia federal que invadiram, de armas em punho, o convento, intimando-o a comparecer ao quartel daquela unidade, localizado no Parque Pedro II.

VIU GUEDES

A prisão teria ocorrido às 15h30m do dia 2 e disseram-lhe os policiais que iria prestar esclarecimentos sôbre o Congresso da UNE, que as autoridades acreditavam ter sido realizado no convento.

Revelou, finalmente, que foi interrogado durante duas horas e que as perguntas se relacionavam ao estudante Carlos Guedes, «também prêso e muito abatido». (TRP)

"OS DOMINICANOS AGIRAM CERTOS"

A sra. Branca Alves, como Coordenadora Nacional da Ação Católica dos Meios Independentes (ACI), telegrafou ao presidente Costa e Silva e ao governador Abreu Sodré, protestando contra a prisão de Frei Francisco de Araújo.

Eis a mensagem:

«Militantes da Ação Católica dos Meios Independentes protestam pela prisão de Frei Chico, prior do Convento dos Dominicanos em São Paulo, bem como repelem os insultos dirigidos aos frades que seguiram o prior. Acompanhando de perto as atitudes e os pronunciamentos dêsses sacerdotes, situados na mais fidedigna posição da Igreja, conforme o «Vaticano II» e as recentes encíclicas da Santa Sé, não entendem a razão das repressões impostas ao referido dominicano e seus companheiros».

Polícia Espanca e Prende Padres no Meio da Rua

SÃO PAULO, 3 — Cêrca de quarenta padres, de tôdas as ordens existentes no Estado, fizeram uma grande manifestação em frente ao DOPS contra a prisão do beneditino Terence Hill e do dominicano Francisco de Araújo, mas foram dissolvidos a pescoções por investigadores, que espancaram bàrbaramente um dos religiosos e prenderam uns doze.

Dom Agnelo Rossi foi visitado pelo chefe do Estado-Maior do II Exército, acompanhado por dois coronéis e um capitão, mas se recusou a dizer qual o assunto tratado, mas quebrou seu mutismo ao saber dos espancamentos dos padres em frente ao DOPS, afirmando que «só posso tecer críticas a essa ação policial contra religiosos e a perseguição aos estudantes.

PASSEATA

Padres dominicanos, beneditinos, agostinianos, carmelitas seculares e missionários da Consolata realizaram uma passeata, portando cartazes com os dizeres «a livre manifestação de pensamento, o direito de reunião em associação são sagrados ao homem e isto as autoridades não podem proibir» em protesto pela prisão de religiosos.

Mas em frente ao DOPS foram atacados por investigadores, que aos pescoções os conduziram ao interior da dependência policial, onde ficaram presos até às 18 horas.

DEIXOU DE SER CATÓLICO

Os detidos e todos os outros religiosos, que não resistiram aos espancamentos e não se afastaram, tiveram seus documentos apreendidos. Durante a agressão, a única reação era a repetição da frase dos cartazes, que também foram apreendidos.

Durante o interrogatório do padre agostinho Evandir Masano o delegado Aldário Tinoco afirmou que «sou católico há 40 anos e nunca assisti a uma coisa dessas. Vou deixar de ser católico», ao que o detido retrucou: «A Igreja pode ter errado tôda a vida, mas agora está tomando consciência do programa das massas».

O dominicano Mariano disse que vão participar da passeata dos estudantes, desde que êstes prometam não entrar em choque com a polícia. (TRP)

ANSELMO GRITA EM CUBA: NO BRASIL ESTAMOS FORMANDO A FÔRÇA CLANDESTINA

HAVANA, 3 — O delegado brasileiro à Conferência Latino-Americana de Solidariedade, aqui, declarou que uma organização para **libertar o povo** estava sendo formada em seu **próprio país**.

Falando à reunião na noite passada, José Anselmo dos Santos **pediu a luta armada** e disse: «O Vietnam mostrou que o imperialismo pode ser derrotado quando a estrada para a libertação segue através da luta armada».

Exaltou Cuba como a **vanguarda** e afirmou que o Brasil estava organizando sua própria vanguarda interna para libertar o povo.

«O papel da vanguarda é liderar o povo», declarou. «Nenhuma vanguarda pode usar êste rótulo se não pode liderar o povo na tomada do Poder através da luta armada... àquêles que afirmam fazê-lo sem a luta armada serão proscritos pela história... A vanguarda atual está organizando um amplo movimento revolucionário».

O brasileiro concluiu dizendo que «o melhor meio de mostrar solidariedade é nos dedicarmos à destruição do imperialismo ianque e de tôdas as suas bases neste continente. No Brasil, disse, estamos formando a fôrça clandestina».

MODERADOS QUEREM AMACIAR

A reunião da Conferência entrou hoje na fase dos comitês fechados, para aplainar as divergências com relação a uma estratégia continental unificada contra o imperialismo.

Quatro comitês reunir-se-ão até domingo, e então a Conferência recomeçará seu trabalho plenário na segunda-feira, para aprovar as resoluções finais.

Parecia haver pouca dúvida sôbre a vitória final dos revolucionários da linha dura, que defendem a guerra de guerrilhas como o único meio de conquistar o Poder.

Mas os elementos mais moderados como os comunistas tradicionais deverão tentar amaciar as resoluções finais da Conferência, especialmente em questões como a política soviética no hemisfério e a questão de se aceitar outros meios de luta, e não apenas a luta armada como válida.

Ivan Urbina, do Movimento Revolucionário de Independência Venezuelano, extremado, disse numa entrevista que achava que o choque entre as duas posições seria **muito duro**.

Urbina acrescentou que sua delegação opunha-se totalmente a uma política soviética de buscar relações comerciais com as atuais **ditaduras** na América Latina.

CONDENARAM A ROSSIA

Os delegados da República Dominicana e do Brasil condenaram a política soviética abertamente nas sessões, e muitos outros opunham-se a ela.

Jose Hernadez, do Movimento Revolucionário de Independência do Equador, disse em uma entrevista que «a política soviética não é compatível com a revolução».

Qualquer condenação da União Soviética nas resoluções finais da Conferência provàvelmente forçaria os tradicionais a deixar o movimento da OLAS.

Alguns advogados da linha dura, segundo se acreditava, estavam inclinados a excluir os tradicionais como **revisionistas**, da mesma maneira que o Partido Comunista Venezuelano foi expulso da Comissão Local Nacional da OLAS por aceitar meios pacíficos **para a luta**.

CISÃO

Observadores aqui sentiam que os comunistas tradicionais de outros países, como **Colômbia e Chile**, devem fazer oposição ao tratamento dispensado ao partido venezuelano.

Os radicais em geral pareciam preferir uma cisão aberta, considerando as divergências atualmente cindindo o movimento esquerdista latino-americano, antes que uma fachada sem significação de unidade, conseguida por meio de resoluções insípidas.

Esperava-se que as resoluções fôssem aprovadas por unanimidade, mas, em caso de divergências, uma maioria simples seria suficiente.

Cuba, consciente das acusações do partido venezuelano, de que estava tentando se apresentar como uma esperança revolucionária para a América Latina, saiu do seu estilo nos discursos, para afirmar que não busca a dominação do movimento revolucionário. (R)

DN internacional

CRUZADOR "ST. PAUL" ATACADO NO VIETNAM

SAIGON, 3 — As baixas americanas caíram ao seu nível mais baixo na marcação semanal em seis meses, na semana passada, com 114 mortos e 893 feridos, anunciou, hoje, aqui o Comando Militar dos Estados Unidos.

O total de 1.007 baixas americanas, para a semana encerrada a 29 de julho, foi o menor desde o período de sete dias encerrado a 18 de fevereiro, quando 974 foram indicadas, disse o Comando. Cêrca de 1.339 vietcongs foram mortos na semana passada, acrescentou.

ATAQUES EM THAI NGUYEN

Nos mais pesados ataques aéreos em três semanas sôbre o Norte, jatos americanos, ontem, investiram contra a usina de fôrça e pátios ferroviários em Thai Nguyen, à 38 milhas ao Norte de Hanói, e contra locais de mísseis terra-ar à 14 milhas a Nordeste de Haiphong, disse um porta-voz militar americano.

Um jato Phanton da Fôrça Aérea foi abatido, elevando o total não oficial de perdas sôbre o Norte à 630.

GUERRILHEIROS ATACAM

Enquanto isto, guerrilheiros vietcongs atacavam um complexo portuário em Nsa Be, a Sudeste de Saigon, com morteiros, rifles sem recuo e metralhadoras, hoje, cedo, ferindo, 27 americanos e destruindo 31.000 galões de gasolina.

Barcos de patrulha da Marinha e caça-minas também sofreram danos leves no ataque, mas um petroleiro e vários navios menores levantaram âncoras e fugiram para lugar seguro, disse o porta-voz.

ATINGIDO O ST. PAUL

O cruzador americano St. Paul foi atingido pelas granadas norte-vietnamitas, quando bombardeava fortes ferroviários norte-vietnamitas em Chong Phu, ontem, disse o porta-voz.

Cêrca de 100 granadas caíram em tôrno do cruzador e de seus dois "destroyers" de escolta — o americano Blue e o australiano Hobar — mas o navio sofreu apenas danos superficiais. O fogo do navio destruiu ou danificou três das cinco posições comunistas, disse o porta-voz.

Fuzileiros americanos, hoje, anunciaram o início de duas novas operações, afirmando que 77 vietcongs foram mortos, para a perda de 8 americanos numa das operações, na província de Quang Tin. Nenhum contato com o inimigo foi informado na segunda operação lançada de helicóptero e por água na província de Quang Tri, disse um porta-voz dos fuzileiros.

Três homens foram mortos quando dois aviões americanos — um caça a jato F-100 e um avião de transporte C-7-A Caribou — caíram em diferentes partes do Vietnam do Sul, hoje, disse o porta-voz. (R).

VIOLENTA LUTA NO CONGO ORIENTAL

KINSHASA, 3 — A rádio Kinshasa informou hoje que luta violenta estava ocorrendo na parte Oriental do Congo, onde mercenários brancos estão tentando passar para o santuário de «Lake Kivu». Na fronteira da Rwanda, pelo menos 150 mercenários, apoiados por muitas centenas de antigos gendarmes katanguenses e mantendo cêrca de 20 reféns civis estavam envolvidos na tentativa de fuga, disse a rádio controlada pelo govêrno.

TERRA ARRASADA

A Rádio acusou as fôrças rebeldes de adotarem uma política de terra arrasada, destruindo tôdas as pontes, escolas e plantações em sua passagem.

Segundo a rádio, tropas do govêrno levaram os mercenários a sair do triângulo entre Punia, Lubutu e Yumbi, outrora mantido pelo líder dos mercenários, o major Jean Schramme, um belga que é dono de uma plantação em Obokote, na área.

Fôrças do govêrno agora controlam Punia e Lubutu, duas cidades ocupadas pelos mercenários após êstes se retirarem para a área em seguida a batalhas contra tropas do govêrno em tôrno de Kisanguani (antiga Stanleyvile) no mês passado, segundo fontes chegadas ao govêrno.

MERCENARIOS MORTOS

A rádio disse que 10 mercenários foram mortos, 19 soldados do govêrno ficaram feridos e 16 outros estavam desaparecidos.

Negou uma informação anterior de que cêrca de 50 soldados congoleses tinham sido mortos em ação, em Utu, perto de Itebero, há dois dias, a menos de 70 milhas do lago Kivu.

Informações na capital aqui indicam que mais tropas congolesas estão sendo transportadas pelo ar para a área por aviões C-130 americanos de transporte, em uma ação para cercar os mercenários da área de Punia.

A fronteira com Rwanda, a 2 milhas de Bukavu na extremidade mais no Sul do lago Kivu, foi fechada.

Em Bruxelas, anunciou-se hoje que 150 mulheres e crianças belgas foram evacuadas para Wanda. O grupo foi escoltado até a fronteira e tôdas estão a salvo em Kamembe, Rwanda, disse um pronunciamento do Ministério do Exterior.

Enquanto isto, **Paul Bihin**, embaixador Belga no Congo, deveria manter conversações hoje mais tarde com o presidente do Congo Joseph Mobutu sôbre a segurança dos cidadãos belgas em seu país, particularmente em Bukavu. — (R).

ISRAEL QUERIA ACÔRDO COM O REI DA JORDÂNIA

MOSCOU, 3 — Os israelitas tentaram, sem êxito, pôr-se de acôrdo com o rei da jordânia, para atacar sòmente o Egito e a Síria, segundo uma idéia que «não partia do Estado-Maior de Israel».

A reconstrução dos acontecimentos se deve ao diário «Pravda», que hoje continua explicando como se produziram os acontecimentos de junho entre árabes e israelitas.

O diário prossegue afirmando que os judeus tentaram entabular relações com o rei Hussein da Jordânia sem conhecimento dos outros Estados árabes. A manobra fracassou porque o rei da Jordânia repeliu esta tentativa, segundo o «Pravda».

Os judeus fabricaram em seguida acusações «falsas e provocatórias» de anti-semitismo «contra os que eram contra a agressão israelita».

«É reprovável a atitude dos judeus, que sem contentar-se de haver criado um Estado, alimentam, ódios contra outros países». Afirma o «Pravda». É verdade que os países árabes não reconheceram Israel como Estado, mas isto se deve à Inglaterra, expressa o órgão do Partido Comunista Soviético. Foi ela que provocou, «com finalidades imperialistas», a guerra árabe-israelita de 1948, afirma o historiador do diário moscovita.

Em seguida se adverte ao leitor que Israel está infestado de «chauvinismo pequeno-burguês dos sionistas», que tem caráter «expansionista».

«IMPÉRIO ISRAELITA»

Não é em vã que David Ben Gurion em 1950 — quando era primeiro-ministro — falou de um «império israelita do Nilo ao Eufrates», afirma o articulista.

Mas o diário admite um detalhe digno de menção: também o mundo árabe não está livre do «nacionalismo chauvinista»: «pecaríamos contra a verdade, se admitissemos o contrário», diz o autor do artigo.

«Por exemplo, há quem tenha falado de destruição do Estado de Israel, nas fileiras islâmicas».

tele

- Uma temperatura de 100 milhões de graus foi conseguida no Instituto de Física de Novosibirsk, mediante as chamadas ondas Stokes, comunicou a agência soviética Tass. Acrescentou que a instalação em que se conseguiu tal temperatura está atualmente à mostra em Montreal.
- A Polícia e as autoridades aduaneiras da Dinamarca estão à caça de uma quadrilha de contrabandistas que está inundando o mercado-negro dinamarquês com cigarros e garrafas de uísque. As autoridades crêem que a quadrilha empregue um sistema de transporte noturno com lanchas rápidas entre as costas da Dinamarca e da Alemanha Oriental. Uma dessas lanchas encalhou nas praias da Dinamarca com 390 mil cigarros e uma caixa de bebidas alcoólicas a bordo, na noite de 18 de julho passado. Têrça-feira passada foi apreendido um caminhão que levava 650 mil cigarros e 240 garrafas de uísque.

EUA Vetaram Camberras Para o Peru

WASHINGTON, 3 — Os Estados Unidos vetaram à venda de seis bombardeios Comberra britânicos para o Peru, porque não seria consistente com os propósitos de desenvolvimento econômico do país latino americano. Disse hoje o departamento de estado.

O portavoz do departamento disse que Washington olha a projetada venda britânica como uma transação de prioridade mais baixa do que os esforços para promover o desenvolvimento econômico e a estabilidade do Peru.

A venda dos aviões teria acrescentado mais um encargo sôbre os recursos e o comércio exterior do Peru, acrescentou porta-voz.

A venda dos aviões teriance Os EUA estão aptos a proibir uma venda de armas britânicas, segundo os têrmos do programa de assistência de defesa mútua assinada em 1950.

SUBVERSÃO NO MÉXICO

Um total de 12 toneladas de material de propaganda comunista foi apreendido na capital do México, quando se descobriu uma conspiração contra o govêrno, financiada pela China Comunista. Com uma ajuda mensal de Pequim na ordem de 1.680 dólares. O material de propaganda, como se vê na foto, incluía livros, folhêtos e fotografias de líderes comunistas, como Mao Tsé-Tung, Fidel Castro e Camilo Cienfuegos, ex-chefe do Estado Maior do Exército de Cuba. (USIS)

LÍDER ANTIMAOÍSTA DETIDO EM PEQUIM

TÓQUIO, 3 — Chen Tsai-To, deposto líder militar dos rebeldes antimaoístas na cidade industrial de Wuhan, encontra-se detido em Pequim para responder às acusações oficiais sôbre seu papel no recente levante naquela cidade na região central chinesa, segundo informa, hoje, um correspondente japonês.

Citando um cartaz mural, o correspondente em Pequim, do jornal "Sankei Shimbun" declara que em conferência especial do Comitê Central do Partido, foram feitas quatro acusações contra o ex-líder militar de Wuhan. Alega-se que Tao tentou seqüestrar o "premier" Chou En-Lai para pressionar o Comitê Central — que deixou de cumprir as ordens expedidas pelo Comitê Central, no dia 6 de abril — que criticou a espôsa de Mao, Chiang-Ching, e que colaborou na rebelião de Wuhan com Wang Jeu-Chung, ex-primeiro secretário do Partido na Região Central e Sul da China. (R)

Exército Chinês Não Deve "Dar Golpes" Nas Massas

HONG KONG, 3 — O Exército Chines —estimado em 2,5 milhões de homens — soube, hoje, através de seu jornal oficial, que deve evitar greves e manter a ordem social.

Mas o Exército não deve reagir ou «dar golpes» nas massas que são enganadas para deixar seus postos de produção, disse o jornal «Exército de Libertação», segundo a Rádio de Pequim, captada nesta cidade.

O jornal advertiu que os partidários de Mao Tsé Tung, devem esperar ataques furiosos e desesperados dos inimigos da classe.

Tentativas já foram feitas para incitar greves, para fazer com que os trabalhadores deixem seus postos e para convencer aos camponeses a ir para a cidade sabotar a produção e perturbar a órdem social, disse o jornal.

Disse que unidades do Exército, especialmente àquelas destinadas a apoiar a agricultura e a indústria, devem assegurar estritamente que a produção seja mantida e que não haja distúrbios na ordem social.

«Os inimigos da classe deverão buscar mil e uma maneiras para convencer os ignorantes e trazê-los contra os revolucionários proletários», advertiu o jornal.

«Todos os revolucionários proletários devem esmagar tôdas as conspirações do inimigo, para greves e outras sabotagens».

Mas os revolucionários, devem usar a persuasão para levar o povo de volta a seus postos, e a disciplina do trabalho deve ser mantida. (R)

MÉDICO PASSOU 4 DIAS SOB OS ESCOMBROS

CARACAS, 3 — Um médico foi recuperado vivo hoje após ter ficado imprensado por mais de quatro dias pelo terremoto que atingiu esta capital no sábado.

O médico, que não foi identificado, foi encontrado esta manhã no segundo andar de um edifício desabado.

Mas os trabalhadores no salvamento disseram que seu caso era excepcional, e apesar de continuarem suas buscas através das ruínas dos edifícios caídos, disseram que a possilidade de encontrar mais pessoas ainda com vida era remota.

Até agora 220 corpos foram recuperados dos destroços e as autoridades esperam que o total de mortos chegue a 350.

Enquanto isso a Cruz Vermelha continua a cuidar dos estimados 110.000 desabrigados que ainda não encontraram residências temporaria.

Um equipe de médicos chilenos, especialistas em ferimentos e doenças de terremotos, inspciona hoje os principais hospitais.

O Congresso quarta-feira poderá decidir nomear uma comissão especial de investigação para determinar se é verdade ou não que alguns dos edifícios que caíram poderiam ter resistido ao terremoto se tivessem sido melhor construídos. (R)

Processo Federal Contra Carmichael

WASHINGTON, 3 — Uma resolução foi introduzida na casa dos representantes, hoje, pedindo um processo federal contra o controvertido advogado do poder negro Stokeley Carmichael se êle retornar de Cuba para os EUA.

Carmichael, o ex-presidente do Comitê de Coordenação dos Estudos Não-Violentos, encontra-se atualmente presenciando o Congresso de Solidariedade Latino-Americana em Havana.

A resolução, apresentada pelo representante Maston O'Neal (democrata da Georgia), diz: «E' pensamento do Congresso que se Stokeley Marmichael retornar aos EUA o procurador dos Estados Unidos deve instituir uma ação criminal contra êle, segundo as leis dos EUA que prevêem penas por sedição».

O INFAME

Num discurso preparado para ser feito hoje no Congresso, o representante O'Neal disse: «O povo dos Estados Unidos está experimentando uma sorte de perplexidade coletiva com relação ao fracasso do Departamento de Justiça em fazer alguma coisa com relação ao infame Stokeley Carmichael.

Está preocupado e zangado com a timidez e a inércia do procurador-geral. Para êle é simplesmente incompreensível que nenhuma ação tenha sido tomada».

Um porta-voz do Departamento de Justiça disse hoje que o Departamento estava estudando as atividades de Carmichael, mas ainda não havia tomado qualquer decisão ou ação. (R)

"Brasil na Luta Armada"

HAVANA, 3 — A voz abafada de um líder guerrilheiro, secretamente gravada em algum lugar nas remotas selvas da Colômbia, e ouvida na Conferência de Solidariedade nesta capital, predizia que vários conflitos do tipo Vietnam irromperiam em tôda a América do Sul.

Fabio Vasquez, chefe do Exército de Libertação Nacional da Colômbia, proclamou: «O Peru, Equador, Argentina e Brasil estão -se preparando para seguir o rumo da luta armada», após o desencadeamento das atividades guerrilheiras esquerdistas na Bolivia.

A mensagem gravada foi apresentada na sessão da noite de ontem da Conferência de Solidariedade Revolucionária Latino-Americana.

O Exército de Libertação Nacional da Colômbia, uma das duas organizações clandestinas que combatem o govêrno do presidente Carlos Lleras Restrepo nas montanhas e selvas do país. (R)

Radicais Atacam a Rússia

HAVANA, 2 — A Rússia esta noite, foi submetida à ataque dos delegados radicais da Conferência de Solidariedade dos Povos Latino-Americanos por ajudar com créditos a "ditaduras" do Continente.

Os delegados do Brasil e da República Dominicana secundaram as acusações feitas em princípios dêste ano, pelo "premier" Fidel Castro, contra a política Soviética, de buscar relações econômicas com os "oligarquias" latino-americanas.

BRASIL COMO DITADURA

Nem Cuba, nem Venezuela, principais líderes do campo radical, mencionaram a União Soviética, em seus discursos, embora tenham trazido a questão em seu estágio de comitê as portas fechadas.

Gerardo Sanches, da República Dominicana, condenou "a ajuda da União Soviética e países socialistas a ditadura como a do Brasil".

José Anselmo dos Santos, do Brasil, ex-cabo da Marinha, que apareceu em havana, há dois dias, mais de um ano depois que seu cadáver, segundo se afirmou, foi oficialmente identificado no Brasil, disse numa clara referência a União Soviética sem nomeá-la:

— Consideramos incompatível com a solidariedade revolucionária que países que afirmam apoiar o Movimento de Libertação, dê crédito de 200 milhões de dólares ao regime militar brasileiro.

— Diante do imperialismo só há duas posições, a de Cuba e do Vietnam, e de outro lado, a dos opressôres, seus aliados e seus cúmplices — disse.

MULHER DE GUEVARA NAS SESSÕES

Aleida March de Guevara, mulher do líder guerrilheiro Ernesto "CHE" Guevara, e Argília de Bravo, espôsa do dirigente guerrilheiro venezuelano Douglas Bravo, assistiram as sessões, de hoje.

A conferência ouviu uma fita gravada com uma mensagem do líder guerrilheiro colombiano Fábio Vasquez, do Exército de Libertação Nacional, apelando a luta armada.

As divergências entre os radicais que apoiam a luta armada como o único meio de combate e os "moderados" que aceitam todos os diversos tipos de luta, foram claramente expressas em discursos dos delegados da Colômbia e Venezuela.

O major Francisco Prada, secretário político do Comando Unificado da Frente Nacional de Libertação e das Fôrças Armadas de Libertação da Venezuela, proclamou à completa supremacia da luta armada e condenou violentamente o Partido Comunista Venezuelano, orientado por Moscou "como um instrumento dos reacionários" abandonando a luta armada e optando por meios pacíficos.

Prada chegou a Havana, a semana passada, procedente da Frente Ocidental da Guerrilha, na Venezuela.

Pedro Guiterrez, do Partido Comunista Colombiano, embora louvando a luta armada, disse que seu partido apoia tôdas as formas de luta.

Como exemplo típico de dissenção nos movimentos esquerdistas latino-americanos, Vasquez, numa evidente rejeição a posição dos seus colegas venezuelanos, apoiou a posição de Prada, atacando o Partido Comunista Venezuelano, por "rendição inominável". (R).

CICLONE DESTRÓI NA FRANÇA

LA[illegible], França, 3 — Um ciclone afetou ontem a aldeia de Lajoux, em Jura, destruindo trinta residências e ferindo dez pessoas.

Vários chalés foram destruídos totalmente e uma casa rural foi atingida por um raio, incendiando-se em seguida. Inúmeras árvores centenárias tombaram, cabos telefônicos e telegráficos arrebentados.

Lajoux, que se encontra entre Saint Claude e Col de la Faucille, possui 200 habitantes.

A população em pânico viu voar pelos ares bicicletas, árvores e utensílios domésticos. Durante cinco ou seis minutos, tempo de duração do fenômeno, as estruturas que pareciam sólidas foram arrancadas de suas bases.

Durante a noite de ontem, as autoridades locais comunicaram que haviam adotado medidas especiais para reparar os danos sofridos pela aldeia francesa. Hoje chegaram ao local cêrca de 100 militares, que ajudarão na retirada dos escombros e auxiliarão a população local a reaver os seus pertences. (ANSA)

NOTICIAS DO EXÉRCITO

Estado-Maior e Outros Órgãos já Foram Transferidos

O ministro do Exército, em cumprimento às determinações do presidente da República, referentes à transferência dos órgãos da Administração Federal, para Brasília, assinou portaria, na qual após uma série de considerandos, resolveu em prosseguimento às providências para instalação do Ministério do Exército na nova capital do país, transferir, por etapas, para Brasília, os seguintes órgãos: Estado-Maior do Exército, Comissão Superior de Economia e Finanças e Secretaria-Geral do Ministério do Exército.

O ministro Lira Tavares, também, mandou prosseguir na transferência dos restantes elementos do gabinete do ministro, o qual, após estar completada a terceira etapa, deverá manter no Rio de Janeiro, apenas um Escalão recuado, destinado a atender às necessidades administrativas ligadas aos órgãos que permanecerem na Guanabara.

TRANSFERENCIA DOS "DRAGÕES"

Com relação aos "Dragões da Independência", determina ainda o chefe do Exército, que o Estado-Maior do Exército, deverá propôr as medidas complementares necessárias a definitiva transferência do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, para Brasília, bem como a transformação de efetivos da Primeira Bateria Independente de Canhões Automáticos Antiaéreos, para Grupo e do Quarto Pelotão de Manutenção de Apoio, para Companhia. A incorporação do próximo contingente anual nessas unidades deverá ser feita com os novos efetivos. Deverá também o EME apresentar proposta para a localização das unidades do Exército que devem guarnecer os eixos que conduzem ao Distrito Federal, de modo a completar o dispositivo de segurança militar da área, sem aumento dos atuais efetivos do Exército. O Estabelecimento Central de Transportes deverá apoiar prioritàriamente as solicitações dos órgãos interessados, referentes à transferências para Brasília.

TAMBÉM, A INSPETORIA DE POLÍCIA

Na mesma portaria, o ministro resolveu que a Inspetoria Geral das Polícias Militares, instale-se em Brasília, onde deverá estar funcionando ainda no correr do ano em curso. Todos êsses órgãos transferidos deverão designar representantes junto à Comissão de Desenvolvimento de Brasília (CODEBRAS), para a coordenação das providências de sua alçada. Ficaram suspensas as transferências de oficiais e praças para unidades e repartições já localizadas em Brasília, até ordem em contrário.

"NÃO TRANSIGE"

No Estado do Rio, em visita ao governador e à PM, disse o general Lauro Alves Pinto:

"Ao tomar o primeiro contáto com a Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, trago a palavra do sr. ministro do Exército — general Aurélio de Lira Tavares — que exprime fé, respeito e vontade firme de cooperar com o govêrno de v. exa.

Conta êste Estado — sr. governador — nos quadros de sua administração, com dois representantes do Exército, responsáveis diretos pela sua segurança. Refiro-me aos tenentes-coronéis Francisco Homem de Carvalho e Hindemburgo Coelho de Araújo. Aquêle, oficial provado em questões de ordem política e social vem demonstrando, desde antes da Revolução de 1964, seu natural pendor para o setor de segurança. Patriota de alto senso de responsabilidade, não transige com os que mistificam e corrompem; é uma sentinela indormida das Instituições. Êste, o tenente-coronel Hindemburgo, no exercício do Comando da Polícia Militar, é a autoridade austera, refletida e equilibrada. Encarna os princípios da Revolução, tendo vivido — no gabinete do então ministro da Guerra, general Costa e Silva — a plena atividade dos acontecimentos de 1964-65.

Como inspetor-geral das Polícias Militares, congratulo-me com v. exa. pelo êxito crescente de seu govêrno e ponho-me à disposição para, nos limites da Lei, ajudar a equacionar, reformular e resolver os problemas afetos à Polícia Militar, no seu caráter de reserva do Exército e instrumento principal da Segurança dêste Estado"

O nôvo inspetor-geral das Polícias Militares, iniciou, assim, os seus contátos com as organizações de segurança estaduais. O general Lauro Alves Pinto, foi acompanhado do seu chefe de gabinete, coronel Norton Chaves e ajudantes de ordens.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O diretor da Despesa Pública enviou ontem, à rêde bancária, para pagamento no prazo de quatro dias, as fôlhas de aposentados do pessoal aposentado do 10º dia útil, Ministério da Justiça, livros, 4.501 a 4.509; serventuários da Justiça, livros 4.530 a 4.531; Instituto Nacional do Mate, livro 4.620. **Pessoal Ativo** — O Banco do Estado pagará, a partir de hoje, as seguintes fôlhas: Diretoria da Despesa Pública, aponsentados do 3º dia; Procuradores do Estado GB, percentagens de maio de 1967; Mnistério do Exército, pagadoria de inativos e pensionistas (fôlha suplementar e aluguel de casa); Bloch Editôres S/A, 2ª quinzena, Gráfica Bloch S/A, 2ª quinzena.

E a Caixa Econômica credita hoje, em suas 39 agências os seguintes pagamentos: Tesouro Nacional, aposentados do 2º dia (Guerra e Aeronáutica. **Ativos**, Ministério da Saúde, lotes 4 e 5. **Avulsos** do Ministério da Fazenda.

NOTICIAS DA MARINHA

BURNIER VAI AO COMANDO DA FÔRÇA DE TRANSPORTES HOJE

O almirante Luís Penido Burnier assumirá hoje o cargo de comandante da Fôrça de Transportes, em ato que será realizado a bordo do navio **Barroso Pereira.**

Às 15 horas, o almirante José Sampaio Fernandes, que deixou o cargo de comandante da Fôrça de Transportes, assumirá as funções de subchefe de operação do Estado-Maior da Armada.

RESERVA

O presidente da República assinou decretos transferindo para a reserva remunerada, no pôsto, o capitão-de-mar-e-guerra (FN) Gui-Rene Robichez Sanchez e o capitão-tenente (D) Edison Ramalho de Jesus.

CIVIS CHAMADOS

O capitão dos portos da Guanabara e do Rio de Janeiro **solicita o comparecimento urgente à Seção de Pessoal da Capitania do segundo pilôto Raimundo de Sousa Fialho e do mestre João Coelho de Ataíde, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses.**

AUDIÊNCIA

O ministro Augusto Rademaker compareceu ontem pela manhã ao Laranjeiras, quando despachou com o presidente Costa e Silva. À tarde, o ministro recebeu o professor Gama Filho, e logo a seguir o general Robert W. Porter.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal assinou atos designando os capitães-tenentes Francisco Escolástico de Albuquerque para a Secretaria-Geral da Marinha; João Luís Faria de Meneses para a Comissão Naval em São Paulo; os primeiros-tenentes Carlos Henrique Silva Araújo para o 4º Distrito Naval; Ricardo de Almeida Rêgo Neto para a Esquadra; Carlos Santiago Filho para o Corpo de Fuzileiros Navais; Aloísio Lima Pires para o 2º Distrito Naval; Virgílio Rodrigues Lopes Oliveira para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; e Eduardo Alberto de Mesquita para a Esquadra.

NOTICIAS DA AVIAÇÃO

TEM INSCRIÇÕES ABERTAS A ESCOLA DE ESPECIALISTA

Acham-se abertas até o dia 30 de setembro as inscrições para o concurso de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, com sede em Guaratinguetá, Estado de São Paulo.

Os requerimentos dos candidatos deverão conter os documentos exigidos, sendo que as instruções e esclarecimentos podem ser obtidos na 2ª Divisão da Diretoria do Ensino da Aeronáutica, no 7º andar do Ministério, na avenida Marechal Câmara, 233.

COMANDO DA ESQUADRILHA

O ministro Márcio de Sousa e Melo designou o capitão Antônio Godofredo Aliveritti para exercer o cargo de comandante da 1ª Esquadrilha de Ligação e Observação.

AUXILIAR DE ADIDO AERONÁUTICO

Por decreto presidencial, o suboficial Haroldo de Queirós foi nomeado para exercer as funções de auxiliar de adido aeronáutico junto à embaixada do Brasil na Inglaterra.

HOMENAGENS

Um grupo de senhoras de oficiais vai homenagear dona Zilda de Sousa e Melo, espôsa do ministro Márcio de Sousa e Melo, pela passagem do seu aniversário, oferecendo-lhe, hoje, às 16 horas, um chá na Confeitaria Colombo (Centro).

A CONSULTA

A consulta realizada em Washington entre os governos dos Estados Unidos e do Brasil, com a finalidade de facilitar o transporte aéreo entre os dois países, decorreu num clima de mútua compreensão. Após os estudos dos entendimentos entre as duas delegações, a consulta, que teve encerrada sua primeira fase em Washington, será reiniciada brevemente no Rio de Janeiro, em data a ser acordada.

MEDALHA MILITAR

O presidente Costa e Silva assinou decreto concedendo a Medalha Militar, com passador de platina, ao tenente-brigadeiro Joelmir Campos de Araripe Macedo, por contar mais de quarenta anos de serviço nas condições exigidas.

MEDALHA SANTOS DUMONT

Por decreto presidencial, foram agraciados com a Medalha do Mérito Santos Dumont, de prata, o coronel Giórgio Sulprísio e Domênico Ciucci, o tenente-coronel Callisto Azzaritti, o capitão Oreste Messina e os tenentes Nazzareno Scricciolo e Giovanni Mazzone, êste da Fôrça Aérea Italiana.

GOVERNO DO ESTADO

IPEG Suspende Concessão Dos Empréstimos Imobiliários

A PARTIR de hoje e até segunda ordem, estão suspensos os pedidos de empréstimos imobiliários pelos contribuintes do Instituto de Previdência do Estado da Guanabara (IPEG), sendo que a medida foi, ontem, tomada pelo sr. João Lima Pádua, em vista do grande número de solicitações para aquela modalidade de financiamento para a obtenção da casa própria.

Por outro lado, foi aberta exceção para aquêles contribuintes que, comprovadamente, tenham assumido compromissos para a compra de imóveis baseados na possibilidade da sua obtenção, ficando, entretanto, essa providência, a critério do presidente da autarquia.

AS READAPTAÇÕES

Tendo em vista os laudos médicos, o diretor da Divisão Médica da Secretaria de Administração readaptou em serviços compatíveis com o seu estado de saúde, os servidores Olga Maria de Lima Nogueira, Odila Vogel de Oliveira Custódio, Geraldo Manuel da Silva, Pedro Antônio dos Santos, Otacílio Alves Malet, Mário Gonçalves Maia, Mateus Nunes, José Miranda de Matos, Carlos Pereira, Jerônimo Ferreira Filho e João da Silva Carvalho. Determinou ainda a mesma autoridade, que tais servidores tenham exercício em repartições próximas às suas residências. Ainda na Divisão Médica, deverão comparecer com urgência na rua Pedro I, 35, Ana de Magalhães, Ana Francisca da Silva Nascimento, Aurora da Silva Paiva, Cláudio Pedrosa Paulino, Dinart José da Silva, Geraldo Domingos da Costa, Inácio Marques de Melo, João Pinto, Júlio Ferreira Santos, Lúcia Maria Silvia de Freitas, Marcolino do Espírito Santo, Maria Carmem Fernandes Vieira, Maria de Lourdes Pessoa Marques, Maria Dolores Fernandes Ribeiro, Maria Irene Guedes Pinho, Maria Léia Zicaro Tôrres, Maria Passos da Silveira, Marluce Pita Aguiar, Miriam Serra Teixeira, Nélson Dias da Silva, Otacílio Dias de Andrade, Teresinha dos Santos, Teresinha de Oliveira e Zulmira Moutela Cardoso.

AUMENTO TRIENAL

Foi concedido aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 35% sôbre os vencimentos que percebem, para os servidores lotados na ADEG. Os beneficiados foram Felipe Jacó, Ricardo Labre, Antônio Ferreira de Sousa, Hênio Alves dos Santos, Jorge Elói Narciso, José Batista dos Santos, Floriano Caldas Cabral, João Francisco Régis, Namur da Silva Carvalho, Serafim Ribeiro, Antônio Barbosa de Jesus, José Joaquim Cardoso, Manuel José de Ávila, Adelino dos Santos, Miguel Luís do Nascimento, Manuel Alves Pacheco, Severino Gomes Sobreira, Alvino Benedito, Pedro Teobaldo de Oliveira, Adriano Rodrigues Pinheiro Filho, Lucídio de Sousa Breves, Décio Rabêlo M. de Oliveira, Osmar da Silva, José Rodrigues de Carvalho, Astrogildo Marcelo, Sílvio Ferreira, José Bandeira de Melo, Otávio S. Saldanha da Gama, José Francisco de Oliveira, Tolan José Faria Batista, Francisco Rafael Dumont, Joacir Reis Ribeiro, Antônio Carlos Vieira Machado da Cunha, Renato Brando, Sidnei Alves de Sousa, Antônio Pereira Gondim, Olívio Alves de Sousa, Djalma Leiola de Jesus, João Herculano, José Luís Tucci, Francisco Guedeato de Lima, Antônio Cosme da Silva, José Pereira Ramos, Antônio Alexandre de Paula, Cícero Antônio Dantas, Raimundo Rodrigues da Silva, Manuel José de Paula Neto, Francisco de Sales, Romildo Alves da Silva, Cirilo Gomes de Oliveira, Sebastião Agostinho, Salvador Marteloti, Mário Alegre, Sílvio Augusto Martilota, Manuel Florentino, José Venâncio Sobrinho, Airton Fernandes Murta, Manuel Santiago da Silva, João de Oliveira, José Fernandes, César Piauí, José Cândido de Morais, Moacir Alves Pereira, Lídio Gomes, Davi Pimentel da Cruz, Dirceu César Lima, Aristides Lopes de Farias, Antero Lopes de Farias, Manuel Morais, José da Silva, Alberto Venâncio de Castro, Newton de Morais Carneiro, José Barbosa de Sousa, César Vieira, Anastácio Gomes Amaral, Pedro Silva e Sousa, Artais Joaquim de Oliveira, Manuel Alves Soares, Nélson Borges Martins, João Rosa, Conceição Sebastião Augusto, Davi Dias Silveira, Marcelino Marques Carriço, Arquilão Duarte Pereira, Marcionilio dos Santos, Marinho José de Farias, Eufrásio Venâncio de Barros, João Rodrigues Vintena, Avelino Floripes dos Santos, João Camilo da Silva Júlio Mendes Barreto, Autregésilo Martins, Marcelino José dos Santos, Manuel Rodrigues dos Santos Filho, Geneci Ribeiro, Cid Almeida Cunha, Júlio Inácio de Oliveira, Abel Correia Oliveira, Francisco Marques Carriço, Gerônimo Ferreira, Carlos Joaquim de Oliveira, Francisco Maria da Silva, José Rodrigues Vieira, Coraci Gonçalves, Nélson Augusto Sacramento, Édson Rosa, Januário Correia, Pedro Pastor Ferrão, Francisco Jair Andrade, Otacílio Alves da Cruz, Silvino Barcelos, Justino Batista de Oliveira, Otávio Medeiros de Oliveira, José Alves de Carvalho, Fernando Antônio Barcelos, Válter Gonçalves Ribeiro, Elmar Albertino Trompowsky Livramento, Geraldo Sobrinho Ferrão, José Rosa, Nei Bordallo Bitencourt, Calicedônio Cândido de Abreu, Moisés Abreu de Sousa, Cristóvão Rodrigues Neto, Djalma Pereira Vianca, Ana Carvalho de Sousa, Sebastião Gomes da Silva, Jobertino Felicíssimo da Silva, Udair Moura, Ruiston Vargas de Carvalho, João Anselmo de Sousa, Luís Ferreira, Antônio Gonçalves Rodrigues, Vítor Cunha Oliveira, Antônio Lucas da Silva, Vanderlei Cândido, Audiomar Terto da Silva, Ivan Ferreira da Silva, Bernardino Pereira Cardoso, José Guimarães, Antônio Batista de Sousa, Francisco Coppolillo, Rubens do Vale Rosa, Jandira Vilhena da Silva, Luís José dos Santos, Orlando Silva, Jorge Leisa, Sebastião Caetano Silva, Valdir Maciel, Armando José Alves, Roberto Moreira Calçada e Jorge Chagas.

LICENÇA-PRÊMIO

Por terem completado tempo de serviço exigido em lei, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura, concedeu licença especial para servidores lotados naquela Secretaria de Estado. De três meses para Rute Pastor Macedo, Wilson Estêves de Faria, Maria Alice da Cunha Lopes, Anita Strauss, Vilma Cardoso Mendes, Liz Azera Dias, Dayse Carvalho Mendes, Dalisa Viana, Elisa Millech, Aurindina Fonseca, Adúlia Fernanda Gomes, Renato Sbraggia, Maria Macedo Machado, Luvércia Itaboraí, Carmem Barros Sá Freire, Laisa Teixeira Gil, Maria de Lourdes Ribeiro, Josefina Azevedo Alves, Maria de Lourdes Ramalho, Maria Marrot Silva Costa, Aída Passos da Silva, Neide Gaspar da Silva, Marina Mendonça da Mota, Vanda Marques Barroso, Maria Martins de Oliveira, Iára Noronha de Carvalho e Lígia de Magalhães; de 6 meses para Sueli Quadros de Sá Monteiro. Helena Riera Leal; Nilce Caetano Dantas, Rita de Almeida Mendes, Arlindo Lourenço, Célia Siani de Almeida, Estes Natividade Vila Alvarez Lima, Estela Rodrigues da Silva, Lucília de Sousa Mendes Prado e Adriana Silva de Vasconcelos e de doze meses para Graslete Ferreira da Silva • Diva Savaget Pinto.

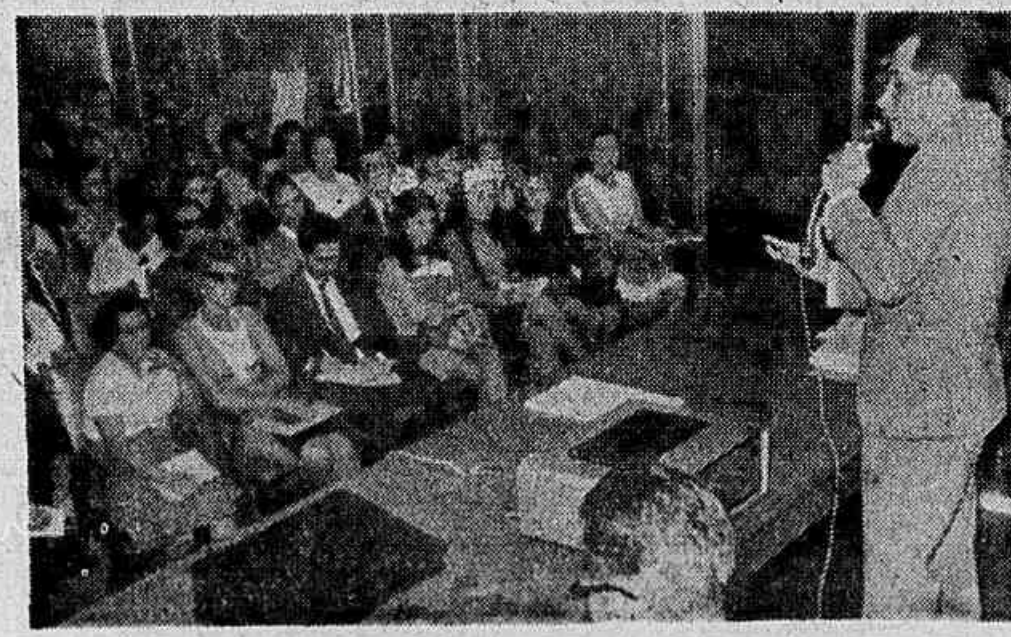
SALÁRIO-FAMÍLIA

Face à documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família para os servidores Pedro Rosa da Silveira, Reginaldo Belarmino Bezerra, Antônio Bernardino da Silva, Manuel Francisco Valério, Aloísio de Sousa, Domingos Siqueira, João Pedro da Conceição, Nair Pinto de Barros, Odete Ribeiro Martins, Bernardino Eleutério da Silva, Sebastião Martins de Almeida, Alberto Rafful, João Salgado Filho, Sérgio Costa Pereira, Manuel Joaquim Barreira, Daud de Sousa, Ubirajara de Queirós Medeiros, Elaide Gonçalves Pereira, Luís Carlos de Oliveira Carvalhais, Alan Kardeck Spinelli, Joaquim Fernandes Ribeiro, Édson Caneschi, Elias José de Oliveira Filho, Carlos Faria, Messias Ramos Fernandes, Aírton Freitas Figueiredo, Gilson Pinheiro, Luciano Gonçalves Marques, Noeli Teixeira Fontan, Ísis Gonçalves da Silva, Violeta Célia Martins Coelho da Rosa, Luísa de Albuquerque Henrique, Rui Carneiro de Sousa, Agostinho Tostes, José Arlindo Teixeira, Valdenir Inocêncio, Lourenço José da Silva, Jair Martins dos Santos, Vanderlei da Silva Pinho e José Muniz.

CONCURSO PARA MIMEOGRAFISTA

No dia 12 do corrente, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54, será realizada a prova prático-oral do concurso para o provimento do cargo de mimeografista para a secretaria da Assembléia Legislativa, devendo os candidatos obedecer ao seguinte escalonamento: inscrições de 1 a 7, às 7h30m; de 9 a 20, às 8h30m; de 23 a 38, às 9h30m; de 39 a 61, às 10h30m; de 62 a 65, às 11h30m e de 80 em diante, às 12h30m. Os candidatos devem comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição e documento de identidade. Sòmente poderão prestá-la, os habilitados na prova de conhecimentos gerais.

AGENTE DE NUMERÁRIO E VALÔRES

No dia 12 do corrente, às 8 horas, na sede da ESPEG, será realizada a prova escrita de Noções de Direito, Orçamento e Contabilidade do concurso destinado à contratação de Agentes de Numerário e Valores para o Departamento de Estradas de Rodagem. Os interessados deverão comparecer com 30 minutos de antecedência munidos do cartão de inscrição, documento de identidade, caneta-tinteiro, esferográfica (tinta azul ou preta) ou lápis-tinta.

ACUMULAÇÕES

A Comissão de Acumulação de Cargos através seus membros, resolveu considerar lícitas as acumulações que vêm sendo exercidas por Lígia Ferraz Bitencourt e Olga Bóia do Nascimento Davi. Por outro lado, a diretora da Divisão de Administração da Secretaria de Administração, tendo em vista o despacho do titular daquela Pasta e o parecer da referida comissão, resolveu autorizar a Vilma Caruso de Carvalho a exercer cumulativamente o cargo de professôra no Estado, com outras funções que desempenha. Ainda sôbre o mesmo assunto, devem comparecer na avenida Carlos Peixoto, 54, 2º andar, Edinaldo Barbosa de Amorim e Valdemar Kischinhevsky, a fim de tomar ciência das exigências feitas nos processos respectivos.

NÍVEL UNIVERSITÁRIO

Foi concedida gratificação de nível universitário para os servidores Iêda Fortes Avelar, Maria Irene Destri Lôbo, Nélson Tolipan, Carlos Guanabara, Carolina Sodré Levi, Irineu José Lopes, Jorge Elias Dib, Paulo Soeiro da Costa, Nair Depine Mariz, Luís Carlos da Costa Martins, Válter Ribeiro Lemos, Alita Maria França Araripe, Maria Teixeira de Sousa Paulo e Teresinha Lorena de Santana da Costa, todos lotados na Secretaria de Educação.

CICLO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Com a conferência sob o título "O Valor da Informação nas Relações Públicas", pronunciada pelo professor Mauro Fiúza, encerrou-se o Ciclo de Conferências Sôbre Relações Públicas, promovido pela Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara no período de 12 de julho a 2 de agôsto, na sede daquele órgão. O ciclo constou de seis conferências, sendo assistido por 300 pessoas, despertando grande interêsse entre o funcionalismo estadual e sendo destinado ao treinamento de curta duração. A diretora do Departamento de Treinamento Funcional da ESPEG, professôra Lêda Sarmento Ivo, informou que sòmente no ano, êsse órgão teve nove mil inscrições em seus diversos cursos para funcionários da GB, além de ter realizado inúmeros concursos para o preenchimento de vagas nos três podêres estaduais. As conferências realizadas e os respectivos conferencistas foram os seguintes: Relações Públicas, Conceitos e Finalidades, Almirante Maurílio Silva; Programação das Atividades de Relações Públicas, Sérgio Pinheiro; Organização de um Serviço de Relações Públicas, Roberto Doring; Instrumentos de Relações Públicas, jornais, cinema, rádio e televisão, Arides Visconti; Relações Públicas e Administração, Mauro Pi Farias, e o Valor das Relações Públicas, por Mauro Fiúza.

O prof. Mauro Fiúza aí está, na ESPEG, falando sôbre o valor da informação nas relações públicas. Cêrca de 300 servidores cariocas acompanharam o curso.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou, ontem, os seguintes atos de nomeação: na Secretaria de Serviços Sociais — Juvenil Merlino para chefe da Seção de Protocolo, do Serviço de Administração, do Departamento de Recuperação de Favelas; Luís Teixeira para chefe da Seção de Expediente, do Serviço de Administração, do Departamento de Recuperação de Favelas; Otacílio Ferreira Martins para chefe do Serviço de Administração, do Centro de Recuperação de Mendigos; Arminda de Oliveira e Oliveira para chefe da Subseção de Material, da Seção de Expediente, do Centro de Recuperação de Mendigos; Jeanete Rosária dos Santos para chefe do Serviço de Orientação Pedagógica, da Divisão de Orientação Escolar, do Departamento de Assistência ao Menor; Eugênio Gargaglione para chefe do Serviço de Cadastro, da Divisão de Obras Sociais, do Departamento de Orientação Social; Vilma Canízio de Morais para secretária do diretor da Divisão de Administração; Durval dos Santos para chefe da Subseção de Material, da Seção de Expediente, do Centro Agrícola de Menores Odilo Costa Neto; Maria Cristina Leme Vale para chefe do Serviço Social, da Região Administrativa de Santa Cruz; e Iêda Martins Cabral para chefe do Serviço de Coordenação, da Divisão de Assistência à Família, do Departamento de Orientação Social; na Secretaria de Serviços Públicos — Paulo César Coutinho para chefe da Inspetoria Geral; e Mário de Sousa Leal para diretor da Divisão de Contrôle Técnico; na Secretaria de Educação e Cultura — Regina Célia Lott Coutinho Dutra para chefe da Seção de Secretaria, do Departamento de Educação Média e Superior; e na Casa Militar do Govêrno — Salomão Nesman para chefe de seção, da Assessoria de Segurança.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Francisco da Costa Faria Júnior para presidente da Delegação de Compras do Departamento de Estradas de Rodagem; Maria Carolina Mota Mineli, para a Secretaria de Educação e Cultura; Sérgio Vital Bandeira de Melo e Lígia Fernandes para membro da Delegação de Compras do Departamento de Estradas de Rodagem; removendo Francisco Pereira da Silva para a Secretaria de Justiça; Ismael Pessoa para a Secretaria de Finanças; Nélson Pereira Lopes para a Secretaria de Turismo; Cleudir Pinto de Mesquita para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações); Paulo de Aguiar Mêneses para o Departamento do Material, da Secretaria de Administração; José Carlos de Sousa para a Secretaria de Segurança Pública; prorrogando, sem direito à percepção de vencimentos e demais vantagens, no período de 16 de julho de 1967 a 16 de janeiro de 1968, o afastamento concedido a Cleiber Conrado, a fim de concluir estágio que está realizando sôbre Computadores Eletrônicos, decorrente de bôlsa de estudos propiciada pelo govêrno da República Federal Alemã; colocando à disposição da Secretaria do Govêrno, Domingos Roberto da Costa Soares, José dos Santos e Miriam Cruz; e à disposição da Superintendência da Borracha, do Ministério da Indústria e Comércio, sem direito à percepção de vencimentos, Cléo Alvear.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: José Cota, Altair Pereira, Maria da Graça Simões Côrte Imperial, Ismar de Castro Alves Pereira, Milton dos Santos Moreira, José Geraldo, Neto, Jorge Assunção, Roberto de Brito Lira, Antenor de Farias Bastos, Plínio Machado Vieira Filho, Djalma Resende, Edmilson Holanda Montenegro, Fernando César da Cunha Bastos e Nazi Faria — Anote-se o tempo de serviço; Lausimar Laus Gomes e Carlinda Figueiras Lima Costa — Indeferido; José Caetano da Silva — Retifique-se o despacho; Lídia Gitaí Machado e Adelaide Camarinha Cardoso — Cumpra-se; Ramira Tomás Ferreira — Pague-se o funeral; Cacilda Ferreira Bernardes e Vitória Lainne Troccoli — Pague-se o funeral, ficando o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; José Perroni, Hélia Ana Marx, Aída Batista do Val, Maria José Costa Azevedo e Eurialo de Aguiar Romero — Assinadas as apostilas; Alba Regina Dias de Sousa — Compareça ao Serviço de Administração, do Departamento do Pessoal a fim de tratar de assuntos de seu interêsse; Geraldo Tavares de Melo Abelardo de Melo Xavier da Silveira, João José Neves Júnior, Arlindo Gomes, Francisco Aluísio Fontenele de Araújo, João Almeida, Amarílio Magno da Silva, Lúcia Marques Pinheiro, Alcino Lôbo Frazão, Francisco Ferreira dos Santos e Breno de Sousa Alves — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Ionita Assenço Tôrres e Ari Fernando de Sousa Aguiar — Indeferido; Lauro Vasconcelos — Mantenho o indeferimento; Lúcia de Gusmão Pinto Lopes — Abonadas as faltas; e Albino dos Santos Maia — Aguarde oportunidade.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário: Designando Benedito Augusto Brandão, Gregório de Azevedo, Mário Franco Figueiredo e Jufir Dias para o Departamento de Educação Primária; removendo Carlos Barreto Pessoa para o Departamento de Educação Média e Superior, Estela Cecília Duarte, Marise Santos e Hélia Fernandes Gonçalves para o Departamento de Serviços Complementares (Instituto de Educação de Excepcional); e Marlene Antonieta Melo Sampaio para o Departamento de Educação Média e Superior (Instituto de Educação).

Despachos: Santina Gomes Costa — Compareça para ciência ao Serviço de Comunicações; Gérson da Silva Muniz, Nisete Barbosa do Nascimento, Maria da Conceição Oliveira Ribas, Maria Auxiliadora Puig, Vera Maria Alves da Cruz, José Oila Spermon e Roseli Abratiches Rocha — Indeferido; e Vera Teresinha Simas de Sousa — Concedo a licença sem vencimentos, pelo prazo de dois anos, para trato de interêsses particulares.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje, dia 4 através de suas 3 agências metropolitanas, os vencimentos dos Procuradores do Estado — mês de maio 67 (Percentagens); Diretoria da Despesa Pública — Aposentados do 3º dia; Bloch Editôres S.A. — 2ª quinzena; Gráficos Bloch S.A. — 2ª quinzena; Ministério do Exército — Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas (Fôlha suplementar e Aluguel de casa).

DUPLICATA FISCAL SERÁ INEGOCIÁVEL NO MERCADO

O PRESIDENTE Costa e Silva receberá, nas próximas 48 horas, o anteprojeto que cria a nova duplicata fiscal, levando em conta as reivindicações das indústrias e do comércio que reclamam a execução de um instrumento de refôrço de capital de giro às emprêsas.

Segundo o «DN» apurou, o título deverá ser emitido pelos contribuintes do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, nas vendas realizadas a prazo, superior a 30 dias, ficando inegociável a duplicata e com o vencimento máximo de 45 dias.

RESGATE

Revela-se, também, que a falta de pagamento não exonera o contribuinte da responsabilidade do recolhimento do tributo, sendo que os bancos estarão encarregados da cobrança e obrigados a protestar os papéis vencidos e não resgatados, no prazo que o emitente determinar, o qual não pode ser superior a 10 dias da data do vencimento.

CRÉDITO

Por outro lado, o Conselho Monetário Nacional examinará, em sua próxima reunião, a pauta da reunião do FMI, que se realizará, no Rio, em setembro, e quando serão debatidos os problemas monetários de todos os países membros da organização internacional. Ao mesmo tempo, os membros do CMN discutirão as últimas medidas postas em prática pelo govêrno, no setor de crédito e seus reflexos sôbre o desenvolvimento da economia nacional.

CORREÇÃO

O ministro Delfim Neto prometeu, por sua vez, encaminhar ao Grupo de Trabalho constituído no Ministério da Fazenda, o estudo sôbre a aplicação, ainda êste ano, dos dispositivos do decreto-lei 62, relativos à correção monetária dos balanços das emprêsas. Informou o titular da Fazenda que há dificuldades na aplicaão das normas previstas no documento, na parte referente à correção dos balanços, tendo em vista a necessidade de manter a arrecadação.

DECRESCIMO

Por sua vez, o sr. Orlando Travancas, diretor do Impôsto de Renda, afirmou que o decreto 62 traz reflexos negativos na arrecadação. Não obstante — prosseguiu o diretor do Departamento do Impôsto de Renda — sòmente após ver as conclusões do Grupo de Trabalho é que se terá a visão exata do problema, levando-se em consideração que as emprêsas devem observar o sensível decréscimo do ritmo da inflação que por si mesmo já corrige parte dos resultados apurados nos balanços, aproximando-os mais um pouco da realidade desejada pelas emprêsas e pelo govêrno.

FINANCIAMENTO

Uma missão do Banco Mundial chegará domingo, ao Rio, para examinar, com diversas autoridades do nosso govêrno, financiamentos para o exercício financeiro de 67-68. Na segunda-feira, os técnicos estarão reunidos com os ministros da Fazenda, Planejamento, Transportes, Indústria e Comércio e o presidente do Banco Central, para um primeiro contato.

A Missão, chefiada pelo sr. Vladislav Avramovic, vai analisar, também, os resultados do relatório sôbre a economia brasileira, elaborado pelos técnicos do BID, no início do ano, e discutir as áreas prioritárias para novos empréstimos e a continuidade dos já programados.

INVESTIMENTOS

A análise faz parte da processualística normal do Banco Mundial, que periòdicamente se informa sôbre a situação econômica e os setôres mais propícios para investimentos nos diversos países onde aplica seus recursos.

No Brasil, entre as áreas consideradas prioritárias ressaltam os setôres da energia elétrica, transportes, os projetos no setor da pecuária, além de um financiamento em estudos para o BNDE, destinado a repasses pelos seu próprios Fundos de Financiamentos ou pelos bancos de investimentos privados.

Serão estudadas, também, as concessões de créditos para alguns setôres privados, dentre os quais os de alumínio.

Prevê-se que os financiamentos do Banco Mundial para o exercício financeiro 1967-68 alcancem cêrca de US$ 140 milhões, enquanto os estudos existentes estimam o mesmo montante. Neste âmbito, os técnicos do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, estudarão a continuidade dos investimentos para o setor de energia elétrica, setor onde o organismo de crédito internacional já comprometeu aproximadamente US$ 300 milhões, desde 66.

ECONOMIA & FINANÇAS

Autoveículos Nacionais

A INDÚSTRIA automobilística acaba de concluir o levantamento da frota automobilística brasileira em 30 de junho de 1967, encontrando o total de 2.354.240 unidades. Em dezembro de 1957, há nove anos e meio, portanto, o total era de apenas 785.106 unidades. Assim, a frota automobilística nacional pràticamente triplicou nesse período. Isto se deve à indústria automobilística instalada no país desde 1956. Com efeito, 65% dos autoveículos recenseados foram fabricados no Brasil. Em números absolutos, os automóveis fabricados no país, em tráfego, atingiam a 1.531.017 unidades em 30 de junho próximo passado, ao passo que em 31 de dezembro de 1957 não eram mais do que 30.542 unidades.

Note-se que os primeiros 500.000 só foram alcançados no sexto ano de atividades da indústria automobilística. O primeiro milhão já foi alcançado no oitavo ano e o milhão e meio no décimo primeiro ano. No fim do décimo terceiro, isto é, no segundo semestre de 1969, devemos alcançar o segundo milhão, em uma hipótese conservadora, pois é possível que o alcancemos antes ainda se a recuperação da economia fôr acelerada nos próximos dois anos, como é lícito esperar. Poucos autoveículos foram importados nesse meio tempo, de modo que o número de veículos estrangeiros, na composição da frota, elevou-se muito pouco em relação a 1957, apenas 68.569 unidades.

O envelhecimento dessa frota importada fará com que se acelere a diminuição de sua participação no parque automobilístico nacional. Êste fato permitirá aumentar o mercado atual, da ordem de uns 200.000 autoveículos anuais, a fim de que se processe a substituição dos veículos importados. E' preciso não esquecer que em 1957, há dez anos, portanto, muitos dos 754.654 autoveículos importados então existentes já estavam envelhecidos, tornando agora bem mais próxima a época de sua substituição. A construção de novos modelos no Brasil, por sua vez, atendendo a todos os gostos e preferências, eliminará o interêsse pela importação, que se limitava a alguns tipos de automóvel de passeio. O aumento das possibilidades de aquisição, através de novas modalidades de venda (consórcios), pode determinar maior produção, em breve.

A evolução da nacionalização da frota pode ser apreciada através do aumento da participação percentual dos veículos nacionais. Assim, de 3,8% em 1957, essa participação cresceu, sucessivamente, para 35,6% em 1961, para 46,7% em 1962, para 52,1% em 1963, para 56,9% em 1964, para 60,6% em 1965, para 63,7% em 1966 e, finalmente, em 30 de junho último, para 65,0%. A maior frota de automóveis do país, acha-se em São Paulo, com 866.913 unidades, seguindo-se os Estados da Guanabara e do Rio Grande do Sul, com, respectivamente, 344,925 e 237,220 unidades. Em têrmos relativos, 36,82% cabem a São Paulo, 14,22% à Guanabara e 10,07% ao Rio Grande do Sul. Assim, os três Estados detêm 61,11% do total da frota, compreendendo automóveis, caminhões e ônibus. Esta participação aumenta para 65,74% se considerarmos só os automóveis.

NACIONAIS

- Uma comissão especial para negociações com o Brasil, da Federação Argentina das Indústrias de Café, Chá e Especiarias, está no Rio com o objetivo de incrementar as relações com o Brasil, ameaçadas pelas distorções do mercado argentino provocadas por uma política comercial nêle exercida, com medidas discriminatórias, por parte de certos países produtores de café. A comissão advoga o aumento do consumo do café brasileiro na Argentina através das seguintes medidas: manutenção do financiamento por 180 dias, da data do embarque, sem juros, como está em vigor; manter o seguro de câmbio contra a desvalorização do pêso argentino, imprescindível tendo em vista que outros países produtores de café oferecem o produto pôsto, em Buenos Aires, faturado em moeda argentina; manter a propaganda e promoção, com o objetivo básico de aumentar o gôsto pelo café; estabelecer preços competitivos que ofereçam ao público consumidor maiores possibilidades de compra e, finalmente, melhoria da qualidade. A posição dos importadores argentinos é, como se vê, manter algumas práticas estabelecidas na administração anterior do IBC, as quais deram resultado, pois permitiram aos importadores que dão preferência ao produto brasileiro sustentar a luta contra outros países competidores. Na apreciação do problema, a atual direção do IBC deve levar em conta que nem tudo que foi feito pela administração anterior do sr. Bório estava errado. E' "necessário corrigir os erros, nunca, porém, modificar o que está certo apenas porque foi instituído naquela administração.

INTERNACIONAIS

- A comissão do Mercado Comum, em Bruxelas, foi autorizada a entabular negociações com a Espanha, fato que pode ser interpretado com grande êxito para o país ibérico, pois, apesar da resistência, por motivos políticos, dos países do Benelux, a decisão foi tomada por unanimidade, devendo-se acrescentar que a mesma foi tomada com relativa brevidade, se levarmos em conta o tempo de espera de outros candidatos à Associação com o Mercado Comum. A Áustria, por exemplo, teve de esperar de fins de 1961 até 1965, quando o seu pedido de negociações recebeu uma resposta positiva. A Grécia e a Turquia também tiveram de esperar longo tempo até realizar o seu desejo de associação. Quatro outros países mediterrâneos apresentaram suas petições muito antes da Espanha, a saber: Marrocos, Tunísia e Argélia, a respeito dos quais não se tomou ainda nenhuma decisão, e Israel, que participou o seu desejo de associação há cinco anos e teve de contentar-se com um acôrdo comercial.
- Em relação à Espanha deve ser firmado um acôrdo em duas fases. Por meio de um acôrdo apenas econômico introduzir-se-iam preferências recíprocas, que serviriam de base para, dentro de seis anos, se iniciar a remoção dos obstáculos legais ao desenvolvimento do comércio. Ambas as partes ficariam ligadas às disposições do GATT. Já na primeira fase a Comunidade Econômica Européia concederá vantagens a Madrid no que se relaciona com suas exportações de artigos e produtos industriais. Nas reduções, em regime de reciprocidade, das tarifas alfandegárias que oneram artigos e produtos industriais, a Comunidade admitiria maiores reduções na sua pauta alfandegária externa. Enquanto os direitos espanhóis no setor dos artigos e produtos industriais baixariam, dentro de seis anos, em média, apenas 40%, a Comunidade pretende realizar uma redução de 60% no prazo de quatro anos, após a entrada em vigor do acôrdo. À exceção de certos produtos altamente sensíveis, as reduções das tarifas alfandegárias seriam lineares. No setor agrário, a Comunidade propõe uma série de concessões aduaneiras, nomeadamente para tomates, leguminosas sêcas, frutas e legumes em conserva, vinhos de Málaga e Jerez.

Macedo Soares diz, no Jubileu, que "o facho da Revolução está aceso"

Macedo Soares: "Técnica é Problema Bem Grave"

«O mundo gravita em tôrno do progresso tecnológico, conseqüência de uma nova era que a ciência vem abrindo para nós», disse o sr. Edmundo de Macedo Soares e Silva, no Jubileu de Prata do SENAI, afirmando que «o facho da Revolução de 64 continua aceso e empunhado, com energia, pelo chefe do govêrno».

Ressaltou, ainda, o ministro da Indústria e Comércio que «a situação dos países, como o Brasil, onde a educação não atingiu, ainda, a um nível suficiente, é extremamente grave e é indispensável formar homens, em todos os escalões, e formá-los ràpidamente, no maior número possível pela educação adequada».

FUTURO DO BRASIL

Disse, ainda, o sr. Macedo Soares: «Só a formação técnica, dada ao maior número, nos permitirá convivência honrosa e vantajosa para nós, num Mundo que evolui tão depressa, no sentido do agrupamento de Nações interessadas no mesmo tipo de cultura. Tal reunião visa à defesa econômica e à defesa militar, diante do equilíbrio que os anglo-saxões chamam de «balance of terror» e que é caracterizado pelo progresso nuclear em todos os sentidos. O futuro do nosso país está, em grande parte, nas mãos de seus empresários. O «Programa Estratégico do Desenvolvimento» recentemente publicado, e que são as Diretrizes do govêrno do marechal Costa e Silva, mostra que a atual Administração do País compreende isso».

E concluiu: «O facho da Revolução de abril de 1964 continua aceso e é empunhado, com fôrça e energia, pelo chefe do govêrno federal».

Sunabão Vai Reagir: Carne e os Remédios Não Subirão

O Conselho Nacional do Abastecimento debaterá, hoje, o pedido das farmácias que querem uma margem de lucro maior sôbre os preços dos remédios e a especulação que vem ocorrendo no mercado da carne, com o filé-mignon custando NCr$ 5,00 e a chã-de-dentro a NCr$ 2,00 o quilo.

A SUNAB informou, por sua vez, que serão distribuidas, no início da semana, 250 toneladas de carne, compradas pelo govêrno, em Minas, a fim de acabar com a onda altista que poderá persistir, durante todo o período da entressafra, já que os pecuaristas exigem NCr$ 21,00 pela arrôba.

PREÇOS

Os frangos abatidos, também, continuam subindo, atingindo, ontem, a NCr$ 2,70, o que corresponde a um aumento da ordem de NCr$ 0,60, em relação à tabela anterior à fase de majoração ocorrida no mercado da carne. Os ovos estão a NCr$ 1,50, a dúzia e, com perspectivas de novas altas, no início da semana, segundo informaram ao "DN" os comericantes, alegando que a tabela, no atacado, sofreu nôvo reajuste.

EXTINÇÃO

As donas-de-casa vão tomar posição contra a extinção das feiras que, ontem, teve prosseguimento, dentro do plano traçado pelo secretário de Economia, com o fim da feira da rua Ministro Viveiros de Castro. A informação foi dada por dona Ialá Silveira, acrescentando que, também, as senhoras que fazem parte da Campanha Contra a Carestia — CACOCA — pretendem solicitar ao governador Negrão de Lima a revogação da medida.

DISTRIBUIÇÃO

A presidente da Associação das Donas-de-Casa entende que nenhuma restrição deve ser feita ao funcionamento das feiras, "pois é nelas que o pobre ainda consegue fazer render seu dinheiro". Acha, no entanto, que medidas disciplinadoras, "visando a uma melhor organização dêsse meio de distribuição de gêneros" terão de ser adotados, inclusive, com a sua substituição por áreas confinadas, nos diferentes pontos da cidade, onde aquêles empórios poderiam ter presença diária.

ESTABILIZAÇÃO

Defendendo a comercialização até de cereais, nas feiras, "pela contribuição que a venda dêsse gênero tem dado ao govêrno federal, como integrante da Campanha em Defesa da Economia Popular, dona Ialá Silveira afirmou que estranha a decisão do govêrno, justamente, quando a SUNAB vem procurando desenvolver uma política capaz de conter o cuso de vida.

ABATE

O coronel Bondim da Graça deverá regressar, hoje, de Mato Grosso, onde foi apurar a denúncia dos pecuaristas de que os bois estão sem condições de abate e, desta forma, noã poderiam fazer a distribuição normal do produto aos frigoríficos. Informa-se, neste sentido, que o sr. Enaldo Cravo Peixoto já recebeu um comunicado do diretor-geral da SUNAB, desmentindo tal alegação.

COSTA RECEBERÁ HOJE DUAS LEIS . . .

(Conclusão da 2ª página)

«CURIOSO»

O professor Gama e Silva declarou achar «muito curioso» só ter recebido o pedido do ex-governador Carlos Lacerda para visitar o jornalista Hélio Fernandes depois de o fato ter sido amplamente divulgado pela imprensa e afirmou que êle poderá viajar de Recife até Fernando Noronha no avião que levará os defensores do confinado.

BOA IMPRESSÃO

O ministro da Justiça que participou do I Encontro de Secretários de Segurança do Nordeste disse que o conclave transcorreu num ambiente de tranqüilidade e que trouxe muito boa impressão daquela região, onde existe atualmente tranqüilidade política e social.

Disse, textualmente:

— «Cheguei à conclusão de que o tão propalado banditismo existente no Estado de Alagoas é pura lenda».

PENITENCIÁRIAS AGRÍCOLAS

Finalmente, revelou a intenção do govêrno federal em colaborar com os Estados para a instalação de penitenciárias agrícolas, cuja tese está consagrada no Plano Trienal do govêrno.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Calmo e inalterado foi como abriu, ontem, o mercado de câmbio livre. O Banco do Brasil e os bancos particulares vendiam o dólar a NCr$ 2,715 e compravam a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,56969 e a NCr$ 7,52112. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,800 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,56969	7,52112
Dólar	2,715	2,70
Franco suiço	0,62797	0,62316
Franco francês	0,55502	0,55061
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52855	0,52428
Lira	0,004365	0,004328
Coroa dinamarquesa	0,39239	0,38888
Coroa norueguesa	0,38091	0,37746
Marco	0,67956	0,67446
Dólar canadense	2,52467	2,50803
Florim	0,75544	0,74992
Pêso uruguaio	0,027964	0,022410
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106509	0,104571
Escudo	0,095568	0,093690
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,56969	7,52112
Ouro fino, g	"055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado funcionou, ainda ontem, em boas condições e acusou nova melhoria nas cotações dos diversos papéis em atividade. O volume de negócios em ações de companhias atingiu a 813.694, no valor de NrC$ 794.793,25. O total geral de títulos vendidos somou 825.281, no valor de NCr$ 829.430,56. Acusaram alta as ações da Willys pref., mais 12,3; Willys ord., mais 7,1; Brinquedos Estrêla pref., mais 5,8; Belgo Mineira, mais 5,0, e Fôrça e Luz de Minas Gerais, mais 4,8 pontos. As maiores baixas foram em ações de Docas de Santos, menos 1,1, e Mesbla ord., menos 1,0. Os mais papéis ficaram estáveis e com tendências bastante animadoras.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

3-8-67 — 4.336; 2-8-67 — 4.297; 27-7-67 — 4.398; 20-7-67 — 3.857; agôsto 66 — 3.154. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIAO		
Obrigações Reajust. Portador		
1 ano, venc. 17-4-68	50	25,50
1 ano, venc. 19-4-68	119	25,20
1 ano, venc. 22-4-68	90	25,50
1 ano, venc. 22-5-68	60	25,30
2 anos, venc. 26-2-68	60	25,00
5 anos, 5%	20	23,80
Reap. Econômico, 1955	2.653	0,56
	2.653	0,58
TIT. DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 303	1.135	0,73
Lei 820, Plano A	4.706	0,79
Titulos Progressivos	47	365,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill., pref. classe A	12.600	1,10
Idem, frac.	307	1,10
Aços Vill., pref. classe B	7.200	1,04
Alpargatas	300	1,06
	700	1,07
	2.000	1,08
	1.000	1,09
Idem, frac.	16	1,06
América Fabril	8.700	0,38
	22.600	0,39
	15 600	0,40
	3.000	0,41
Antártica Paulista	5.700	0,96
	1.300	0,97
Idem, recibo	1.777	0,90
Arno	2.600	0,63
	1.900	0,64
Banco do Brasil	1.600	6,40
	500	6,45
	5.773	6.50
Belgo Mineira	59.600	0,83
	75.900	0 84
Belgo Mineira, frec.	243	0,83
Brahma, pref. c/dir.	594	1,62
	2.000	1,63
	1.100	1,64
Idem, frac.	108	1,62
Brahma, pref. ex/dir.	8.500	1,41
	15.800	1,42
Idem, frac.	126	1,41
Idem, recibo	60	1 38
	2.000	1.39
Idem, pref. direitos	2.915	0,41
Idem, ord., c/dir.	1.000	1,51
Idem ord. ex/dir.	13.600	1,29
	200	1.30
Idem, ord. direitos	21.557	0.29
Bras. E. Elétrica, ex/dir.	15.000	0,64
	10.600	0,65
Brasileira de Roupas	100	0,68
	20.500	0,70
Idem, frac.	112	0,68
Carioca Industrial, pref.	800	0,60
	1.100	0,61
	200	0,62
Idem, frac.	120	0,60
Carioca Industrial, ord.	300	0,48
	100	0,49
C.B.U.M.	600	0,42
	4.700	0,43
	3.300	0,44
Cimaf, c/bonif.	1.200	1.75
Cimento Aratu	100	1,95
Deodoro Industrial	35.600	0.46
	21.000	0,47
	4.000	0,48
	5.000	0 49
	8.000	0.50
Idem, frac.	90	0,46
Docas de Santos	2.301	0.88
	23.000	0,89
	8.900	0,90
Idem, frac.	203	0,89
Dona Isabel, pref.	11.100	0,60
	1.000	0,61
Idem, ord.	1.500	0,52
Idem frac.	70	0,52
Estrêla, pref.	100	1,20
	2.800	1,23
	400	1,24
	800	1,25
	16.800	1,28
Idem, frac.	16	1,20
Ferro Brasileiro	1.100	0,94
	1.800	0,95
	2.200	0,96
Idem, frac.	18	0,94
Fiat Lux, ex/bonif.	1.000	0,80
F. e Luz M. Gerais	5.300	0,65
	5.300	0,66
Hime	17.000	0,55
	1.300	0,56
	9.900	0,57
Kibon	100	3,03
	2.000	3,04
Idem, frac.	159	3,03
Letras Hipotec., BEG	2.000	0,61
	160	0,63
Lojas Americanas	1.400	2,45
	3.300	2,46
	7.600	2,47
Idem, frac.	112	2,46
Mannesmann, ord.	8.000	0,50
Idem, debêntures	2	0,77
	6	0,70
Mesbla, pref.	800	0,94
	7.200	0,95
	1.200	0,96
Idem, frac.	143	0,94
Mesbla, ord.	2.100	0,94
	12.600	0,95
	4.000	0,96
Idem, frac.	81	0,95
Nova América, port.	1.700	0,75
	65.500	0,76
Idem, frac.	157	0,75
Paulista Fôrça e Luz	35.900	0,81
	10.300	0,82
Idem, frac.	50	0,81
Paulista F. e Luz, nom.	567	0,80
	250	0,82
Paulista de Roupas	1.000	0,50
Petrobrás, pref.	84	0,96
	47.607	0,97
Petr. Ipiranga, ord.	2.183	0,60
	800	0,61
Samitri	1.000	0,76
	1.200	0,77
	1.300	0,78
Idem, frac.	64	0,76
Satan-Mardoll, port.	200	1,05
Sabbá, pref. nom. ex/dir.	100	1,00
Sid. Nacional, port.	1.600	1,34
	7.200	1,35
	100	1,36
	4.400	1,37
	1.900	1,38
	200	1,39
Idem, frac.	20	1,38
Sid. Nacional, nom.	453	1,25
	200	1,28
Souza Cruz	800	1,89
	9.600	1,90
	4.400	1,91
Idem, frac.	236	1,89
Souza Cruz, recibo	100	1,88
T. Janér	6.000	1,35
Transp. Com. Imp. nom.	645	1,00
Vale do Rio Doce, port.	4.500	3,58
	4.600	3,60
Idem, frac.	50	3,58
Idem, ex/div.	100	3,50
	500	3,51
White Martins, port.	3.200	3,62
	100	3,70
Idem, nom.	4.800	3,65
Willys, ord.	3.900	0,88
	1.000	0,89
	8.500	0,90
	5.800	0,91
Idem, pref.	500	0,82
Banco Est. Guanabara	99	1,50

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, em posição firme e com os preços inalterados. O tipo 7, safra 1966-67, contribuição de 22,05 dólares, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Não houve movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 4.260 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 28.509 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 96 fardos de São Paulo e 56 de Minas, no total de 152 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.903 fardos.

"Brasil Ainda é País Dos Excedentes": Grito de 112

A NOTÍCIA de que os diretores das faculdades de medicina estão-se opondo à idéia de se iniciar o ano letivo dos 112 excedentes de medicina com média acima de 5, ainda êste semestre, provocou imediata reação entre os estudantes que invocam as promessas do ministro Tarso Dutra, e o compromisso de honra assumido pelo diretor do Ensino Superior, prof. Epílogo Gonçalves de Campos.

Paralelamente, cêrca de 550 excedentes — com média entre 4 e 5 — continuam acampados no pátio do MEC, à espera da decisão judicial, pois impetraram mandado de segurança, e citam também as promessas que receberam do MEC, assegurando-lhes as matrículas que, até hoje, não saíram.

O DRAMA

«Errou quem disse que o Brasil não é mais o país dos excedentes», foram as palavras de um dos membros da comissão dos alunos com média acima de 5, e que têm as matrículas asseguradas pelo MEC, ainda êste ano.

A notícia de que os 112 alunos que estão nesta situação vão perder um ano de estudos, pois os diretores das faculdades sòmente estariam dispostos a iniciar nova turma no próximo ano, provocou uma onda de descontentamento entre os alunos, que exigem do ministro Tarso Dutra o cumprimento da sua promessa inicial.

«Apesar das reiteradas promessas do ministro Tarso Dutra e do prof. Epílogo Gonçalves de Campos, de que os 112 excedentes começariam as aulas impreterivelmente êste ano, os diretores das faculdades não querem iniciar o ano letivo», frisaram numa nota que distribuíram.

A ESPERA

Cêrca de 206 excedentes nas mesmas condições que aquêles 112, já iniciaram suas aulas, e por isto os alunos se dizem «decepcionados com as autoridades educacionais, depois de tantas promessas».

De seu lado, os excedentes com média entre 4 e 5 não desfazem o acampamento, que já dura mais de 6 meses, e agora esperam a decisão judicial.

Conferência de Educação Tem Decreto Presidencial

Provendo sôbre a convocação e funcionamento da Conferência Nacional de Educação, o presidente Costa e Silva, assinou o seguinte Decreto:

"Artigo 1º — O govêrno federal convocará, anualmente, a Conferência Nacional de Educação, para estudo das questões relativas à educação nacional, especialmente no que diz respeito à coordenação das atividades concorrentes, de responsabilidade solidária das diferentes esferas do Poder Público e da cooperação da iniciativa privada.

Artigo 2º — Constituirão a Conferência Nacional de Educação os membros do Conselho Federal de Educação, os diretores dos Departamentos das Diretorias de Ensino e do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação e Cultura, os secretários de Educação dos Estados, Distrito Federal e Territórios, e mais um representante de cada Conselho Estadual de Educação, do Conselho de Educação do Distrito Federal, do Conselho Federal de Cultura, do Conselho de Reitores das Universidades, da Associação Brasileira de Educação, da Federação de Estabelecimentos Particulares de Ensino, da Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino, da Confederação dos Professôres Primários do Brasil e da União Nacional das Associações Familiares.

Parágrafo Único — Na forma do Regimento, poderão ser convidados a participar da Conferência, na qualidade de observadores, representantes das organizações internacionais ou estrangeiras que exerçam no país atividades de assistência técnica ou financeira à educação e representantes das Confederações Nacionais das Classes Produtoras e das categorias profissionais de trabalhadores filiadas à Previdência Social.

Artigo 3º — Presidirá a Conferência o ministro de Estado da Educação e Cultura.

Artigo 4º — Caberá ao secretário-geral do Ministério da Educação e Cultura desempenhar as funções de secretário-geral da Conferência, coordenando os trabalhos do plenário e das Comissões.

Parágrafo Único — O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, desempenhará as funções de Secretaria Executiva da Conferência, com o encargo de elaborar os documentos do trabalho, articulando-se, em cada caso, com a Diretoria do Ministério com que se relacionar a matéria do temário, e de preparar e publicar os anais de cada reunião.

Artigo 5º — A Mesa, além do presidente, será constituída de três vice-presidentes. O presidente do Conselho Federal de Educação, ou seu representante, será o primeiro vice-presidente; e os demais serão indicados, respectivamente, pelos secretários de Educação e pelos representantes dos Conselhos Regionais de Educação.

Artigo 6º — A reunião da Conferência Nacional de Educação, realizar-se-á entre 1º de março e 30 de abril, de cada ano, rotativamente, nas capitais dos Estados, ou no Distrito Federal.

Parágrafo Único — A data de instalação da Conferência deverá ser comunicada aos participantes, membros natos ou convidados, no ato da remessa dos documentos de trabalho pela Secretaria Executiva, em prazo nunca inferior a 60 dias.

Artigo 7º — Os trabalhos de cada reunião da Conferência Nacional de Educação versarão sôbre tema geral e subtemas afins.

Parágrafo 1º — O tema e os subtemas de cada reunião serão objetos de pesquisas e levantamentos prévios e a êles se circunscreverão os trabalhos da reunião.

Parágrafo 2º — As conclusões e recomendações aprovadas, em cada reunião, serão comunicadas aos órgãos técnicos da Administração Pública e terão ampla divulgação.

Parágrafo 3º — Cada reunião estabelecerá o local, o tema e os subtemas da reunião seguinte.

Artigo 8º — O ministro da Educação e Cultura expedirá o Regimento das reuniões da Conferência Nacional de Educação.

Artigo 9º — Esse Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

CONCURSO PARA OFICIAL DE CHANCELARIA

O INSTITUTO RIO-BRANCO informa os candidatos inscritos, constantes da relação publicada no «Diário Oficial» de 31 de julho último e afixada na secretaria do Instituto, de que as provas de Geografia e História e de Direito Constitucional se realizarão no Instituto de Educação, na rua Mariz e Barros, 273, entrada pelo portão lateral «B», respectivamente, no sábado próximo, dia 5, às 15 horas, e no domingo, dia 6, às 8 horas. Os candidatos deverão apresentar-se munidos de documento de identidade, do talão de inscrição e de caneta esferográfica azul.

Estudantes Regressam Hoje em Avião da FAB

Num C-54 da Fôrça Aérea Brasileira, que está sendo esperado às 18 horas no Aeropôrto Internacional do Galeão, regressa mhoje, dia 4, de Rondônia os estudantes que a Universidade do Estado da Guanabara enviou àquela longínqua região do país, para, durante as férias de julho, incorporados ao 5.º Batalhão Rodoviário, conhecerem de perto os problemas que afligem as suas populações.

Acadêmicos de Medicina, Engenharia, Geografia Econômica, Topografia, Estatística, Documentação, Serviços Sociais etc. prestaram relevantes serviços às coletividades locais, atendendo a centenas de enfermos, inclusive índios Pacasnovos, desbravando matas, abrindo estradas, projetando sistemas de esgôtos e barragens, tornando assim realidade o «Projeto Rondon» e pondo em prática o já famoso «slogan»: «integrar para não entregar».

Ao desembarcar dos estudantes deverão comparecer autoridades civis e militares, de vez que o «Projeto Rondon» contou com decisivo apoio das Fôrças Armadas, do Ministério da Saúde, e do govêrno do Estado.

Noções de Psicologia da Infância e Adolescência

A Campanha Nacional da Criança através seu Centro de Estudos e Atividades — CEAT — realizará, a partir de 10 de agôsto, tôdas as quintas-feiras, às 14 horas, o Curso Psicologia da Infância e Adolescência, destinado a diretores, professôres, monitores e colaboradores de educandários e obras sociais.

O curso compreenderá 10 aulas, tôdas com exposição do tema, debates e projeções cinematográficas, e será realizado no auditório do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos — INEP —, na rua Voluntários da Pátria, 107 — Botafogo.

Inscrições e informações: 26-0481.

Presidente Mundial Salesiana Visita o Brasil

A presidente mundial da União das Ex-Alunas Salesianas, sra. Inez Baroni, depois de visitar os Estados Unidos, a América Central e vários países da América do Sul, chegou ao Brasil, na Guanabara, hoje, permanecendo até o dia 8, no Rio, em visita às ex-alunas brasileiras e ao país.

Essa viagem tem por finalidade o diálogo com as ex-alunas confederadas e reunidas na Federação Brasileira, com sede em São Paulo, no Colégio Santa Inez, para tratar da reformulação dos Estatutos da União dentro de novas estruturas e esquemas atualizados com a situação social do mundo.

A sra. Inez Baroni, na Guanabara, será recebida por autoridades civis e militares, além das ex-alunas salesianas, as quais estão convidadas para um encontro, amanhã, sábado, dia 5, às 16 horas, na sede da União, na rua Ibituruna, 108, onde será prestada à presidente mundial uma cordial homenagem, com a presença da madre-inspetora Maria José Pinheiro e de representantes de tôdas as Inspetorias do Brasil.

Professôres

Diário MÉDICO

Hospital Pedro Ernesto Comemora 5º Aniversário Com Congresso Internacional

O Hospital de Clínicas da Faculdade de Ciências Médicas (Pedro Ernesto) da Universidade do Estado da Guanabara, em comemoração ao seu 5º aniversário como Hospital das Clínicas, organizou vasta programação científica, que será levada a efeito de 7 a 10 do corrente:

Os cinco cursos serão:

— Radiologia Vascular — responsável: dr. Luís Felipe Matoso (HCPE).
— Epidemiologia para Clínicos e Cirurgiões — responsáveis: drs. Luis Ernesto Giraldo e José A. Coll, ambos da Oficina Pan-Americana de Saúde.
— Urologia — responsável: prof. A. Puiguert, de Barcelona.
— Patologia Venosa dos Membros Inferiores — responsável, dr. Algy de Medeiros (HCPE).
— Hemodinâmica — responsável: dr. José Barbosa Filho, com a colaboração do dr. Alberto Siqueira.

As Mesas-Redondas versarão sôbre os seguintes temas:

— Afecções cirúrgicas da Cortex Supra-renal — organizador: prof. Mariano A. de Andrade (HCPE).
— Órgãos artificiais no Hospital das Clínicas (HCPE) — organizador: prof. Magalhães Gomes (HCPE).
— Câncer da Bexiga — organizador: dr. Sérgio Aguinaga (HCPE).
— Insuficiência Renal — organizador: prof. Jaime Landman (HCPE).
— Oftalmologia — recentes progressos na cirurgia da catarata, do glaucoma e do transplante de córnea — organizador: prof. Werther Duque Estrada (HCPE).
— Enfermagem — organizadora: professôra Nalva Pereira Caldas (HCPE).

Alguns convidados estrangeiros estarão participando de nossas comemorações, como o prof. A. Puigvert, eminente urologista espanhol, diretor do Instituto de Urologia A. Puigvert, em Barcelona. O ilustre professor ministrará um Curso de Urologia e participará da Mesa-Redonda sôbre Câncer da Bexiga.

A Organização Pan-Americana de Saúde, através dos drs. Luis Ernesto Giraldo e José A. Coll, também se fará representar, pois os mesmos darão o curso Epidemiologia para Clínicos e Cirurgiões.

Contaremos ainda com a presença do professor Edwin W. Brown, de Indianápolis (USA) que fará uma conferência sôbre «Educação Médica».

A Sessão de Instalação das comemorações será dia 7, às 10 horas, no Hospital das Clínicas e contará com a presença do governador Negrão de Lima e seu secretariado, do vice-governador, do Reitor da Universidade da Guanabara, dos Reitores das Universidades Federais do Rio de Janeiro e Fluminense, diretores das Escolas Médicas da Guanabara e Estado do Rio. Serão convidados os ministros de Educação e da Saúde. Nesta oportunidade o prof. Jaime Landman fará uma conferência sôbre «Os 5 anos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Ciências Médicas (Hospital Pedro Ernesto»).

No dia 8, às 15 horas, o Hospital Pedro Ernesto estará aberto à visitação pública.

A sessão de encerramento será dia 10 às 10 horas com a conferência do professor Américo Piquet Carneiro «A nova Faculdade de Ciências Médicas», seguida da conferência do prof. Edwin W. Bron (USA) «Educação Médica».

Informações: Hospital Pedro Ernesto — D. Julieta — Tel.: 54-2010 (8 às 13 horas).

Raios-X Mais Nítidos Com Menor Exposição

Um nôvo equipamento hospitalar de Raio-X, desenvolvido na Grã-Bretanha, possibilita imagens muito mais nítidas que as anteriormente obtidas, expõe o paciente a menor radiação e é 20 por cento mais barato que a aparelhagem convencional atualmente empregada.

Produzido pela «Marconi Instruments Limited» de St. Albans, Hertfordshire e pela «English Electric Valve Company», de Chelmsford, Essex, ambas na Inglaterra Meridional. O equipamento consiste de um intensificador de imagem, que utiliza um tubo orticon como «ôlho» de uma câmera especial de televisão.

Isto permite ao equipamento captar um sinal leve produzido por uma pequena quantidade de raios-X e ampliá-lo por meio de uma unidade de contrôle eletrônico de forma a que a imagem apresente maior nitidez e detalhe.

A câmera têm um instrumento computador que ajusta automàticamente a nitidez. A imagem produzida pode ser filmada, fotografada e gravada em fita magnética.

XIV Congresso Brasileiro de Anestesiologia

Os preparativos para o próximo Congresso Brasileiro de Anestesiologia estão bastante adiantados. Sua inauguração está programada para o dia 12 de novembro, na cidade de Pôrto Alegre, com a presença de vários convidados estrangeiros, entre êles, os drs. H. A. Ferrari — de Durhan — Norte Carolina — Steffen Steen — de Nova Yok City — Allen Dobkin — de Syracuse — N. Y. — Otto Mayrhofer de Viena — Austria e Carlos Castaño de La Paz — Bolívia.

O temário científico será desenvolvido sob a forma de Cursos de atualização e simpósios, abordando os seguintes assuntos: Bloqueios anestésicos — Conceito atual da Anestesia e pré-anestesia — Insuficiência respiratória — Oxigenação hiperbórica — Equilíbrio ácido básico e Anestesia do recém-nascido e prematura. As inscrições estão sendo recebidas pelo dr. Afonso Furtis — Presidente da Comissão Organizadora — com sede na rua Santa Teresinha, 253 — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul

IV Simpósio de Psicologia Parassimbológica

Prossegue hoje, no auditório da Sociedade Auxiliadora Beneficente Estrêla, na rua Carolina Méier, 29 — Méier — o IV Simpósio de Psicologia Parassimbológica, onde serão apresentados vários temas sôbre Psicologia Parassimbológica, dentre êles: dr. Alberto da Silva: «A conversão intelectiva e sua importância nos achados analíticos»; dr. Leolino Cidreira Jr.: «Zona Difusa parassimbológica e a psicologia dos arquétipos»; dr. Aguiar Matos: «A técnica analítica parassimbológica»; dr. Vicente Mitchell: «Fase fetal e da primeira infância à luz da Parassimbologia». Os trabalhos serão iniciados às 15 horas.

HOSPITAL NACIONAL DE UMBANDA
Prestação de Contas Aos Associados

A Endra S.A., Empreendimentos e Administrações, vem por seu diretor, abaixo assinado, prestar aos associados do H.N.U., as informações que julga necessárias em defesa de seu nome, bem como no da Sra. Hilda Roxo, e Dr. Manoel Frederico de Aguilar Bity, que tudo fizeram sem auferir nenhum proveito próprio, muito ao contrário, movidos por puro e sincero idealismo, para que se concretizasse o ideal dos Umbandistas em ter um hospital próprio.

Fundado o H.N.U., os estatutos foram registrados no Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas, Lvo. A, nº 11.476, em 16/12/63, publicado no Diário Oficial de 12/12/63, e a Junta Governativa eleita da qual era presidente o Sr. Alaor de Oliveira, assinou um contrato na qual a Endra S.A., seria a lançadora e financiadora do empreendimento, datado de 19/12/63, no 1º Ofício Registro de Títulos e Documentos, Lvo. I/25, nº 14.232. O presidente do H.N.U., outorgou a Endra S.A., procuração (2º Ofício de Notas, Lvo. 859, fls. 27-B, em 4/12/63), para que a mesma pudesse lançar e financiar o H.N.U., passando o mesmo a funcionar na Av. Rio Branco, 156, s/2.807.

Apesar de tôda propaganda e esforços, o empreendimento não teve total aceitação, pois as incompreensões e rivalidades dificultavam a venda dos títulos, só tendo sido colocados aproximadamente 400, e a maioria dos adquirentes não saldaram os mesmos, razão pela qual, o Sr. Alaor de Oliveira, procurou o apoio da Confederação Espírita Umbandista (C.E.U.), sendo então assinado pela Endra S.A., uma rescisão do contrato inicial em 31/6/64, [illegible] a Endra deu ao H.N.U., quitação ficando com todos os prejuízos monetários que havia gasto com o empreendimento, tudo como [illegible] constar dos livros de escrituração do H.N.U., cujo o contador era Professor Maurício Pereira de Souza.

Cumpre esclarecer, que na assembléia de fundação do H.N.U., os presentes pediram que a Sra. Hilda Roxo, figurasse como vice-presidente da Junta Governativa, reconhecendo ser a mesma uma das personalidades mais destacadas no mundo Espírita, pois a mesma é fundadora e presidente de uma grande obra, que é a Irmandade Espiritual Estrêla D'Alva, bem como é autora de várias obras de estudos espirituais, [illegible] aceitou a designação, com o compromisso do Sr. Alaor de Oliveira de que não poderia assumir com efetividade o cargo, porque a sua obra lhe tomava todo o tempo. Apesar do exposto, Sra. Hilda Roxo, com sacrifício pessoal, procurou cooperar durante dois meses, num programa radiofônico, no horário de 22 às 23 horas, sem nenhum interêsse e remuneração, a não ser a difusão de ensinamentos espirituais, através da oportunidade do mesmo programa, sendo sempre recebedora de todo o respeito e agradecimento de todos.

Com a retirada da Endra S.A., em 31/6/64, a Sra. Hilda Roxo, e Dr. Manoel Frederico de Aguilar Bity, afastaram-se da Junta Governativa, e o Sr. Alaor de Oliveira, transferiu a sede do hospital, para a Rua Francisco Serrador nº 90, 10º andar, onde também se instalou a Confederação Espírita Umbandista (C.E.U.).

Para conhecimento do público, transcrevo a carta datada de 2/8/64, da Sra. Hilda Roxo, dirigida ao Sr. Alaor de Oliveira, presidente do H.N.U., que recebendo a mesma colocou em assembléia geral, sendo que foi a mesma transcrita no Livro de Atas do hospital, que na íntegra diz: «Pela presente, eu, Hilda Roxo, brasileira, jornalista e Vice-Presidente da Junta Governativa do H.N.U., [illegible] Estatutos foram registrados no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas (Lvo. A, nº 6), de ordem 11.476, de 16/12/63, declaro que nesta data, [illegible]

[illegible]

Procurei auxiliar o H.N.U., fazendo a sua propaganda na Obra que dirijo, [illegible]

Ao me afastar, como sócia-fundadora do Hospital, desejo que o mesmo se torne ainda uma realidade. Cordialmente — Hilda Roxo».

[illegible]

Rio de Janeiro, em 1º de agôsto de 1967

GRIGORIOS DIMITRIOS KYRIAZIS
Diretor — Endra S.A.

O primo Válter, cheio de gestos, queria ir ao governador pedir "para que não deixasse a Polícia matar "Gaguinho". Já o compadre Manuel, que alimentou o bandido em fuga, explicou: "Foi por amizade e não sou dedo-duro"

Presos o Primo e o Cunhado Que Deu Comida a «Gaguinho»

A polícia seguiu em ação no encalço de «Gaguinho», o bandido que, juntamente com seu irmão Alfredo, matou Luz Del Fuego e seu caseiro Edgar Lira, mas, novamente, levou a pior, logrando, apenas, deter um primo e um compadre do malfeitor, o último porque dera comida ao fugitivo.

Válter da Silva Dias — o primo — passou a seguir à frente dos agentes, nas diligências, para evitar que «Gaguinho», ao ser surpreendido, reaja e seja fuzilado, isto depois de, juntamente com a mulher do bandido, haver tentado uma audiência com o governador para «salvar Mozart».

A AUDIÊNCIA

Na audiência frustrada, Válter pretendia pedir ao governador Geremias Fontes «para salvar a vida de Mozart» — o «Gaguinho». Recordou que, há tempos, quando exercia a advocacia em São Gonçalo, o governador fôra defensor do bandido em seu primeiro crime. Na época, Mozart Teixeira Dias prometera regenerar-se, inclusive convertendo-se à religião de seu então defensor, o pastor protestante Geremias Fontes. Contudo, continuou no crime, vindo a implicar-se até no incêndio da Ilha do Braço Forte. Válter não pôde chegar ao governador, mas a mulher de «Gaguinho» — Anita Martins Brito, que o inocenta, apesar da confissão positivada com o encontro dos corpos de seu cunhado Alfredo Teixeira Dias — firmou um apêlo nesse sentido a ser enviado ao Sr. Geremias.

O COMPADRE

Depois da prisão de Válter, através de quem os agentes fluminenses esperam chegar ao bandido, foi detido também um compadre de «Gaguinho» — Manuel de Oliveira, morador na Praia da Luz —, que disse nada saber, agora, sôbre o paradeiro do assassino de Luz Del Fuego e de seu caseiro Edgar Bezerra Lira, êste sepultado, às 17 horas de ontem, no cemitério de São João Batista. O compadre, contudo, acolheu «Gaguinho» em sua casa, nos primeiros dias da caçada, alimentando-o e protegendo-o para a fuga. Inquirido a respeito e porque não o entregara à polícia, Manuel justificou-se: «Trata-se de uma questão de amizade e mesmo não sou dedo-duro». Quanto ao primo Válter, o mesmo que, há dias, tentou a apresentação de «Gaguinho» através do promotor de São Gonçalo, sem, contudo, cumprir o compromisso, continua negando que tenha tido qualquer contato com o sanguinário malfeitor, embora o tivesse procurado em tôda a parte, inclusive em Magé, onde êle poderia ter-se homiziado — «tudo para evitar que êle seja morto pela polícia». Primo e compadre, porém, continuam detidos e estão sendo utilizados nas diligências, juntamente com Alfredo, o bandido cuja prisão possibilitou a elucidação do crime espantoso.

SEISCENTOS SEM TETO E SEM NADA

Incêndio da Catacumba Criou Outro Problema Habitacional

SEISCENTAS pessoas ao desabrigo e, dentre estas, trinta feridos, foi o saldo do gigantesco incêndio que arrasou a favela do Morro da Catacumba, na Lagoa, destruindo cento e vinte barracos e constituindo mais um sério problema no setor habitacional, para cuja solução as autoridades estaduais estão, ainda, empenhadas na fase dos estudos.

Três sugestões opcionais foram apresentadas, ontem, ao governador, que deverá manifestar-se a respeito nas próximas horas, decidindo se os desabrigados retornarão ao morro, com a reconstrução de suas moradias, se irão para a Cidade de Deus ou se serão remodos para o conjunto de Paciência, no tempo em que a polícia aguarda os laudos para definir-se sôbre as causas do sinistro.

SÓ OS LAUDOS

Conforme noticiamos ontem, o fogo começou no barraco de Luísa Amorim de Oliveira, em circunstâncias extra-oficialmente atribuídas a um acidente. O filho dela, o menino Cláudio, teria deixado cair uma lamparina sôbre uns papéis, dentro da casa, quando tentava desentupir um cano. As chamas se alastraram, principalmente depois da explosão do bujão de gás, atingindo o barraco vizinho, de Elza Soares da Silva e, dali, seguiram destruindo tudo no longo do morro. Também não foi deixada de lado, pela 15ª DD, a versão que Luísa e Elza, inimigas, teriam tido um atrito no meio do qual a lamparina teria caído e provocado o incêndio. De resto, mesmo a hipótese de ato criminoso, será investigada, até que o Instituto de Criminalística conclua os laudos periciais situando as verdadeiras causas do sinistro.

OS DESABRIGADOS

Além dos 30 feridos, socorridos no HSA, há os desabrigados, considerados como vítimas porque, além da perda de seus pertences, ficaram sem teto. São em número de 600, aproximadamente, que se encontram na mesma situação das vítimas das enchentes, no início do ano. O secretário de Serviços Sociais disse, ontem, que foram todos abrigados no Albergue João XXIII e no Asilo São Francisco, enquanto se encaminha uma solução para o problema.

Três sugestões foram apresentadas ao governador: 1º — Aquisição, por parte dos que puderem e quiserem, de casa própria na Cidade de Deus; 2º — Remoção para o Parque Proletário de Paciência, e 3º — Reconstrução das moradias, em condições especiais, no mesmo local. A expectativa gira, agora, em tôrno da decisão do governador.

Intoxicação na Piscina e 2 Baleados

O funcionário da Vigilância do Lóide Brasileiro, João Batista de Sousa França, tentou suicídio com um tiro no peito, ontem, na repartição em que trabalha, na rua do Rosário, n.º 1. Grave, foi internado no HSA. Colegas seus disseram que êle tem mania de perseguição. Registro na 4.ª DD. Na piscina do Flamengo, na Gávea, sofreram intoxicação provocada pelo cloro posto em excesso na água, os soldados do 8.º GMAC, Eden Plácido Gonçalves, Jorge Santos Paiva e Roberto Schaumeurg Oliveira, que se exercitavam para uma competição. Foram medicados no HMC. No restaurante onde trabalha, na estrada de Jacarepaguá, 340, o cozinheiro Geraldo Fernandes Costa levou um tiro de seu colega Emir, que fugiu dizendo que estava bêbado e foi acidente. Registro na 32.ª DD.

Padre se Queimou na Igreja

O padre Osvaldo Rodrigues Toleto, de 63 anos, foi internado, na manhã de ontem, no Hospital Sousa Aguiar, com queimaduras de 2º grau na face, tórax e braços, havendo, para a ocorrência, duas versões — a de acidente e a de tentativa de suicídio. Pároco da Igreja de Santana, êle se queimou no próprio templo, em cuja casa paroquial reside, tendo sido apresentada a versão de acidente. Contudo, o boletim médico do HSA, assinado pelo dr. Leão, atesta: «Tentativa de suicídio (álcool)». Padre Osvaldo continua hospitalizado, sendo animadoras as possibilidades de recuperação. Foi feito registro da ocorrência na 6ª DD.

DN polícia

BOMBA: PRÊSO O COLEGA DO ESTUDANTE FICHADO

Do que transpirou, ontem, das incessantes diligências, nas esferas federal e estadual, para prisão dos terroristas que explodiram uma bomba no prédio do «Corpo de Voluntários da Paz», na Praia do Russel, 300, apuramos que foi prêso, pelo DOPS, Ivan Araújo de Sousa, companheiro de apartamento do estudante Gilson Leão, prêso na véspera.

As autoridades os mantmê sob suspeita, para averiguações, mas a autoria do atentado, que se saiba, continua em mistério, enquanto o contínuo Rui Ribeiro permanece em estado grave no HSA e as norte-americanas Helen Kelm e Patricia Yander, também atingidas pelos estilhaços do petardo, mas com menor gravidade, estão fora de perigo numa clínica particular.

OS OUTROS

Entretanto, todos os órgãos de segurança estão em ação, inclusive trabalhando em colaboração com agentes americanos, eis que o atentado foi contra uma instituição dos Estados Unidos, esperando-se que os terroristas sejam capturados nas próximas horas. O estudante Gilson, cujas suspeitas giram em tôrno do fato de residir num prédio vizinho ao do CVP e, ainda, de ser fichado no DOPS, negou participação no crime, mas o fato de ser mantido prêso e, também, de seu colega Ivan o seguir na prisão, indica que as autoridades continuam suspeitando dêles. De outra parte, continuam sendo caçados os dois tipos visto no local, à hora da explosão, afastando-se apressadamente num táxi «Volks» verde. Dois outros também foram vistos, num carro prêto, possivelmente «Aero-Willys», mas, de uns e de outros, nada sabe ainda a polícia, assim como do padeiro que servia a freguesia local, que teria passado por ali mais ou menos na hora em que foi colocada a bomba.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.o 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.o 1.029, de 18 de maio de 1962

253.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: NCr$ 25.000,00 — PLANO "D-L"

Lista de QUINTA-FEIRA, 3 de AGÔSTO de 1967

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo — NCr$

Pagamentos sem desconto — 2.505 prêmios — *Pagamentos sem desconto*

PREMIOS	NCR$
1	
1086 ...	10,00
1151 ...	10,00
1339 ...	10,00
1407 ...	10,00
1533 ...	10,00
1567 ...	10,00
1568 ...	10,00
1612 ...	10,00
1640 ...	10,00
1658 ...	10,00
1747 ...	10,00
1775 ...	10,00
1790 ...	10,00
1945 ...	10,00
1982 ...	10,00
2	
2089 ...	10,00
2104 ...	10,00
2171 ...	10,00
2174 ...	10,00
2129 ...	10,00
2615 ...	10,00
2623 ...	10,00
2642 ...	10,00
2670 ...	10,00
5.º PRÊMIO 2673	200,00 CRUZEIROS NOVOS
2914 ...	10,00
2951 ...	10,00
3	
3003 ...	10,00
3037 ...	10,00
3139 ...	10,00
3234 ...	10,00
3714 ...	10,00
3726 ...	10,00
3872 ...	10,00
3877 ...	10,00
3892 ...	10,00
4	
4018 ...	10,00
4162 ...	10,00
4182 ...	10,00
4192 ...	10,00
4306 ...	10,00
4326 ...	10,00
4373 ...	10,00
4441 ...	10,00
4596 ...	10,00
4767 ...	10,00
4944 ...	10,00
5	
5032 ...	10,00
5248 ...	10,00
5340 ...	10,00
5345 ...	10,00
5378 ...	10,00
5450 ...	10,00
5500 ...	10,00
5582 ...	10,00
5676 ...	10,00
5728 ...	10,00
5776 ...	10,00
5849 ...	10,00
5906 ...	10,00
5974 ...	10,00
5982 ...	10,00
6	
6069 ...	10,00
6085 ...	10,00
6138 ...	10,00
6143 ...	10,00
6241 ...	10,00
6307 ...	10,00
6338 ...	10,00
6353 ...	10,00
6546 ...	10,00
6571 ...	10,00
6590 ...	10,00
6676 ...	10,00
6680 ...	10,00
6710 ...	10,00
6802 ...	10,00
6846 ...	10,00
6868 ...	10,00
6904 ...	10,00
7	
7018 ...	10,00
7040 ...	10,00
7042 ...	10,00
7070 ...	10,00
7156 ...	10,00
7332 ...	10,00
7389 ...	10,00
7403 ...	10,00
7449 ...	10,00
7566 ...	10,00
7675 ...	10,00
2.º PRÊMIO 7677	1.000,00 CRUZEIROS NOVOS
8	
8000 ...	10,00
8061 ...	10,00
8104 ...	10,00
8205 ...	10,00
8267 ...	10,00
8384 ...	10,00
8484 ...	10,00
8502 ...	10,00
8701 ...	10,00
8976 ...	10,00
9	
9040 ...	10,00
9061 ...	10,00
9100 ...	10,00
9128 ...	10,00
9213 ...	10,00
9255 ...	10,00
9284 ...	10,00
9329 ...	10,00
9457 ...	10,00
9495 ...	10,00
9516 ...	10,00
9742 ...	10,00
9903 ...	10,00
9992 ...	10,00
10	
10107 ...	10,00
10160 ...	10,00
10162 ...	10,00
10204 ...	10,00
10447 ...	10,00
10469 ...	10,00
10761 ...	10,00
10777 ...	10,00
10835 ...	10,00
11	
11014 ...	10,00
11193 ...	10,00
11262 ...	10,00
11370 ...	10,00
11372 ...	10,00
11436 ...	10,00
11506 ...	10,00
11570 ...	10,00
11586 ...	10,00
11601 ...	10,00
11633 ...	10,00
11698 ...	10,00
11760 ...	10,00
11922 ...	10,00
11936 ...	10,00
11994 ...	10,00
12	
12001 ...	10,00
12033 ...	10,00
12038 ...	10,00
12040 ...	10,00
12081 ...	10,00
12088 ...	10,00
12225 ...	10,00
12240 ...	10,00
12328 ...	10,00
12330 ...	10,00
12339 ...	10,00
12352 ...	10,00
12428 ...	10,00
12485 ...	10,00
12612 ...	10,00
12693 ...	10,00
12755 ...	10,00
12770 ...	10,00
12775 ...	10,00
12812 ...	10,00
12885 ...	10,00
12908 ...	10,00
12988 ...	10,00
13	
13156 ...	10,00
13183 ...	10,00
13221 ...	10,00
13227 ...	10,00
13246 ...	10,00
13248 ...	10,00
13275 ...	10,00
13289 ...	10,00
APROXIMAÇÃO 13341	100,00 CRUZEIROS NOVOS
1.º PRÊMIO 13342	25.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO 13343	100,00 CRUZEIROS NOVOS
13369 ...	10,00
13378 ...	10,00
13382 ...	10,00
13391 ...	10,00
13436 ...	10,00
13472 ...	10,00
13474 ...	10,00
4.º PRÊMIO 13506	300,00 CRUZEIROS NOVOS
3.º PRÊMIO 13576	500,00 CRUZEIROS NOVOS
13602 ...	10,00
13643 ...	10,00
13680 ...	10,00
13696 ...	10,00
13702 ...	10,00
13708 ...	10,00
13725 ...	10,00
13736 ...	10,00
13743 ...	10,00
13785 ...	10,00
13869 ...	10,00
13871 ...	10,00
13982 ...	10,00
13986 ...	10,00
14	
14006 ...	10,00
14029 ...	10,00
14121 ...	10,00
14132 ...	10,00
14154 ...	10,00
14235 ...	10,00
14242 ...	10,00
14243 ...	10,00
14289 ...	10,00
14324 ...	10,00
14454 ...	10,00
14503 ...	10,00
14712 ...	10,00
14957 ...	10,00
14962 ...	10,00
15	
15013 ...	10,00
15046 ...	10,00
15053 ...	10,00
15076 ...	10,00
15083 ...	10,00
15088 ...	10,00
15106 ...	10,00
15126 ...	10,00
15183 ...	10,00
15187 ...	10,00
15235 ...	10,00
15262 ...	10,00
15333 ...	10,00
15345 ...	10,00
15426 ...	10,00
15451 ...	10,00
15461 ...	10,00
15513 ...	10,00
15568 ...	10,00
15569 ...	10,00
15588 ...	10,00
15619 ...	10,00
15653 ...	10,00
15741 ...	10,00
15763 ...	10,00
15808 ...	10,00
15862 ...	10,00
15935 ...	10,00
15971 ...	10,00
16	
16042 ...	10,00
16046 ...	10,00
16151 ...	10,00
16154 ...	10,00
16189 ...	10,00
16191 ...	10,00
16243 ...	10,00
16263 ...	10,00
16291 ...	10,00
16300 ...	10,00
16335 ...	10,00
16370 ...	10,00
16397 ...	10,00
16406 ...	10,00
16431 ...	10,00
16459 ...	10,00
16465 ...	10,00
16547 ...	10,00
16624 ...	10,00
16739 ...	10,00
16779 ...	10,00
16782 ...	10,00
16839 ...	10,00
16889 ...	10,00
16901 ...	10,00
16932 ...	10,00
16956 ...	10,00
16979 ...	10,00

Todos os números terminados em 2 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 9,00

As dezenas 77, 76, 06 e 73 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 9,00

As extrações principiam às 15 horas

253.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 253.ª EXTRAÇÃO

Menos bilhetes e... Muitos milhões para você, as quintas-feiras!

Fla-Flu de Hoje Terá Estréia de Cabral

MANGA RENOVA E JOGA: DIMAS OPERA MENISCOS

Dimas será examinado hoje pelo dr. Lídio Toledo, no Hospital Miguel Couto, para saber se terá de operar os meniscos internos do joelho direito, e se a operação fôr necessária, hoje mesmo o jogador se internará na Casa de Saúde São Geraldo, onde se submeterá ao ato operatório, com o médico do Botafogo.

Desta forma, Paulistinha, que acertou a renovação de seu contrato, ontem, recebendo NCr$ 3 mil de luvas, mais um empréstimo de NCr$ 4 mil, salários de NCr$ 700,00, por um ano, continuará no time de cima, o mesmo acontecendo com o goleiro Manga, que, finalmente, chegou a um acôrdo com Xisto Toniato, renovando o seu compromissso por 18 meses, ganhando... NCr$ 10 mil adiamtados, salários de... NCr$ 900,00, num total de .... NCr$ 31.600,00 por 18 meses de prazo

Paulo César

O único contrato pendente é o de Paulo César, que continua se negando a aceitar as bases do clube, e por isso, fica sem jogar. Paulo César deseja receber NCR$ 35 mil de luvas, a fim de pagar os honorários de seu ex-advogado, mas o Botafogo só chega até os ...... NCR$ 30 mil.

Nei, que operou as amigdalas, está passando bem e deve retornar aos treinos na próxima semana, enquanto Leônidas, inconformado por estar na reserva, conversou com o diretor de futebol, para ser vendido, já que não tem vez no time, mas sua pretenção foi negada.

Humberto também vai hoje ao Miguel Couto, a fim de ser examinado pelo dr. Lídio Toledo, objetivando medir a extensão da contusão que sente na virilha. Chiquinho telefonou ontem para o médico, que o aconselhou a ficar em casa em repouso. Nenhuma dos dois jogadores foram ao clube. Ontem, houve individual de 45 minutos, quando Chirol exigiu muito dos jogadores, e hoje será feito o apronto, seguindo-se a concentração.

AMAURI TENTA EVITAR SUSPENSÃO DA "LUSA"

Amauri Medeiros, presidente da Portuguêsa, enviou telegrama ao sr. Augusto Coelho de Castro, chefe da delegação que ora excursiona pelos Estados Unidos, dizendo que «CBD proibe expressamente jogos liga pirata, ameaçando suspender-nos campeonato», tão logo tomou conhecimento do pedido da Liga americana filiada à FIFA, dirigido à CBD, no sentido de evitar que a equipe «lusa» enfrente quadros não pertencentes à mesma.

À tarde, ontem, Amauri, Medeiros foi à FCF e solicitou ao sr. Otávio Pinto Guimarães, que também telegrafasse para os Estados Unidos, o que foi feito pelo presidente da entidade, cuidados êsses que visam a impedir o jôgo da Portuguêsa com o New York Generals, programado para hoje.

Não satisfeito, ainda, com essas providências, o presidente da «lusa» tentou uma ligação telefônica com Nova Iorque, mas até a hora de encerrarmos os nossos trabalhos, não havia conseguido.

Cabralzinho, a atração do Fla-Flu de hoje

Tendo como principal atração a estréia de Cabrazinho, já que ambos nada mais aspiram na «Taça Guanabara», pois perderam seus três compromissos, Flamengo e Fluminense fazem, na noite de hoje, o tradicional Fla-Flu, quando procurarão buscar a vitória que ainda não obtiveram.

Se o tricolores não terão Altair, que se machucou no último, juntamente com Luís Carlos, e Nelsinho volta, depois de longo tempo fora do time. tro, cujo início está previsto para às 21.15 horas. A novidade tática de Bria é o 4-3-3 para o encontro, cujo início está previsto para às 21h15m sob a direção de Arnaldo Coêlho, ajudado nas laterais por Idovan Silva e Rubens Carvalho. A preliminar começará às 19.15 horas, com arbitragem de Antônio da Graça, e Ademar Cruz e Aron Glasberg, nas laterais, jogando Portuguêsa e Olaria, pelo torneio «José Trócolli».

Os quadros deverão ser êstes:

FLA — Renato; Válter, Jaime, Ditão (Itamar e Altair; Amorim, Nelsinho e Rodrigues Neto; Zèzinho, Dionísio e Luís Carlos.

FLU — Vitório (Humberto); Oliveira, Valtinho, Silveira e Bauer; Suingue e Denilson; Robertinho, Cabralzinho, Camilo e Rinaldo.

O FLAMENGO

Com seu técnico Bria lutando para encontrar a fórmula ideal para sua equipe, nova estrutura para a sua composição será tentada na noite de hoje, com a volta de Nelsinho à meia-cancha, formando o 4-3-3 com Amorim e Rodrigues Neto. Nas duas laterais, aparecerão Válter pela direita, estreando Altair, na esquerda, sendo aquêle deslocado. Zèzinho também retorna ao quadro e Luís Carlos foi o preferido para a extrema canhota. Com êsse nôvo conjunto e uma organização tática modificada, espera o treinador a primeira vitória rubronegra. Por outro lado, persiste uma dúvida que sòmente será dissipada hoje: a entrada de Ditão, podendo, todavia, Itamar ocupar o seu lugar.

O FLUMINENSE

Enquanto isso, a contusão de Altair forçou Gonzalez a escalar Silveira em seu pôsto. A estréia de Cabralzinho, a mais recente aquisição tricolor, deverá dar maior agressividade ao ataque, o mesmo acontecendo com Rinaldo, que volta, mesmo contra sua vontade, à ponta esquerda, posição, aliás que o levou à seleção brasileira. Mas a grande dúvida do treinador é no arco, onde Vitório recuperou-se surpreendentemente e poderá jogar. Hoje, Gonzalez decidirá se Humberto guarnecerá o arco ou Vitório retorna. Vamos ver como se comportará o Fluminense, que em três partidas sofreu três derrotas, diferentes.

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — A CBD comunicou às entidades carioca e paulista que o jôgo entre suas seleções, em homenagem aos congressistas do Fundo Monetário Internacional, será no próximo dia 26 de setembro.

★

Resultados da segunda rodada da «Taça Brasil», segundo informou a «Sport Press» à CBD: em Maceió, Treze, 3 x Centro Esportivo Alagoano, 2; em São Luís, Moto Clube, 0 x Piauí, 0, e em Aracaju, América, 3 x ABC, 1.

★

FCF — O Bangu enviou um ofício à entidade carioca, autorizando ao América escolher o juiz para o jôgo de amanhã, entre ambos. O documento está nas mãos do presidente Otávio Pinto Guimarães.

★

Cabralzinho foi, ontem, oficialmente transferido para o Fluminense, conforme documentação enviada pelo Bangu. Os tricolores, aliás, registraram, na mesma oportunidade, o contrato do seu nôvo profissional por uma temporada.

★

Também foi registrado, ontem, o contrato firmado pelo técnico Ondino Vieira, com o Bangu. O documento tem o prazo de uma temporada.

★

Os jogadores Nei, Oldair, Brito e Luisinho, todos do Vasco da Gama, serão julgados na reunião de hoje do Tribunal de Justiça Desportiva. Também Getúlio, da Portuguêsa, está na pauta do dia, cuja sessão tem início previsto para as 18 horas.

★

A «Barraca do Esporte», na Feira de Previdência, nos dias 15, 16 e 17 de setembro, apresentará uma série de atrações, segundo a sra. Marli Latari, uma das ilustres damas encarregadas de fazer a promoção do empreendimento. Ontem, na FCF, houve um coquetel à imprensa, quando o fato foi comunicado oficialmente. Vários clubes oferecerão prendas para a barraca.

ZÉ CARLOS SÓ JOGA COM NÔVO CONTRATO

Gentil Cardoso tem quase escalada a equipe para a partida de domingo contra o Botafogo, porém a dúvida criada ontem, reside no fato de Zé Carlos, que estava emprestado ao Náutico, ainda não ter assinado contrato, após sua volta. O jogador pediu de luvas NCr$ 15 mil e salário mensal de NCr$ 600,00, porém João Silva achou fora do que pensa, de maneira que o assunto poderá ser decidido hoje, sem o que, Jedir voltará à meia-cancha com Danilo.

O presidente vascaíno, aliás, achou graça na proposta do Atlético Mineiro para comprar Brito, dizendo que «ninguém me procurou. Mas se isso acontecer, a resposta será negativa. Brito não está à venda e é jogador imprescindível ao plantel, para a temporada de 67». A proposta dos mineiros seria de NCr$ 200 mil.

INDIVIDUAL

Ontem houve individual de 60 minutos, sem Brito, que foi poupado. Hoje, será o coletivo, quando o treinador dará em definitivo o quadro. A frase do dia: «Há muito mérito nos nossos erros mas há muito mais em corrigí-los».

VÔLI SEM CHANCE NO PAN

WINNIPEG — As chances do Brasil de manter o título de volibol masculino dos Jogos Pan-Americanos parecem sombrias, hoje, após sua chocante derrota frente a Cuba por 2x3 anteontem.

Os brasileiros, anteriormente invictos em três partidas na série final do campeonato, ganharam os dois primeiros «sets» da partida por 15x9 e 15x12, mas os incansáveis cubanos lutaram e acabaram ganhando os três últimos «sets» por 15x13, 15x7 e 15x11. Foi a primeira vez no torneio que a equipe masculina do Brasil concedeu um «set» ao adversário.

A vitória de Cuba coloca esta nação em segundo lugar com o mesmo número de pontos que o Brasil, e uma partida a mais a disputar contra o último colocado da tabela, o Canadá.

O Brasil joga com os Estados Unidos, hoje, na partida final do campeonato e terá de vencer se espera manter a medalha de prata.

Os EUA poderão vencer seu primeiro campeonato Pan-Americano de Volibol masculino — foram segundo colocados para o Brasil em 1959 e 1963.

Os campeões brasileiros das provas de vela do Pan-Americano partiram, ontem, para várias partes do mundo, a fim de competir em campeonatos mundiais após seus triunfos nos jogos Pan-Americanos.

Nas classes olímpicas «Flyng-Dutchaman» e «Finn» o Brasil conquistou medalhas de ouro e prata, o mesmo acontecendo nas classes «Snip» e «Lightning». (R-«DN»)

BATE-BOLA

José Dias

Certa e lógica a decisão da diretoria da CBD, não aceitando a deserção do almirante Heleno Nunes e dando a êle tôda a autoridade que lhe confere o estatuto da entidade para continuar dirigindo o seu Departamento de Futebol.

Heleno Nunes teve, assim, reafirmado o apoio de que necessitava para voltar ao pôsto, e a unanimidade dos seus colegas de diretoria significa que sua tese, defendida na carta em que colocava o cargo nas mãos do presidente Havelange, era inteiramente procedente.

Parece contornada a crise que se esboçara na cúpula do futebol na CBD, muito embora a «Nota Oficial» da entidade não diga nada sôbre se o «marechal» Paulo Machado de Carvalho continua ou não no comando da seleção brasileira. Ninguém quis comentar o que foi «a exposição feita pelo presidente e aprovada integralmente», mas êste esclarecimento sòmente o presidente da CBD poderá dar, porque foi êle quem entregou ao «marechal» o comando da seleção brasileira, esvaziando o seu Departamento de Futebol.

A diretoria da CBD prestigiou o seu diretor e o seu Departamento de Futebol. Cabe, agora, ao almirante Heleno Nunes — já que êle é um homem de planejamento — fazer uma política de integração nacional e apresentar um plano para o comando da seleção brasileira. Se há Comissão Técnica, por que não haverá Comissão Diretiva? Ou a política do futebol brasileiro ficará apenas com o eixo Rio-São Paulo?

★

Uma informação paulista: o cronista Milton Peruzzi revela, em sua coluna «Periscópio», que o secretário do São Paulo F. C., Henri Aidar, recebeu um telefonema do presidente Nei Cidade Palmeiro, do Botafogo, em que pedia 600 milhões de cruzeiros antigos pelo passe do meia Gérson. O tricolor do Morumbi não se interessou pela transação.

★

«A Tradição Vascaína» caminhará mesmo com João Silva para as próximas eleições presidenciais do Vasco» — disse-nos, ontem, o sr. Joaquim Melo da Cunha, que é o dirigente daquela agremiação política do clube de São Januário. «Êste mês, porém, como é o mês de aniversário do Vasco, não se cuidará de política. Mas em setembro, a «Tradição Vascaína» vai começar sua campanha, visando, inicialmente, às eleições do Conselho Deliberativo, em novembro próximo».

AMÉRICA JOGA SEM EDUARDO

A ausência de Eduardo no jôgo de amanhã contra o Bangu ficou confirmada ontem, quando Evaristo escalou o time com Artur na ponta esquerda e a estréia de Almir ficou para outra vez, já que êle nem participou do apronto, fazendo individual em separado e não foi incluído entre os jogadores a serem concentrados.

Ao que tudo indica, o assunto Leon foi encerrado ontem, quando o sr. Gunar Goransson e o presidente Volnei Braune se encontraram, e o Flamengo concordou em vender o zagueiro para o América por NCr$ 35 mil, mas ficando os 15 por cento do passe por conta do comprador e amanhã, segundo anunciou o diretor de futebol Tadeu Júnior, haverá a assinatura do contrato.

RODRIGUES FICA E REYS ASSINOU

Desde ontem, que o paraguaio Reys passou a integrar o plantel do Flamengo, apresentando-se na concentração de São Conrado. O seu passe, custou 42 mil dólares e será pago com 10 mil no ato da transferência, mais outros 10 mil no dia 15 e o restante em datas a serem fixadas, enquanto o jogador já acertou assinatura de contrato na base de NCr$ 1.800,00 entre luvas e ordenado, por um ano.

Rodrigues, apesar de ter declarado não querer sair da Gávea, recusando mesmo a proposta da Portuguêsa santista, deverá procurar o Vasco ainda hoje.

CBD APROVOU A VOLTA DO ALMIRANTE H. NUNES

O almirante Heleno Nunes receberá ainda hoje um ofício da CBD, contendo as decisões da diretoria, reunida ontem, e aprovando a sua volta ao cargo de diretor do Departamento de Futebol, não aceitando, por unânimidade, o seu pedido de demissão.

A DECISÃO

A decisão da diretoria da CBD foi comunicada aos jornalistas pelo sr. Abílio de Almeida, sendo a seguinte:

1) Tomar conhecimento da exposição feita pelo presidente João Havelange, aprovando-a integralmente;

2) Considerar o almirante Heleno Nunes imprescindível no cargo de diretor do Departamento de Futebol, em cujo exercício demonstrou qualidade de direção e conhecimento dos problemas referentes ao futebol brasileiro;

3) Renovar sua confiança ao sr. almirante Heleno Nunes, certa de que, investido da autoridade que lhe confere o estatuto da entidade, poderá prestar os mais relevantes serviços ao futebol brasileiro.

OUTRAS DECISÕES

Ainda a diretoria da CBD, em sua reunião de ontem, homologou tôdas as providências tomadas pelo sr. Abílio de Almeida, com respeito à proibição dos jogos da Portuguêsa carioca contra clubes não filiados à FIFA, bem como aprovou voto de louvor pela atuação do coronel Sauso Carvalho, como interventor no Amazonas, onde conseguiu a emancipação do seu futebol com a fundação da Federação Amazonense de Futebol, ficando a FADA com os demais esportes.

telhado de vidro

Nestor de Holanda

O VIOLÃO E DILERMANDO

JÁ ESCREVI a fórmula para se ouvir o violão de Dilermando Reis. Não se trata de violão como outro qualquer, dêsses que lembram até «fita-durex», porque servem pra tudo: acompanham sambinhas que rimam **deixou** com **amor**, mergulham nas «caipiras de asfalto», pulam para as emboladas nordestinas, voltam ao tango argentino, pipocam um **swing** ou uma rumba, e, sempre na base da orelhada, acabam cometendo iê-iê-iês. Não. O violão de Dilermando Reis é violão ímpar. Faz mais de trinta anos que Dilermando se agarra a seu instrumento e puxa melodias com uma habilidade de mágico, e o coração de passarinho faz com que ambos se transformem num centro de emoções sucessivas, de poesia, encantamento, beleza muita.

O violão é instrumento que ainda não foi todo estudado. Os maiores instrumentais não o conhecem por inteiro. Êle tem razões que a própria razão deconhece. Se o piano é o rei dos instrumentos, a síntese de uma orquestra, o violão faz coisas que o piano não faz. Realiza efeitos harmônicos que apenas os dez dedos nas teclas não conseguem. Por isso, os grandes orquestradores, embora não possam viver sem o piano, pesquisam também no violão. Sobretudo, quando se trata de música brasileira.

Por êsse mundo a fora, mesmo na Espanha, toca-se pouco violão. Batem muito violão, talvez seja hoje o mais difundido dos instrumentos musicais, mas se toca pouco. O violão comum espanhol, com o ritmo jogado com as unhas, é ruim. Serve para dançar, tão-sòmente. Aquelas batidas que ouvimos nas guarânias paraguaias, nas quais os tocadores usam até a grossa de bater no tampo harmônico, são recursos de quem não sabe dedilhar. E o bom dedilhado é um dos mistérios do instrumento.

Daí a vitória internacional do violão brasileiro, em sua forma pura, sonoro, de notas límpidas, o violão clássico e técnico de um Turíbio Santos, Vila Verde, Sérgio Abreu — violões que vão a Paris e trazem prêmios. E a consagração de violinistas como Laurindo de Almeida, Bola Sete e outros que andam por aí — e alguns não tão grandes como os que ainda temos, desconhecidos, estudando.

Dilermando Reis é, para mim, a maior sonoridade nacional no violão. Todo alma, não sei de outro que execute música brasileira tão bem. Também, não há outro extraindo do instrumento aquêles efeitos de notas recuas. Tem um segrêdo na mão direita, um pulsado todo seu, um dedilhado fácil, uma colocação especial para cada momento, e outro segrêdo na mão esquerda.

Agora mesmo, a Continental-Discos me envia duas gravações de Dilermando: **Recordações** e **Subindo ao Céu**. Apresenta a primeiro um prelúdio de Bach e **Apenas um Coração Solitário**, de Tchaikowski. Mas chamo a atenção para os chorinhos e valsas, para a interpretação dêsses gêneros.

Verão que Dilermando Reis continua sendo um assunto muito sério. E que há mesmo uma fórmula para ser ouvido: noite de lua, paz de espírito, predisposição para o belo, saudade nordestina, uma bebidinha leve que aumente a saudade, e não ter perto nenhuma vizinha faladoura, dessas que comentam as outras vizinhas...

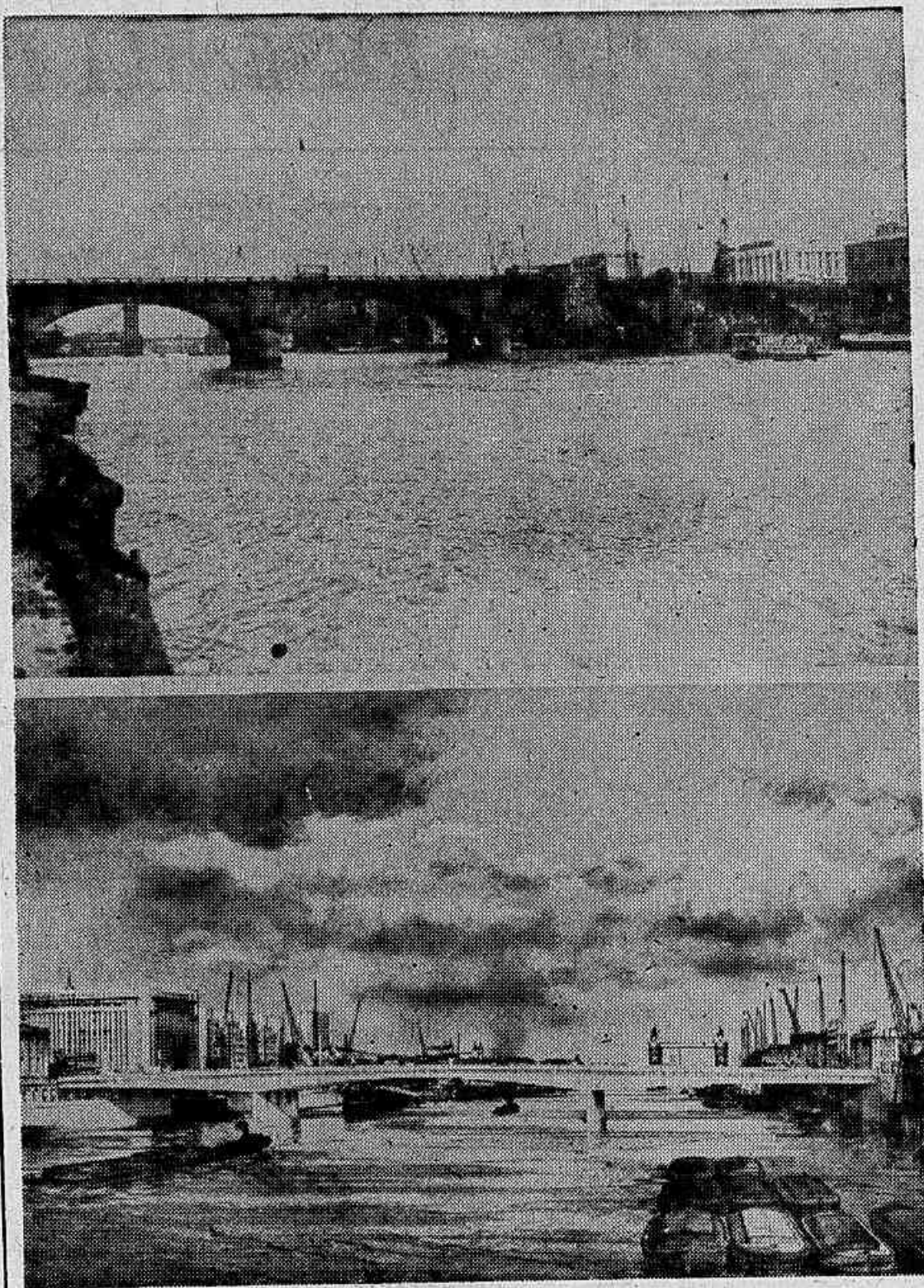
TELHAS-VÃS

POMONA POLITIS escreveu que «Dizem que os únicos dois méritos da cidade pernambucana de Vitória de Santo Antão é ter sido o berço de José Tavares de Miranda e sede da fábrica da cachaça Pitu». Resultado: virou manchete na imprensa da gloriosa Terra das Tabocas. **O Vitoriense**, jornal de correta linguagem, pois tem à direção o ilustre professor, filólogo e historiador José Aragão, faz artigo-de-fundo sôbre a Pomona, mostrando que ela desconhece a História do Brasil, sobretudo os feitos dos antonenses d'antanho, pois em solo das terras que pertenceram a Diogo Braga travou-se a primeira batalha, a das Tabocas, em que os brasileiros derrotaram os invasores flamengos. Cita antonenses ilustres, além de José Tavares de Miranda, como Osmã Lins, os arcebispos Dom Severino Vieira e Dom João Costa, o senador João Cleofas de Oliveira, o deputado Aurinos Valois, os escritores Estêvão Cruz e Demóstenes de Olinda, os magistrados Gaspar Drummond, Pedro Beltrão e Demócrito Cavalcânti, muitos outros, e, ainda, generosamente, êste humilde Iolando que jamais pensou que Pomona Politis fôsse xingar, de graça, a terra em que êle nasceu, terra que ela não conhece, chão de gentes simples e hospitaleiras e leais. Por que fêz isso, Pomona? Dou-lhe um conselho: quando quiser xingar-me, estou às suas ordens. Use e abuse. Vitória de Santo Antão, não. Eu jamais xingaria a Grécia por você ter nascido lá. Poderia dizer, no máximo, que você nasceu lá. E lhe dou outro conselho: visite Vitória de Santo Antão para conhecer de perto um povo bom, ao qual você ofendeu sem necessidade. E para acabar com a má impressão que anda por lá, a seu respeito, quando você também não merece isso. Que coisa, Pomona!

IBRAHIM SUED, quarta-feira, confessando-se dedoduro (o que não era necessário, pois tôda a gente já o sabia), denunciou ao SNI e ao Conselho de Segurança, pùblicamente, um jornalista de «jornal que sai sangue», o qual teria louvado a vida na União Soviética. Certamente, a essa altura, também já denunciou nossa companheira Pomona Politis, cujas reportagens, honestas, sem mentiras, elogiou (embora também tenha feito críticas severas) a vida naquele País, e, em conseqüência, desmentiu de ponta a ponta o livro do colunelro zero-zero-zero. Aproveito, então, a oportunidade para avisar ao Ibrahim que os **assessôres comunitários** do Governador nada têm a ver com **assessôres comunistas**. Não os denuncie, porque vai dar mancada...

BÔCA-DE-FUMO, como tem sido divulgado, é o ponto de venda de maconha. A gíria chama os viciados que ali se reúnem, para **puxar a** erva, de **esquadrilha da fumaça**. Para colaborar com as autoridades — se é que esta colaboração não vai incomodar as autoridades —, tenho indicado bôcas-de-fumo que funcionam livremente, impunemente, com seus agentes atuando de modo pernicioso junto aos colégios. Hoje, mais uma: a do Morro do Andaraí, sob a direção do marginal Tonho ou Toninho. De lá, os traficantes partem, inclusive, para cercar estudantes da Tijuca. Fica na jurisdição da 20ª Delegacia Distrital, na Rua Barão do Bom Retiro, cujo titular é o delegado Otávio do Amaral Carvalho.

ÁGUA-FURTADA

ZÉ TRINDADE, o popular humorista (poeta nas horas vagas), vai partir para o comércio dos comes e bebes, montando restaurante baiano na Rua Visconde de Pirajá, 183. Nome da casa: **O Vatapá do Zé Trindade**. O convite do Iolando já chegou: «Você conhece a Bahia? Não? Então, venha cá». E o **slogan: Traga a barriga que eu entro com a comida»**. ● PEDRO JORGE ministrando o curso Jogos Dramáticos na Escola Primária, dirigido aos professôres de nível primário, para a Diretoria de Cursos de Extensão e Aperfeiçoamento, do Instituto de Educação. E assumirá a orientação do curso de teatro do Colégio de Aplicação, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Estado da Guanabara. ● NOITE DE GALA, programa de Abraham Medina, deixou a Globo. Vai para a Excelsior. ● E EIS O LIVRO que, hoje, recomendo aos estudiosos: **Geologia da Região de Mossoró**, da autoria de Karl Beurlen, saído pela Pongetti. O autor, alemão de nascimento, portador de excelente bagagem, tem realizado no Nordeste brasileiro diversos estudos estratigráficos e paleontológicos. É uma autoridade.

A velha Ponte de Londres, inaugurada em 1831 (no alto), vai ser substituída por uma ponte moderna, de seis faixas de tráfego (embaixo)

Muita Gente Quer Pedaços da Ponte de Londres

DIANTE da notícia de que a Ponte de Londres, conhecida de milhões de visitantes do mundo inteiro, será brevemente desmontada e substituída por outra ponte de seis faixas de tráfego (o que custará três milhões e 300 mil libras esterlinas), começaram a chegar muitos pedidos de gente desejosa de comprar partes da velha estrutura — postes de iluminação, parapeitos, arcos e até pequenos pedaços de pedra. Mas a municipalidade de Londres não tenciona vender a ponte aos pedaços. Quem quiser comprá-la terá de levá-la inteira.

PEÇAS NUMERADAS

A ponte será vendida com o acréscimo de cêrca de cem mil libras esterlinas, que será quanto custarão o seu cuidadoso desmonte e a operação de numeração de cada parte, para a reereção da estrutura no nôvo lugar para onde fôr.

Sòmente a armação — cêrca de dez mil das 135 mil toneladas da ponte — será vendida, pois a despesa de transporte do conjunto total seria demasiadamente alta.

O comprador terá de concordar em preservar a ponte e será concedida preferência a quem representar uma cidade de fortes ligações com Londres.

FIRME

Inaugurada em 1º de agôsto de 1831, pelo rei Guilherme IV, a Ponte de Londres continua estruturalmente firme. Está afundando no leito do rio à razão de um oitavo de polegada por ano, mas a principal razão para a construção de uma nova ponte é a de que a velha está sobrecarregada, como uma das principais artérias que despejam trânsito no coração de Londres: tôda manhã e tôda tarde, nas horas do «rush», passam por ela cêrca de 25 mil pedestres e.... 2.750 veículos.

Uma série de pontes já cruzou o rio Tâmisa, no ponto em que está localizada a Ponte de Londres, nos últimos quase dois mil anos. A primeira de que se tem notícia foi montada no ano 43.

DALI E AS MULHERES

ENTREVISTAR o famoso pintor Salvador Dali é coisa arriscada, porque quem o entrevista tem que ouvir, provàvelmente, respostas explosivas e, em todo caso, extravagantes, como aconteceu com Patrick Lamton, que o procurou em nome da revista francesa «Noir et Blanc». Quando o jornalista perguntou: «O Senhor faz diferença entre as mulheres segundo sua nacionalidade?» Eis o que Dali respondeu: «Tôdas as mulheres são primatas primários, com exceção das que foram fecundadas por gênios. E essa fecundação sempre produziu obras, especialmente na pintura. Ora, não há senão quatro países com gênios na pintura: a Holanda, a Itália, a Espanha e a França. Porque eu não considero quadro uma tela coberta de côres por um russo ou um inglês. Também nunca houve um grande pintor alemão. Mas não sou juiz supremo». E quando o repórter lhe perguntou que era êle, Dali não se fêz de rogado: «Sou um gênio e um santo. Sim, sou o único gênio criador vivo, depois da morte de Planck em 1947, depois da de Gandhi e de Norbert Wiener, o criador da cibernética. Picasso também é gênio, mas um gênio destruidor. Digamos, então, que somos dois. Mas eu sou o único santo. Minha vida assemelha-se à de Santo Agostinho, cujo primeiro período foi orgíaco e blasfematório. Depois, êle me alcançou». O repórter perguntou-lhe, então, qual era a sua maior fraqueza, ao que respondeu Dali: «Amo demais a mim mesmo e amo demais aos outros. Então, uso peruca. Venha. E' hora do almôço. Comeremos melancólicos filés de linguado e depois irei fazer festas aos meus cisnes, lá embaixo, na água. Divirto-me fazendo-me de louco para evitar enlouquecer».

ASSIM É DEMAIS

ÉSTE é um fato real, ocorrido na Inglaterra não há muito tempo e que mereceu os mais variados comentários dos jornais de tôda a Europa.

Amélie Brook, senhora de seus 50 anos, tendo aceito a incumbência de angariar donativos para um asilo de velhos, percorria as casas, pedindo o auxílio. Certo dia, ao bater numa porta, uma voz de homem perguntou de dentro, quem era. Dona Amelie respondeu vagamente. A porta se abriu e ela se encontrou diante de um homem nu. Horrorizada, exclamou: «Oh, Senhor!» Sorrindo o homem retrucou: «Não sou o Senhor. Sou simplesmente um «gentleman». Em que posso servi-la?»

A dama incapaz de falar estendeu-lhe os folhetos. Êle olhou-os, abanou a cabeça e fechou a porta. A mulherzinha deu parte dêle à polícia e o caso foi à Justiça, acusando o homem de ofensa ao pudor. Mas nada adiantou, porque o juiz começou: «Afinal, êsse «gentleman» estava dentro de sua casa, onde pode andar vestido ou nu, como quiser».

Ela protestou ainda, indignada, mas o juiz continuou: «Compreendemos perfeitamente que a atitude dêsse homem tenha ofendido seu pudor, em vista de sua idade. No entanto, achamos que a senhora não tem razão de se insurgir contra os novos costumes. Hoje o nu é muito comum, ouso dizer. Qualquer ocasião parece apropriada à atual geração para se apresentar, tal como Deus a fêz. Creio que, em breve, será muito normal qualquer um despir-se totalmente entre amigos, para tomar chá ou para jogar uma partida de «bridge». Portanto, a senhora foi recebida por um cavalheiro perfeitamente em dia com a moda».

«Oh! Mas se êle tivesse ao menos dado algum dinheiro para a minha causa...» — lamentou-se ainda a mulher, ao que o juiz acrescentou: «Mas creio que a senhora deve ter reparado que, quando a recebeu êle não tinha consigo coisa alguma que lhe pudesse dar...»

E dona Amélie teve que se retirar, completamente confusa.

QUADRO COM "BALOON"

O «baloon», expressão criada pelos desenhistas americanos de histórias em quadrinhos são as «falas» dos personagens, os ruídos das coisas que caem, estalam, rebentam, explodem. Para a concisão da história em quadrinho é, evidentemente, uma necessidade. Mas parece que o recurso está invadindo a arte. Não a «pop» arte, mas a considerada clássica.

Recentemente a Tate Gallery (que corresponde em importância ao Louvre de Paris) adquiriu o quadro de um pintor norte-americano, Roy Lichtensteinn, que está fazendo imenso barulho, tanto no sentido lato como no figurado.

O quadro representa um avião que explode em pleno vôo e um «baloon», saindo do aparelho em chamas, espalha-se pelo quadro: «WHAAM!» que significa, evidentemente no patuá das historietas, o ruído da explosão. Com isso, pretende o autor tornar mais sensível para todos os observadores a amplidão da catástrofe.

Dizem os críticos que o estilo do quadro é nitidamente o das histórias em quadrinhos. Naturalmente, levantou-se um amplo «whaam» entre os críticos e os amigos da arte clássica, que protestam contra a inclusão dessa obra nas galerias de quadros «respeitáveis» da Tate, como se não fôsse respeitável a explosão de um avião carregado de passageiros e que faz «whaam!» ao explodir.

Os críticos são exigentes, às vêzes com razão, mas nem sempre têm em mente que as coisas mudam em todos os sentidos.

Alguns protestam mais veementemente contra o preço pago pela Tate Gallery a Roy Lichrensteinn, por seu avião destruído: o equivalente a 500.000 cruzeiros novos. Também não é justo. Um avião que explode custa muito mais.

O VESTIDINHO DE MALHA

NOSSO gôsto pelas malhas vem de longe. Desde o tempo em que usávamos, ainda no berço, os doces «tricots» infantis... Os costureiros, mesmo os que se especializaram em «haute couture», têm adotado a malha para detalhes e até modelos de passarela: um «longo» de «crochet» prateado fêz sucesso absoluto em recente desfile!

Em croquis de **Kiko**, gentileza de **Ente Moda**, o vestido de hoje:

— Em malha preta, com detalhe em verde e azul no decote, cavas e altura dos quadris, de onde parte a saia em gomos.

É TEMPO DE GELATINAS

Todo tempo é tempo para coisa gostosa e saudável, fácil de fazer e bonita de olhar como a nossa muito conhecida gelatina. Eis duas receitas 100% saborosas.

GELATINA DE UVA

3 envelopes de gelatina em pó, 1 fôlha de gelatina vermelha, 4 copos de água, 3 cravos, 1 colher (sobremesa) de erva-doce, 1 pedaço de canela em rama, 2 xícaras (chá) de açúcar, 1 lata de Creme de Leite (gelado e sem sôro), 1 copo de vinho rosê e 1 cacho de uvas rosadas.

Ponha a gelatina de môlho em 1 xícara (chá) de água fria. Leve ao fogo os 4 copos de água com cravos, erva-doce, canela e açúcar e deixe ferver por 5 minutos; junte a gelatina amolecida, retire do fogo e mexa até que esteja completamente dissolvida. Passe a calda por um guardanapo úmido e acrescente o vinho. Deixe esfriar um pouco e misture o creme de leite e as uvas, sem as sementes; despeje a mistura em uma fôrma levemente untada com óleo ((nacional, sem sabor) e leve ao refrigerador por algumas horas. Quantidade suficiente para 8-10 pessoas.

GELATINA DE LARANJA

1 envelope de gelatina em pó, 5 colheres (sopa) de água, 2 copos de suco de laranja, 1 lata de Leite Condensado, pedacinhos de laranja, se quiser.

Deixe a gelatina de môlho na água por 10 minutos. Depois aqueça sem deixar ferver, mexendo até dissolver. Bata no liquidificador o suco de laranja e o Leite Condensado com a gelatina já fria. Querendo, misture pedacinhos de laranja e leve à geladeira em fôrma molhada. Desenforme e enfeite a gôsto.

RODAPÉ

Marisa Bokel recebe um grupo de amigas para almôço, só de senhoras. A homenageada é a sra. ministro Costa Cavalcânti (de Minas e Energia). Hoje, à tarde, na bela casa da Gávea.

*

Eunice Monteiro de Barros, pintora paulista, realizou belos retratos dos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. E são êles que compõem a decoração do conjunto salão-restaurante do Hotel Glória.

*

Eis mais alguns nomes das patronesses do chá-desfile de Pierre Cardin, em benefício de O Sol (Leste I): Margarida Marques dos Reis, Miriam Cardim Magalhães, Illy Mendonça Clark, Rosiná Meireles, Teresinha Ferrari, Davina Lima Brainer, Cléia Lins Schiller, Vanda Flôres, Marise Ribas Bokel, Elizabeth de Freitas, Solange Ribemboim.

*

Gilda Saavedra reuniu ontem para almôço alinhadíssimo. Ela está em fase ótima. E sorri, divertida, quando lhe perguntam como se sente com êste nôvo título de «sogra» (seu filho casou-se recentemente...).

Antes de partir para Lisboa e Colônias Portuguêsas da África, onde mostrará seus quadros, sob o patrocínio do Itamarati, Angelo Schepis estará expondo alguns de seus mais recentes trabalhos, junto com os dos alunos do curso que ministrou recentemente na Sociedade Brasileira de Belas-Artes, no salão nobre daquela entidade.

A exposição-relâmpago foi inaugurada ontem, quarta-feira, e permanecerá aberta apenas até a próxima sexta-feira, pois o Itamarati antecipou a remessa dos quadros de Angelo para Lisboa. Curta e excelente oportunidade para ver a nova fase dos belos mosáicos vitrais do artista.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

KID, O VALENTE

Produção de Jack Lamont e James J. Storrow. Direção de Richard Carlson. Com Don Murray, Janet Leigh, Broderick Crawfor e o utros.

Apregoado como um filme de características inéditas, «Kid, o Valente», dirigido por Richard Carlson, que também atua como ator, é um «western» da nova safra americana, que tenta enfrentar a terrível avalancha dos pitorescos e bem realizados faroestes italianos. O entrecho do «bang-bang», em cujo elenco estão os respeitáveis nomes de Don Murray, Janet Leigh e Broderick Crawford, não se recomenda, porém pelo ineditismo: narra as peripécias de um pistoleiro que se defronta com uma quadrilha disposta a apoderar-se de uma grande carga de ouro roubado. Além dos perigosos sacripantas, «Kid» também enfrenta índios ferozes, contra os quais aplica sua demolidora pontaria.

UM BEIJO DE 90 SEGUNDOS

Direção de Antonin Moskalyk. Com Dana Suslová, Oldrich Vlach, Otomar Krejka, Vasta Chrasmotová.

Na linha de crítica social de «Os Amôres de uma Loura», mas sem o talento de seu realizador, «Um Beijo de 90 Segundos», filme tcheco, confirma, apesar de sua modéstia, a personalidade de um cinema que pesquisa e faz avançar a linguagem fílmica, além de vasculhar corajosamente a problemática social e humana de sua realidade. A mática enfoca as grandes transformações por que passa uma família da classe média, com o nascimento de quíntuplos, que a torna alvo da intensa curiosidade popular.

RESENHA DA SEMANA

O Sabor do Pecado

Produção e Direção de Mozael Silveira. Com Irma Alvarez, Mozael Silveira, Roberval Rocha, Fábio Sabag, Mário Tupinambá e outros.

★

Ainda uma vez o «bas-fond» carioca, as boates e cabarés, com sua fauna humana fixada de um ponto de vista perfeitamente amexicanado, constituem o vulgarizante assunto de um filme que em nada se destaca a não ser, talvez, a coragem de seu realizador. No elenco, nem Irma Alvarez, expressiva em alguns filmes e em dias de melhor inspiração, sai incólume. O comprometimento é geral; ninguém se safa. Desaba sôbre a escassa platéia uma hecatombe. em vez de uma idéia enquanto, do ponto de vista do paladar, o gôsto amargo da decepção cai no corriqueiro apetite popular. O cinema brasileiro se é nôvo, velho, mediano e infantil, é também macróbio, como êste sabor do pecado.

Vidas Ardentes

Direção de Florestano Vacino. Com Catherine Spaak, Fabrizio Capucci, Jacques Perrin, Gabrielle Ferzetti e outros.

★

Destacamos em nossa crônica de ontem os méritos desta realização de um cineasta que, do ponto de vista de tema e estilo, não disfarça as influências de Bergman e Antonioni. «Vidas Ardentes» é um estudo sensível e inteligente de uma juventude abrasada por anseios e escrúpulos, dramatizada pela inesperada presença de um solitário homem de meia-idade, a quem uma adolescente se entrega, após viver uma aventura temerária com dois rapazes de sua idade. O trabalho de direção de Florestano Vancini, da geração de Francesco Rosi, Valerio Zurlino, Franco Rossi e Elio Petri, é meticuloso, nuançado e penetrante, capaz de fixar o interêsse numa narrativa que tem pouca ação e uma intensa vida interior.

Intriga Internacional

Produção e Direção de Alfred Hitchcock. Com Cary Grant, Eva Marie Saint, James Mason e outros.

—:*:—

Volta ao cartaz a obra famosa de Hitchcock, considederada por êle, próprio, «um drama romântico de espionagem». Narra um entrecho que, ainda uma vez, focaliza o drama de um homem que tem sua identidade trocada, e sofre a angústia do médo e da hesitação. Como em todos os filmes do grande mestre do «suspense», o «climax» de «Intriga Internacional» se localiza no Monte Rushome, no Estado de Dakota do Sul, tendo como cenário as grandes rochas esculpidas com as efígies dos presidentes americanos.

Com Minha Mulher? Não Senhor!

Produção e Direção de Norman Panama. Com Teny Curtis, Virna Lisi, George G. Scott e outros.

—:*:—

Quem viu Virna Lisi em «Como Matar Sua Espôsa» e agora nesta comédia do prolífero Norman Panama, terá condições de aferir os méritos dos dois filmes, já que a famosa e bela estrêla em ambos é o centro nervoso das movimentadas desventuras de homens afetados por seus encantos. Na fita de Norman Panama, Virna Lisi é a espôsa de um oficial da Fôrça Aérea dos Estados Unidos (Tony Curtis), conquistada após muitas artimanhas e uma árdua disputa com o «Coronel Tank» (George C. Scott), também gamado pela lindeza. «Tom Ferris», de pôsto inferior ao concorrente, é afastado da companhia de «Julie», deixando o campo livre para o assédio do «inimigo». A comédia diverte permanentemente pelas situações e, sobretudo, pelas gags que vêm valorizar o trabalho acadêmico de Norman Panama que não possui a «verve» e o brilho artesanal de Blake Edwards ou de Frank Tashlin.

Um Casamento Macabro

Produção e Direção de Hy Averback. Com Cesare Danva, Wilfrid Hyde-White, Laura Devon e outros.

—:*:—

Apesar de não ser inglês, êste filme terrorífico aciona com eficiência o dispositivo técnico-estilístico que provoca o inefável horror de um público mais crédulo e ingênuo. O tema já foi exaustivamente consumido pelo cinema desde Fritz Lang ou G. W. Pabst: o neurótico assassino que centraliza sua sangrenta atividade no sinistro Museu de Cêra e nos tenebrosos cemitérios onde pratica sua esquisita anomalia psíquica. O monstrengo se chama «Jason Gravette» e age na cidade de Baltimore. Seu intérprete é o inglês Patrick O Neal, enquanto Wilfrid Hyde-White é uma presença mais reconfortante numa narrativa que abusa de esquartejamentos e de outros maus hábitos.

O SUCESSO DE «ALFIE»

Nova York... Michael Caine, astro principal da produção da Paramount «Alfie» e de «Funeral em Berlim», foi escolhido por uma publicação cinematográfica influente britânica, Kine Weekly e classificado em duas categorias. Em um concurso anual a revista aclamou Caine, na sua lista dos melhores desempenhos anuais individuais, como sendo um dos mais destacados artistas entre os mais populares astros.

Ao mesmo tempo, Kine Weekly, homenageou a produção «Alfie», considerando-a a melhor comédia romântica do ano e a produção de Joseph E. Levine, «Nevada Smith», da Paramount, como o melhor farwest. Além disso, «Alfie» foi escolhido como o segundo melhor lançamento do ano entre as grandes produções que vieram a cartaz. Mereceu, também, especial menção, Elvis Presley, astro do próximo lançamento da Paramount «Easy Come, Easy Go» e de «Paraíso, Hawaiian Style» (No Paraíso do Havaí), considerado o artista mais popular. Mencionou ainda Robert Redford, pelo seu desempenho em «This Property Is Condemned», da Paramount, dizendo que êsse artista é daqueles que mais prometem.

Films and Filming é outra importante revista cinematográfica britânica. Disse que John Frankenheimer foi o melhor diretor do ano pelo seu trabalho em «Seconds». Acrescenta que «Alfie» é uma das três maiores atrações de bilheterias do ano.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«A Viúva Imortal» no TNC

A COMÉDIA «A Viúva Imortal» de Millôr Fernandes, que está em cartaz no Teatro Nacional de Comédia, retoma o argumento do conto famoso de Petrônio «A Matrona de Éfeso». Tema que tem mobilizado vários dramaturgos, possui, inclusive, versões cênicas brasileiras anteriores não muito felizes. O autor do «Satiricon», contudo, não é o inventor do assunto, que foi buscar numa fábula de Fedro. Voltaire também se ocupou dêle e, de nosso tempo, são particularmente conhecidas duas peças de idêntica inspiração: «A Escola de Viúvas» de Jean Cocteau e «Uma Fênix Muito Freqüente» de Christopher Fry.

A obra do escritor francês, que êle próprio define como «teatro menor», simples pretexto para fazer brilhar uma estrêla, texto-pretexto, de estilo largado e escrito depressa» (no prefácio de seu «Théâtre de Poche»), não merece sequer exame em «Dramaturgie de Jean Cocteau» de Pierre Dubourg. Em «A Escola de Viúvas» o autor fantasiou as características essenciais da história, para acrescentar-lhes um grau de sofisticação em que a protagonista não se sacrifica por ingênua e sincera fidelidade, mas para dar um exemplo a outras mulheres e mostrar do que é capaz. O marido não é mais êsse espôso sob todos os aspectos admirável, que justificaria o sacrifício, mas um velho, feio e até infiel. Aparece, mesmo, uma questão de dinheiro, herança e rivalidade familiar. O tom modernoso e grã-fino que há mais de trinta anos (o texto é de 1935) Cocteau quis dar à obra, hoje só contribui para acentuar seu aspecto ultrapassado e envelhecido.

Christopher Fry, em sua peça escrita doze anos depois, devolveu a naturalidade à enrêdo, libertando-o da afetação que lhe impusera o francês e com sua maneira de elisabetano contemporâneo conseguiu animar bastante o episódio, dar-lhe mais interêsse e vida e côr às suas personagens. A sátira à virtude e aos valôres positivos, que parece irritar Sérgio Conalino, comentador dos dois textos em sua publicação pela revista «Il Dramma», é feita pelo dramaturgo britânico com humor e propriedade e a graça do ponto e desenvolto abandono da ingênua decisão tomada pela viúva tão facilmente consolável é saborosamente expesta.

Nosso autor propõe um desenrolar próximo do de Fry. Deu destaque ao trabalho proxenético da criada, já existente em Petrônio e fiel à tradição clássica; fê-la uma grande «amorosa» como aquêle; mas foi menos moderado no recurso aos anacronismos, inclusive com alusões ao militarismo vigente entre nós, que possibilitam uma atualidade meio fácil. O comediógrafo brasileiro transformou em cristãos os ladrões enforcados do escritor latino, cujos corpos estavam sob a guarda do soldado que leva a heroína a desistir de seu terrível projeto. Mas a visão que Millôr Fernandes mostra do Cristianismo é tal que isso não faz maior diferença.

Aliás, não está presente o melhor de seu humorismo, nem de seu teatro. A uma ou outra piadas realmente engraçadas e inteligentes corresponde uma maioria que não prima pela sutileza, pelo refinamento, nem pela originalidade. Com o tema da Matrona de Éfeso, os dois dramaturgos contemporâneos citados escreveram peças em um ato e o conto primitivo, na edição em que o lêmos, não chega a ocupar integralmente quatro pequenas páginas. A anedota fazianos crer que permitiria no máximo meia hora de teatro. A comédia em cartaz, esticada para constituir um espetáculo completo, com recurso à projeção de «slides», inclusão de uma espécie de prólogo à maneira do início de certos filmes e enxêrto de alguns subtemas, resulta arrastada, monótona, tendo apenas alguns momentos de vivacidade real. A manipulação do tema e o desenho das personagens não mereceu um trabalho maior do autor, que parece ter confiado em que a simples graça do episódio evocado e de seus participantes, sómente um pouco enfeitados, seria suficiente. Concluiu-se, no entanto, que faltou um desenvolvimento maior, um tratamento de um e de outros que lhes désse mais consistência, vitalidade e interêsse.

O espetáculo, por sua vez, não auxilia o texto a se impor. Geraldo Queiroz, que é um diretor conhecido exatamente por sua fecunda imaginação, cujas encenações, como em «O Baile dos Ladrões» de Anouilh no Tablado, atraem pelos achados, pelas soluções encontradas, não concebeu desta vez uma montagem original e que animasse e enriquecesse a peça. A representação decorre apática, sem clima, sem apêlo à atenção da platéia. Se a obra já por si não parece ajudar muito, sua apresentação tampouco concorre para valorizá-la.

Dos intérpretes, só mesmo Maria Sampaio, na criada, transmite graça e vida. Ditas por ela, as observações do texto tornam-se muitas vêzes divertidas. Sua presença infunde interêsse e animação à ação. Suzy Arruda, como a mãe, e Lafaiete Galvão, no cristão, estão corretos, mas não brilham, não se destacam. Antônio Pedro tem uma divertida aparição meteórica no prólogo e Gracindo Júnior, que estêve tão bem em «A Megera Domada» do Grupo de Teatro Clássico, não se impõe como o Capitão, que faz sem vibração perceptível e ainda prejudicado por um defeito de dicção que antes não lhe notamos, pelo menos com tal evidência. Gostamos do cenário de Cláudio Moura e das roupas de Kalma Murtinho. Aliás, achamos o lado visual do espetáculo muito satisfatório.

ADIADA A APRESENTAÇÃO DE "OS VIAJANTES"

Foi adiada para o próximo fim-de-semana, devendo realizar-se dias 11, 12 e 13 às 21 horas, a apresentação da peça de Isabel Câmara «Os Viajantes», no teatro e pelos alunos do Conservatório Nacional de Teatro.

200 REPRESENTAÇÕES — Aldo de Maio e Camila Amado interpretam juntamente com Milton Carneiro e Jaime Barcelos o espetáculo «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», que no próximo dia 15 completará 200 representações no Mini-Teatro e sairá de cartaz no fim do mês, para estrear em São Paulo em setembro.

Secretíssimo Quase em Segrêdo

FÁBIO SABAG começou a ensaiar no maior segrêdo a comédia de Marc Camoletti, «Secretíssimo», cuja estréia conseguimos apurar (num esfôrço de reportagem) será no próximo dia 17. A estrêla não será mais Lilian Fernandes, conforme nota que demos há dias; Cardos Manga não permitiu seu afastamento da TV-Rio. Em lugar de Lilian, outra atriz fabulosa: Gracinda Freire. Única mulher no elenco, tendo ao seu lado Ary Fontoura, Francisco Dantas, Nestor Montemar, Nildo Parente, João Augusto Franco, Rodolfo Siciliano e Emiliano Queiroz. O produtor será o mecenas Humberto Borges de Aguiar, um dos donos da cidade de Valença. Cenografia e direção de Fábio Sabag. Ary Fontoura será substituído em «A Úlcera de Ouro» enquanto que Sabag continuará como ator no elenco do Santa Rosa, embora jogando tôdas as suas esperanças na temporada do Miguel Lemos.

FRANCISCO DANTAS

Dantas me pega pelo braço e diz: — «Já que você vai dar a nota de «Secretíssimo» não se esqueça de dizer que acabo de voltar da Lituânia, minha terra natal, onde estive a passeio durante dois meses e meio. Embora esteja há 41 anos no Brasil, só êste ano consegui os dólares necessários (1.000) para rever minha terra e meu irmãos».

AS ÚLTIMAS

Francisco de Araújo Lima (noivo de Tânia Scher), vai deixar o elenco de «Deu a louca em Holywood». O horário noturno está prejudicando seu trabalho em uma universidade, onde é professor. *** O Teatro Carioca ficou sem telefone (ramal) porque nos últimos meses, a companhia que ocupou o teatrinho, usou e busou do aparelho. Houve até telefonema para o México! E o pior é que passaram três meses sem pagar a conta. Quem deverá quebrar o galho até a estréia de «O Bravo Soldado Schweik» (têrça-feira próxima) será Betty Faria. *** Em 12 espetáculos de «Chapèuzinho Vermelho» (três por semana, sòmente em vesperais), o produtor Luís Mário faturou mais de três milhões de cruzeiros. «Chapèuzinho» está há 10 meses em cartaz no Teatro de Bôlso, o maior sucesso, sem dúvida, do teatro infantil.

Show

NEY MACHADO

NOVAS BOSSAS DO "CANECÃO"

O «Canecão» não dorme sôbre os louros. Vem cheio de novas bossas, segundo está me contando o Zélio Alves Pinto que, entre outras coisas, é responsável pela programação artística da casa. Foi contratada uma segunda banda e esta desfilará também pela calçada e na rua fronteira. A casa do Mário Prioli, não contente com suas 600 mesas e 2.400 lugares, vai crescer ainda mais. Está sendo preparado o terreno fronteiro à avenida Lauro Müller e em meio a um jardim tropical serão colocadas mais 30 ou 40 mesas e um palco para apresentação de conjuntos musicais e atrações. Pergunto ao Zélio se o local não ficará devassado e êle me diz:

— Mas é esta nossa intenção. Queremos dar uma canja ao pessoal que fica horas na fila. Assim, enquanto esperam, se divertem com o «show».

"SHOW" DE NOTÍCIAS

O couvert de 15 cruzeiros novos será cobrado pelo «Canecão» sòmente segunda-feira próxima, dia 7, para o «show» de Chris Montez. Nos demais dias o preço é o seguinte: de domingo a sexta, dois cruzeiros novos; aos sábados, três cruzeiros novos. *** Já na próxima semana será dado o primeiro Grito do Carnaval de 68 e também no «Canecão». Como vocês estão vendo, Zélio e Prioli estão botando mais brasa na fogueira. *** Maria Sampaio está me dizendo que vai se despedir do teatro com a temporada de «A Viúva Imortal», que está sendo levada no Teatro Nacional de Comédia. Não acredita, Maria. Você está ainda muito jovem, bonita e com talento para dar e vender.

Dick Marvell and Mary, estréia de hoje na Adega de Évora. Maria da Graça está provando que não só de fados vive uma casa portuguêsa, [...]

IBOPE: Quem é e Quem Não é

O CHEFE de Divulgação e Relações Públicas da Rádio Globo volta a esta seção com as seguintes declarações:

— «Respondo afirmativamente à pergunta que, hoje, teve a prudência de endereçar-me, através de sua seção «Rádio e TV» — se minha declaração anterior «está valendo». Na declaração, contestando a nota de que o «IBOPE de junho apontava a Rádio Nacional como líder em audiência esportiva», nada mais fiz do que, somando os índices de audiência de maio (edição de junho) apurados pelo mesmo IBOPE, concluir que a supremacia era da Rádio Globo e não da Nacional. Logo, o que vale não é a minha declaração, porém, os índices do IBOPE.

O Senhor formulou-me a pergunta porque, no dia 28 de julho, em outro jornal, repetia-se: «Futebol pela Nacional em primeiro lugar no IBOPE». Em maio, não foi, pelo menos (como vimos) nos horários em que a Globo transmitiu reportagens esportivas. Mas, como a pesquisa de junho (edição de julho, do IBOPE) chegou às emissoras no dia 26, pode ser que a notícia tenha se baseado nela. Se se baseou, vejamos o que assinala, nos horários em que a Globo irradiou competições esportivas: segunda-feira de 21,30 às 22: Globo, 3, Nacional, 1; têrça, de 20,30 às 22: Globo, 9, Nacional, 5; quarta, de 20 às 22: Globo, 13, Nacional, 8; quinta, de 15,30 às 17,30: Globo, 39, Nacional, 11; de 20,30 às 22: Globo, 7, Nacional, 5; sexta, de 15 às 17: Globo, 32, Nacional, 10; sábado, de 14,30 às 17,30: Globo, 40, Nacional, 13; de 20 às 22: Globo, 15, Nacional, 8, e domingo, de 13,30 às 19: Globo, 62, Nacional, 28. Total geral: Rádio Globo, 220 pontos, Rádio Nacional, 89. Em nenhum dos 40 índices computados a Nacional superou a Globo. Por sinal, em junho, a Rádio Globo obteve 150 primeiros lugares em audiência, de 7 às 22 horas, e a Nacional apenas 10, dos quais 9 empatados com a Globo.

Como vê, caro Redator, a eloqüência dos números supera a das palavras. E quando a palavra é vã e mendaz, nem se fala.

Cordialmente, a) Miguel Curi — Chefe de Divulgação e Relações Públicas».

Rádio e.... TV

NOTÍCIAS DA RÁDIO MEC

«Rapsódia Brasileira», programa produzido por Belmira Frazão para a Rádio Ministério de Educação, vai homenagear hoje, às 21h05m, a compositora e Mestra Virginia Salgado Fiusa, diretora do Conservatório Brasileiro de Música, de quem o pianista Arnaldo Rebelo interpretará as seguintes obras: Seresteira, Sonata à Scarlatti, Serenata Sertaneja, Romance e Divagações.

—:*:—

Hoje, às 22h05m, o programa «Concêrto Moderno», de Edino Krieger, focalizará o compositor tcheco Váslav Dôbias, através da «Sinfonia nº 2», que será executada pela Orquestra Filarmônica Tcheca, sob a regerência de Kárel Ancerl.

—:*:—

Às 17h10m, a Rádio MEC apresenta o programa «Sesinho no Rádio», escrito por Sílvia Regina, que nesta audição focaliza os episódios verídicos sôbre a vida dos índios, sôbre o trabalho dos missionários, dos jesuítas e os curiosos hábitos de nossas tribos.

FESTIVAL DA CANÇÃO

Arcilino Tavares inscreveu-se no II Festival da Canção Internacional com duas composições de sua autoria: «Canção dos bem-casados» e «Carnaval antigo».

Outro compositor que se inscreveu naquele certame foi Francisco Marques, com «Mera ilusão» (parceria com Lêda Sá). Iára Rios foi a intérprete das três músicas, e a sra. Mariza Campos fêz os acompanhamentos ao piano.

TV

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

SEXTA-FEIRA

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) «Shows» da cidade
14.00 (4) Sessão das Duas (filmes)
14.30 (6) Jornal da Tarde
(2) Carrossel
14.40 (13) Desenhos
15.00 (13) Poeira de Estrêlas
15.20 (6) Fúria (filme)
(2) Futurama
16.00 (4) Capitão Furacão
(6) Reprise de programas
16.25 (6) Jornal da tarde
16.30 (2) Os dois amigos
16.35 (13) Filmes infanto-juvenis
17.00 (6) Pullmann Jr.
(9) Close-up
17.15 (9) Tio Tonka
17.50 (6) Alice
(9) Clube da aventura
18.20 (6) O pequeno Lord
(9) Aula de Inglês
(2) Show no Astória
18.30 (2) Minijornal
(4) Os 3 patetas
18.50 (9) Artigo 99
18.55 (6) Novela
(13) Super-heróis
19.00 (4) Teatro de Estrêlas
(2) Novela
19.15 (6) Novela
19.20 (9) Nove no E. do Rio
(13) TV-Rio Notícias
19.30 (4) Na zona do Agrião
(9) Telesporte
19.45 (2) Ultra-Notícias
(4) Jornal da Globo
19.50 (9) Jacinto de Thormes
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (-) Repórter Esso
(9) Notícias da TV-Continental
(4) Novela
(13) Rio jovem guarda
(2) Roleta maluca
20.20 (6) Um homem.. uma mulher
20.30 (4) Dercy Comédia
(2) Novela
(9) Intermezzo
21.00 (9) Rota 66 (filme)
21.30 (4) Novela
(6) Novela
(13) Show em Simonal
21.35 (2) Gente importante
22.00 (4) Jornal da verdade
(9) Noite de cinema
(2) Novela
22.15 (4) Ibrahim Sued Informa
22.30 (2) Jornal de Vanguarda
(9) Mesas-redondas
(6) Heron Domingues
23.00 (6) O Santo (filme)
23.05 (2) Alta política
23.20 (13) TV-Rio Notícias
23.30 (6) Falando francamente
(13) O assunto é notícia

A cantora Lúcia Barroca

"Traviata" Hoje no Municipal

Sobe à cena, hoje à noite, no Teatro Muni-cipal, como terceiro espetáculo da temporada líri-ca nacional, que ora ali é levada a efeito, a ópera "Traviata", de Verdi, tendo no papel-título, a can-tora Lúcia Barroca.

Ao seu lado estarão o tenor João Alberto Per-son e o barítono Paulo Fortes.

O mesmo espetáculo será repetido na vespe-ral de domingo.

VIII Concurso Nacional de Piano

Encerram-se no próximo dia 15 do corrente, as inscrições para o VIII Concurso Nacional de Piano, promovido pela União dos Músicos do Bra-sil, e patrocinado pelo Ministério da Educação e Cultura. As provas semi-finais do concurso reali-zar-se-ão em Pôrto Alegre, na primeira semana de setembro.

As provas de habilitação realizar-se-ão nas ca-pitais dos Estados, onde houver, pelo menos, três candidatos.

Quaisquer informações poderão ser obtidas na sede da União dos Músicos do Brasil, à avenida Rio Branco, 185, 13º andar, sala 1.316, tel.: 52-0042, das 13 às 18 horas.

Wagner no Japão

Pela primeira vez estêve no Japão, o elenco ompleto do Festival de Bayreuth, a fim de levar os Festivais de Osaka, as óperas de Wagner, "Tristão e Isolda" e "Valquírias", sendo esta últi-na, principalmente, recebida com grande entusi-smo.

MÚSICA

Stravinsky Readquire Partitura de «Le Sacré»

LONDRES — Stravinsky readquiriu na Gale-ria Sotheby, Londres, pela soma de 320 libras es-terlinas, a partitura musical do seu famoso "Le Sacré du Printemps". Vendeu a preciosa peça o dançarino e diretor Anton Dolin.

Na mesma ocasião, houve uma venda de trajes históricos, cenários e retratos do Ballet Diaghi-lev. O total atingiu a 91 mil 545 dólares.

O traje usado por Nijinsky no "Le Dieu Blue", criado por Leon Bakst, alcançou 2.700 dólares. A Bibliotheque Nationale de Paris, comprou um traje, desenhado por Picasso, para um dos acro-batas de "Parade", pela soma de 900 dólares.

O lance mais alto foi feito por um coleciona-dor privado, que pagou 3.150 dólares pelo cenário desenhado por Bakst para "Daphnis and Chloe".

A Royal Opera House acrescentou à sua cole-ção desenhos de Larionov representando Diaghilev e Massine e uma caricatura de Stravinsky.

Violinista José Alves Cardoso

Esse jovem artista dará um concêrto, dia 10, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, com o concurso da pianista Judite Cardoso.

No programa páginas de Tartini Mozart, Saint Saens, Carlos Almeida, Paganini e Rachmaninoff.

Os Próximos Concertos

AGOSTO

Hoje, — Pianista Jiri Hubicka. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 5 — Concêrto do Circulo Vera Ja-nacópulos. Estudo D'Annibale — Janibeli. Se-nador Dantas, 19, às 16h30m.

Domingo, 6 — OSB, para a juventude. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

Quarta-feira, 9 — ABC Pró-Arte. Quarteto Endres. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 10 — Pianista Jacques Klein. Concêrto da Divisão de Educação Extra-Esco-lar. Auditório do Palácio da Cultura, às 21 ho-ras.

Sexta-feira, 11 — Pianista João Carlos Mar-tins. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 12 — OSB. Eleazar de Carvalho. Pianista Iara Bernete. Cantora Maria Kareska. Teatro Municipal, às 16h30m.

Sábado, 26 — Amigos da Música de Câma-ra. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Concêrto da Orquestra Guanabara de Amadores

Dia 10 do corrente, quinta-feira, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, sob o patrocínio do Diretório Acadêmico Padre José Maurício Nunes Garcia, da mesma es-cola, a Orquestra Guanabarina de Amadores, dará seu 2º concêrto desta temporada. O regente é o maestro Ricardo Tacuchian, tendo como solista a pianista Lélia Tozzato. Do programa constam a Sinfonia Militar, de Haydn, o Concêrto em sol me-nor, de Mendelssohn, para piano e orquestra, a Protofonia da ópera Zemira, do padre José Mauri-cio, e Dia de Chuva, de Ricardo Tacuchian. En-trada franqueada ao público.

FUTURAS FONTEYNS EM AÇÃO

Estudantes de onze países participaram desta vez da matinê anual da Real Escola Britânica de "Bal-let", realizada em Covent Garden, Londres. A matinê é um acontecimento festivo — uma festa em família para os pais, os professôres e os colegas dos participantes, e também uma ocasião em que os críticos de "ballet" acham difícil resistir à tentação de procurar descobrir uma futura Margot Fonteyn. Entre as dançarinas que êste ano tiveram menção especial de vários críticos estêve Hilary Tickner, de 17 anos, que se apresentou no "Lago do Cisne"

O Que é Isso?

OS fatos se sucedem impregnados de tanta malda-de, de tanto desrespeito à pessoa humana que ico meia aturdida, se bem que nunca perplexa. O onfinamento de Hélio Fernandes, por exemplo, e nais: o ministro da Justiça deu entrevista dizendo ue Fernando de Noronha é uma cidade (?) próspera formosa, como Ribeirão Prêto. Que deboche! Mui-as vêzes leio num jornal certas coisas tão estra-has que preciso reler a notícia, entrevista ou o que eja, para entender. Até com a inteligência e o racio-ínio humanos se brinca, se debocha hoje neste país. gora é êste telegrama de Recife contando o assas-inato de trabalhadores rurais e mais o castigo que oje ali é aplicado: pernas e mãos cortadas, por erem sido (os camponeses) considerados "relapsos o trabalho". Conta a notícia que um dos assassina-os era líder e os patrões não foram presos, pois jus-ficaram o crime como "de caráter político, pois o amponês — José Roque Leite —, era suspeito de er comunista". Vejam bem: suspeito. E o cortar e pernas e mãos? Outro telegrama também de ecife conta que a Juventude Operária Católica romoveu um congresso de babás e domésticas, mas a olícia — DOPS — considerou que "cada partici-ante pode ser uma subversiva". Nunca se jogou nto com hipóteses e estas foram logo consideradas imes. Não pensem que pergunto o que é isso por o saber o que é. Sei que é fascismo do melhor. as nem por isso deixo de ficar, como disse, atur-da. E protesto; protesto em nome do ser humano.

ENCONTRO MATINAL

eneida

da pessoa humana que se quer liquidar, humilhar, escravizar. O bom desta hora deve ser búfalo.

——xXx——

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS: — Com muitos agradecimentos à Air France e José Luiz de Abreu pela remessa do "Paris Match" de 29 de julho (que bonita a pequena nota sôbre Melina Mercouri) e mais "France Soir" "L'Officiel des Spectacles". Por tudo isso muitos mercis. §§ Agradecimentos também à Agência búlgara de Notícias que me remeteu o "Boletim de Informação" de 29 de julho.

——xXx——

EM DESTAQUE: — Saiu "Jornal de Letras", número especial dedicado a Jorge Amado. Uma ho-menagem ultramerecida. A página de Zélia, mulher companheira de Jorge, é a melhor coisa do jornal (não querendo desmerecer dos demais colaboradores, é claro).

——xXx——

"5 dias de junho": — Arnaldo Niskier, Joel Sil-veira, Murilo Melo Filho e Raimundo Magalhães Junior foram lançados num livro "A guerra no Oriente Médio — 5 dias de julho" que é apresentado por Mário Martins. Sendo a equipe que escreveu o livro de melhor qualidade, naturalmente os leitores podem encontrar nêsse volume, que as Edições Bloch lançaram, notícias fidelíssimas sôbre a luta dos ju-deus contra os árabes. E' uma leitura que vale a pena.

——xXx——

DAQUI, DALI, DACOLA': — Maria Pom-peu (como trabalha essa môça) deixou o "Nega Meo-bem" e embarca no próximo dia 11 para o Rio Ara-guaia onde vai filmar. §§ Em Carangola, promovida pelo SESC "Exposição Grypos" de 5 a 19 de agôs-to. §§ Hoje na Associação Cristã de Moços o jantar da Vitória da Campanha Financeira de 67.

——xXx——

NOTÍCIAS DE LIVROS: — A Biblioteca Uni-versal Popular (BUP) acaba de lançar em sua co-leção "Divulgação científica": "Psicoterapia de Gru-po" de S. H. Foukes e E. J. Anthony, tradução de Roberto Pontual.

MESTRE JOU (S. Paulo), editôra empenhada em livros de divulgação científica, lançou agora: "Es-tudos sôbre Marx" de Rodolfo Mondolfo (filósofo italiano contemporâneo) traduzido por Expedito Al-ves Dantas. Como as demais edições, MESTRE JOU, esta é muito bem apresentada.

A JOSE' ALVARO EDITOR dá-nos a segunda edição de "Citações do Presidente Mao Tsé-Tung", tradução de Clecy Ribeiro. A editôra declara que "êste livro é sucesso de livraria em Nova York, Lon-dres e Paris e maldito em Moscou".

Anotações Sôbre Mílton Dacosta

Anotações para um estudo sôbre Milton Dacosta, sair em livro, provàvelmente em setembro, pela itôra Galeria de Arte Moderna.

Mário Pedrosa, em 51: "É o mais antibarroco nossos artistas". (...) "... um azul de sabor re-scentista" (...) "... um rigoroso desenhista de mas fechadas" (...) "...nêle nenhuma busca do az ou do transitório".

José Lins do Rêgo, em 51: "O seu colorido, po-n, não espanta os pássaros. E' musical".

Santa Rosa, no mesmo ano: "A êsse trabalho de go alcance intelectual, a côr vem de leve, quase n brilho, em seus acordes surdos e terrosos, real-no máximo de sobriedade, na mesma escala de puração, as harmonias conquistadas no espaço métrico".

Sérgio Milliet, em 56: "Aquilo que outrora bei-a o simples bom gôsto, hoje se transforma em rde decidido e puro. Mílton nunca desafinou".

Antônio Bento; em 56: "O próprio geometris-de sua linha é sensível". E cita Ingres, a pro-ito de seu desenho.

Lourival Gomes Machado, no mesmo ano e ca-ogo, da exposição de Dacosta, na Petite Galerie, do "mais alto senso de composição e de domínio mal, a tal ponto que seus quadros, como dizia um confrade singularmente justo, se fôssem agita-, como tabuleiros de jôgo cujas pedras estives-sôltas, uma vez abandonados a si mesmos ha-iam de voltar sempre, por fôrça própria, ao ar-jo original".

Flávio de Aquino, 56: "... intenta fundir a metria daquele movimento com a noção de vide ca".

O DESENHISTA E O PINTOR

Em 1959, Mário Pedrosa analisou 20 anos (a tir de 39) da pintura de Dacosta, apresentada no M do Rio. Dêsse estudo anotamos trechos, fra-observações: "... não dando pulos. Ao contrá-por vêzes parece voltar atrás". (...) "... o trei-de Dacosta é sôbre a figura humana, ou melhor,

ARTES PLÁSTICAS

FREDERICO MORAIS

o tronco ou a cabeça" (...) "Só o puro traço. Há algo de virtuose em Dacosta". (...) "... quando é que chega a vez da côr, isto é, da pintura. Quando, provàvelmente, o desenhista está saturado". (...) "Desenhar para êle é uma coisa; pintar outra". (...) "Pela côr, êle se retrai e silencia". (...) "Mesmo seus temas iniciais foram desligados da ecologia... visíveis num Portinari, que, aliás, exerceu durante algum tempo, entre 1942/43, evidente influência sô-bre êle..." (...) "... poesia pintura metafísica... acabou impregnando Dacosta" (...) "Nada de "na-turalismo" ou realismo... Nunca foi suburbano ou regional, como Volpe, Portinari ou Tarsila". (...) "... começou a ser êle mesmo pela maior ou menor assimilação do Cubismo".

O mesmo Mário Pedrosa disse, mais tarde: "Choques de direção, sobretudo de verticais e hori-zontais, constituem o arcabouço de suas telas".

E Flávio de Aquino, apresentando-o na Bienal paulista, dizia, entre outras coisas: "... calma ener-gia criadora. Depuração..." (...) "Originalidade não forçada, tristeza lírica", anotava sua "simetria bila-teral da composição" e sua "sêde do absoluto", di-zendo que, sendo da terceira geração de artistas mo-dernos brasileiros, geração do após guerra, confirmou seu estilo, "cubismo lírico", na exposição do MEC, em 1950.

E êste colunista, em crítica à sua exposição realizada no Museu de Arte de Belo Horizonte, acêrca de quatro anos, disse: "... seus quadros abs-tratos são a valorização de formas geométricas sim-ples que compõem suas figuras" (...) "... é que Dacosta passa do lirismo de suas figuras à mais ascética abstração, sem que o espectador leve qual-quer choque". (...) "Dacosta não é um pintor es-pontâneo, que vive de inspirações do momento. E', pelo contrário, cerebral, metódico, pertinaz". (...) "Em sua pintura tudo é medido, pesado, nada falta e nada sobra. Tudo é reduzido ao essencial. Por isso trabalha com as formas mais simples e com tons neutros". (...) "Na aparente simplicidade das figu-de Dacosta há uma coragem que não encontra pa-rarelo na pintura brasileira". (...) "Sóbria, discreta, a pintura de Dacosta é externamente estática, mas internamente dinâmica. E' silenciosa, mas fala".

Pintura de Milton Dacosta

Pomona Politis INFORMA

O NÔVO ESTILO GAULISTA

Projetou-se com irremediável repercussão a notícia de que de Gaulle teria convidado o ex-presidente João Goulart a visitá-lo em Paris. Quem sabe, passadas 24 horas de sua publicação, essa notícia já tenha logrado foros de publicidade idênticos aos que sus-citou a briga do velho general com o «pre-mier» Pearson, do Canadá?

EMBAIXADA NADA SABE

A embaixada francesa nesta cidade nada sabe dêsse esdrúxulo convite porque, afinal, se destinaria a um político proscrito. Toda-via, esta coluna atribui, caso exista, a uma espécie de vingança de de Gaulle: alberga-mos por quatro anos o seu desafeto Georges Bidault... Mas a extravagância não para aí: Sua Santidade o Papa, no desejo de aproximar os povos visando à paz e à con-córdia entre os filhos de Deus, teria aberto os braços ao sr. João Goulart. Não enten-demos: hieràrquicamente o convite deveria ser dirigido a Fidel Castro, já que parece irremediàvelmente ausente dêste mando a figura quixotesca de Guevara.

ARRAIS INFLUENCIARIA

Uma alta fonte do Ministério da Justiça não acredita na história do convite. Nem do presidente, nem do Papa. Alvitrou, ao primeiro caso, a hipótese de ter o govêrno francês concedido o visto a Goulart para que êste visite a França, obtido, por en-comenda, pelo sr. Miguel Arrais, cuja fre-qüência em Paris é constante. «Êsse con-sentimento deve ter sido arranjado por in-termédio de pessoas de terceira importância ligadas aos meios governamentais franceses.

MALA DIPLOMÁTICA

A votação do embaixador Pio Correia no Senado será tranqüila. Sinal verde. ● Mo-tivo de postergação da assinatura das pro-moções de diplomata: Joaquim Serra. Dizem que será contemplado... ● As promoções sairão no sábado. ● Fala-se no ministro Manuel Emílio Guilhon para a chefia do Departamento de Administração. Êle já está removido para o Rio. Antes, chefiava o Consulado em Lisboa. ● Reuniram-se on-tem, no Itamarati, os Conselhos das Ordens de Rio Branco e Cruzeiro do Sul, presididos, respectivamente, pelos chefes das Casas Civil e Militar da Presidência da República, pelo chanceler Magalhães Pinto e pelo em-baixador Sérgio Correia da Costa; ministros das três Armas, chanceler Magalhães Pinto e o embaixador Correia da Costa. ● Seria inexeqüível a indicação do embaixador Ma-nuel Antônio Pimentel Brandão para Quito. A mãe do diplomata é peruana, irmã do conhecido presidente da República na nação incaica. O Equador e o Peru estão brigados: debatem-se em tôrno de um litígio terri-torial. Manuel Antônio, é bem provável, irá para Copenhagen. ● O embaixador John Tuthill estêve ontem nas Laranjeiras. Foi agradecer ao presidente a atitude de s. exa. e das autoridades brasileiras diante do aten-tado à sede dos «Voluntários da Paz». O embaixador dos Estados Unidos se fêz acom-panhar do chanceler Magalhães Pinto. ● Bem provável que o marechal Costa e Silva compareça à festa de hoje na embai-xada de Portugal. ● Dizem que o ministro Marcos Coimbra não esconde seu desejo de representar o Brasil em país da Europa Oriental, em cuja matéria é especialista. Será Budapeste? ● Foram ontem recebidos pelo chanceler Magalhães Pinto os prefeitos de diversas cidades brasileiras que irão à Alemanha a convite do govêrno de Bonn. ● Inicia viagem para o Brasil hoje, de-vendo chegar ao Rio amanhã, o embaixador Henrique de Sousa Gomes. Antecipa-se ao cardeal Cicognani, esperado a 13 do corren-te. O Itamarati divulgou ontem o programa oficial daquele prelado da Santa Sé. Cicog-nani oferecerá recepção a Costa e Silva e vice-versa, atividade imensa. ● Chegou ao Rio, em férias, o diplomata José Maria Belo Filho, Encarregado de Negócios do Brasil em Port of Spain (residente). ● Viajará amanhã para Carachi o embaixador Adolfo Justo Bezerra de Meneses, nosso represen-tante diplomático no Paquistão. ● O em-baixador Sérgio Correia da Costa receberá hoje o Encarregado de Negócios do Canadá e o professor Michel Simon. Participará também de uma recepção na nova sede do Jóquei Clube. ● No Rio, em trânsito para Lima, o secretário Fernando Rodolfo de Sousa. ● O chanceler Magalhães Pinto disse ontem aos jornalistas, no Palácio das La-ranjeiras, que a Conferência de Solidarie-dade de Cuba não vem repercutindo no Brasil. Disse mais, que a presença de bra-sileiros em Havana é inevitável.

GAMA E SILVA ATENDE CL

Foi prolongado o despacho do presidente Costa e Silva com o ministro Gama e Silva, da Justiça, ontem, nas Laranjeiras. Entre os assuntos tratados, o caso Hélio Fernandes ocupou quase todo o tempo da entrevista. Esta coluna está informada de que o mi-nistro da Justiça já está providenciando o avião da Aeronáutica para conduzir o sr. Carlos Lacerda, de Recife, a Fernando Noronha, atendendo solicitação de Lacerda. O Estatuto dos Estrangeiros estêve na pauta das conversas.

FILOSOFIA GOVERNAMENTAL

Os órgãos oficiais, nos discursos, nos seminários, simpósios, congressos, reuniões de consulta etc., à falta de maior empola-mento do palavrório, estão usando e abu-sando da expressão filosofia com uma fre-qüência e desenvoltura assombrosas. Filo-sofia é a ciência geral dos sêres, dos prin-cípios e das causas. Cada ciência particular tem sua filosofia. As ciências fundamentais: psicologia, moral e lógica, ao lado da cos-mologia, psicologia racional e da teologia, formam o campo de estudo da filosofia e traduzem a sua própria definição. Os pró-ceres do oficialismo devem se acautelar nesse abuso. «Modus in Rebus».

POT-POURRI

As más línguas já associam o convite de de Gaulle a Goulart como uma provável ligação do presidente francês à ação de Regis Debray nas guerrilhas bolivianas... ● Confinaram o jornalista Hélio Fernandes porque êste escreveu mal do marechal Cas-telo Branco no dia da morte do presidente. Mas quem poderá confinar os autores das anedotas que circulam concomitantemente ao artigo de Hélio? ● Surge um caso po-licial de proporções largas no conflagrado Oriente-Médio: roubaram a coroa da ima-gem da Virgem Maria, pertencente à Igreja de Santo Sepulcro. ● Procedente de Paris, chegará amanhã ao Rio o secretário de Administração do Estado, sr. Álvaro Ame-ricano. ● O Papa Paulo VI anunciou o desejo de encontrar-se com o patriarca da igreja ortodoxa russa. ● Prêso em Goiás um chinês que se descobriu ser espião de... Chiang Kai-shek. Piada ou ignorância? Ain-da se fôsse de Mao...

DE GAULLE DE ÔLHO NOS FRANCESES DA AMÉRICA

Alto funcionário do Itamarati externou a esta coluna sua descrença num convite formulado pelo presidente Charles de Gaul-le ao sr. João Goulart, para que êste visi-tasse a França. E, com bom humor, comen-tou: «O convite só se explicaria como uma continuação da presente campanha em que se empenha o presidente de Gaulle no sen-tido de sublevar os descendentes de fran-ceses nas Américas. No Canadá, todo o Quebec. No Brasil, apenas Goulart. Se assim fôr — concluiu s. exa. —, as relações poderão continuar inalteradas, mas certa-mente teríamos de fechar a «Alliance Fran-çaise» por subversiva».

CONFIRMADO: CL VIAJA

Na tarde de ontem, um dos assessôres do ministro Gama e Silva, de nome Varela, telefonou ao sr. Carlos Lacerda, informan-do-o de que o titular da pasta da Justiça havia autorizado a ida de CL a Fernando Noronha, onde se encontra confinado o jor-nalista Hélio Fernandes, e, portanto, um avião militar seria pôsto à disposição de Lacerda desde o Recife. A autorização sur-giu após o encontro do professor Gama e Silva com o presidente Costa e Silva. Fon-tes geralmente bem informadas disseram a esta coluna que não será surprêsa a deter-minação do chefe do Govêrno em liberar Hélio Fernandes antes do sr. Carlos La-cerda se dispor a realizar a viagem. Se-gundo os meus informantes, o encontro de ambos os jornalistas e sua natural reper-cussão causaria muita publicidade em tôrno do fato. O que êles pretendem evitar: acentuar o degrêdo, coisa que no Brasil não existia...

URGE POLITICA DE FAVELAS

O engenheiro Marcos Tamoio assim se expressou ao ser ouvido sôbre o incêndio que destruiu parcialmente a favela da Ca-tacumba, na Lagoa: «No final do govêrno Carlos Lacerda, vinha-se construindo na Cidade de Deus, em Jacarepaguá, o número de habitações necessário para remover a favela da Catacumba e da Praia do Pinto. Essas eram as duas favelas que deveriam sair se Flexa Ribeiro tivesse ganho a elei-ção. Entretanto, como o govêrno que ven-ceu no pleito de 65 na sua campanha elei-toral declarava que «favela não se mudava», «favela seria urbanizada», infelizmente êste govêrno só cumpriu metade: não removeu as favelas, mas também não urbanizou as favelas». E, achando conveniente uma ati-tude mais definida sôbre a política das fa-velas, pelo atual governante carioca: «Hoje não sei como pensa o govêrno. Entretanto, acredito que já não esteja tão convencido da poesia que é a urbanização de favelas em morros de terra. Essa calamidade — frisou — que ocorreu anteontem, oxalá con-tribua para que se defina no atual govêrno uma política sôbre essas favelas. A nossa foi bem clara — disse. Demos exemplo com a construção das Vilas Kennedy, Aliança e a Cidade de Deus e algumas outras. A dêles continua-se aguardando qual será» — finalizou.

CARTAS À COLUNISTA

E' o sr. Severino Claudionor quem es-creve: «Parece incrível que nos numerosos debates sôbre a atual situação do tráfego desta cidade não se enfatize a importância do túnel Rebouças como fator de decisivo desafôgo em enormes áreas de rolamento das mais saturadas. Tivesse a atual admi-nistração estadual o dinamismo e o espírito público da anterior e o referido túnel já estaria, há muito, em pleno funcionamento, diminuindo de, pelo menos, 50% o conges-tionamento na Zona Sul e no centro. As razões desta assertiva são de tal modo pa-tentes que me dispenso alinhá-las. Qual o principal motivo que vem retardando a en-trega do túnel à população? Está na cara: o ressentimento. E' justo, pergunto, que paguem os habitantes da Guanabara pela briga de Lacerda e Negrão? Há quase dois anos, para infelicidade geral, deixou de atuar o melhor govêrno do Rio, desde sua fundação, e o atual, intencionalmente omis-so no remate do que deixou quase pronto o anterior, usa a feia «operação tartaruga», preferindo, no particular de trânsito, aplicar medidas que podem, quando muito, trazer melhorias parciais e transitórias. Negrão e seus auxiliares sabem, perfeitamente, que a grande providência, antes do Metrô, é o uso imediato do Rebouças, mas retardam ao máximo sua utilização por ter sido obra de Lacerda. Mesquinharia! Tocando nesse assunto, em sua apreciadíssima coluna, de modo insistente, prestaria a senhora real serviço à população, dada a influência de sua pena. Nem é outra a intenção de quem lhe redige estas linhas. Cumprimentos cor-diais de seu constante leitor, ass.) Severino Claudionor».

SUIPA CONTRA TOURADAS

Advogado da SUIPA esclarece que a Lei de Proteção aos Animais considera como maus tratos, puníveis criminalmente, a pro-moção de lutas entre os animais, especial-mente touradas. «Em 1915 — disse o dou-tor Fernando Levinsky —, o decreto muni-cipal nº 1.699 proibia expressamente as tou-radas. E o decreto 16.590, de 1914, tratando de Diversões Públicas, declarava «não será concedida licença para corridas de touros, garraios e novilhos, nem brigas de galos e canários, ou quaisquer outras diversões dês-se gênero, que causam sofrimento aos ani-mais». Protesta Levinsky, ao se anunciar a realização de touradas aqui e em São Paulo e diz: «A última tourada realizada no Brasil foi no tempo da Côrte, sendo o matador Manuel Dominguez Desperdicios. Homens armados de longas varas, com pua de ferro, espicaçar o touro no cachaço, san-grando-o, massacrando-lhe os músculos, fe-rindo-o com bandarilhas, arpões, estocadas, até o esvair de sangue. Se a morte não ocorrer na arena, é sacrificado em seguida no matadouro».

CAMPANHA FINANCEIRA DA CNC

Marcada para as 14 horas de hoje, no auditório do Ministério da Educação, o início da campanha financeira da Campanha Nacional da Criança. A instituição pela vi-gésima vez vem a público apelar para os corações bem formados no sentido de an-gariar fundos destinados à manutenção de inúmeras instituições de beneficência por ela assistidas. Dona Ondina Dantas, presi-dente da Campanha Nacional da Criança, presidirá a solenidade. A campanha finan-ceira tem por objetivo obter recursos para melhorar os padrões assistenciais das obras filiadas à Campanha Nacional da Criança; desenvolver a cultura física, recreação sadia, através da iniciação artística; incentivar artesanato, promover cursos para o aper-feiçoamento do pessoal dirigente, bem assim anter o Centro de Estudos e Atividades (CEAT), a colônia de férias, o Teatro Azul e seus serviços administrativos.

DROPS

A Livraria Martins Editôra e a Livraria São José convidam para o lançamento do livro «A Cidade e o Planalto», de Gilberto Leite de Barros, a realizar-se às 18 horas do dia 7. ● Indagada uma alta figura da Presidência da República sôbre a quase au-sência do sr. Rondon Pacheco do noticiário dos jornais, considerando a relevância do cargo que ocupa: «E' que êle é mineiro». ● Almoçando ontem no MAM os srs. Alfre-do Machado, Marcos Tamoio e dona Lota Macedo Soares; Sandra Cavalcanti, depu-tado Renato Archer e Rodrigo Lopes.

Abertas as Inscrições Para a Escola de Cadetes do Exército

s Instruções para o Concur-de Admissão e Matrícula ra o ano de 1968, são encon-adas em tôdas as Organiza-es Militares ou podem ser licitadas por carta ou tele-ama para o seguinte ende-ço: — Escola Preparatória de Cadetes do Exército CAM-PINAS — SP

Os requerimentos de inscrição deverão dar entrada na EsP-CEx até 15 de novembro de 1967. Os alunos que estão ter-minando o 4.º ano ginasial po-derão inscrever-se. O calendá-rio de provas é o seguinte: 2 de janeiro de 1968 — MATE-MATICA; dia 3 de janeiro — CONHECIMENTOS GERAIS e dia 5 de janeiro — PORTU-GUES. O concurso será rea-lizado nos seguintes locais: Rio de Janeiro-GB; — Resen-de-RJ; — Manaus-AM; — Be-lém-PA; — São Luís-MA; — TERESINA-PI; — Fortaleza-CE; — Natal-RN; — João Pessoa-PB; Recife-PE; — Ma-ceió-AL; — Aracajú-SE; — Salvador-BA; — Vitória-ES; — São Paulo-SP; — Campi-nas-SP; — Brasília-DF; — Goiânia-GO; — Curitiba-PR; Florianópolis-SC; — Pôrto Alegre-RR; — Santa Maria-RS; — Belo Horizonte-MG; — Juiz de Fora-MG; — Três Co-rações-MG; — Campo Grande-MT; — Cuiabá-MT.

TEATROS

4 ÚLTIMAS SEMANAS
PAULO AUTRAN
EM
"ÉDIPO-REI"
de Sófocles — Direção: Flávio Rangel
O Espetáculo começa às 21h30m termina às 23 horas.
Estuds.: a partir de NCr$ 1,00.
TEATRO REPÚBLICA — TEL.: 22-0271
Vesperais, às quintas-feiras, às 17 hs e domingos, às 18 hs.

«UM SHOW DE BOLA!» - Elssie Lessa
JARDEL e VIOTTI
direção de MARTIM GONÇALVES
TEATRO PRINCESA ISABEL
HOJE: — ÀS 21h30m. — RES.: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às terças, quartas, quintas, sextas e domingos.

TEATRO SERRADOR
LADY HILDA — Divertidíssima! Sensacional!
COMÉDIA SEM PALAVRÃO
"NEGRA MEOBEM"
«CHERIE NOIRE»
De F. Campaux — Trad.: Millôr Fernandes
Com: RAUL DA MATTA e AGNES FONTOURA
HOJE: — ÀS 21h15m. — RESERVAS: 32-8531
ÚLTIMAS SEMANAS

SILVA FILHO e COLÉ apresentam
A REVISTA IPÊ-GALADA: VEM NO EMBALO de MEIRA GUIMARÃES
E UM MUNDO DE VEDETES
TEATRO CARLOS GOMES
Diàriamente, sessões contínuas, das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 horas. — Tel.: 22-7581

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMAS LOPES — ITALO ROSSI
CENÁRIO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE
«O OLHO AZUL DA FALECIDA»
COMÉDIA DE JOE ORTON
COM MARIO BRASINI | EMILIO DI BIASI
ERICO DE FREITAS | JEAN ARLIN
DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
Tel. 42-4521
TEATRO GINÁSTICO
HOJE: — ÀS 21h15m.

teatro jovem
ÁLBUM DE FAMÍLIA
de nelson rodrigues
DIREÇÃO, CENÁRIOS E FIGURINOS: KLEBER SANTOS
HOJE: — ÀS 21h30m.
TEL.: 26-2569
Com LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGINIA VALLI.
Thaís Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo — José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco.
Participação especial: THELMA RESTON
Vesperais, às quintas-feiras, às 17 hs. e domingos, às 18 hs.

MINI-TEATRO
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 286
RESERVAS: 57-6651
6 MESES DE SUCESSO
3 ÚLTIMAS SEMANAS
«FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS»
«A Exceção e a Regra»
«De Brecht e Stanislaw Ponte Preta»
Com: Milton Carneiro, Jaime Barcelos, Camila Amado e Aldo de Maio.
HOJE: — ÀS 22 HORAS
Desconto para Estudantes
A seguir: — De «GEORGES FEYDEAU a MILLÔR FERNANDES»

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LÍRICA DE 1967
HOJE: — ÀS 20h45m.
Vesperal, domingo, 6, às 16 horas.
LA TRAVIATA
LUCIA BARBOCA, JOÃO ALBERTO PERSSON, PAULO FORTES, CARMEM PIMENTEL
Regente: Maestro SANTIAGO GUERRA
Orquestra, Côro e Corpo de Baile do Teatro Municipal

TEATRO MUNICIPAL
O. S. B. — (ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA)
AMANHÃ: — ÀS 16h30m.
ELEAZAR DE CARVALHO
YARA BERNETTE
MARIA KARESKA
Programa: — Villa-Lobos — Rachmaninoff (Concêrto nº 3) — Mahler (4ª Sinfonia)

AGORA no TEATRO DULCINA
A COMÉDIA MAIS DISCUTIDA DA TEMPORADA
HOJE: — ÀS 21h15m — RES.: 32-5817
APENAS POR 1 MÊS

TEATRO GLÁUCIO GIL — Tel.: 37-7003
Fernanda Motenegro — Sérgio Brito
"A VOLTA AO LAR"
De HAROLD PINTER — Trad.: MILLÔR FERNANDES
ZIEMBINSKY
Com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabela
HOJE: — ÀS 21h30m.
POR MOTIVO DE CONTRATO, apenas 4 SEMANAS

GRUPO TONELEROS - R. Toneleros, 56
«LUIZINHO VAI A MARTE»
Musical Infanto-Juvenil, de JOÃO DAMASCENO
Música: Dalmo Castello — Direção: Oswaldo Neiva
Cens. e Figs.: Almir Paredes — Coreog.: Yara Victória.
ESTRÉIA: — AMANHÃ
Com: RICARDO MACIEL, THELMO MARQUES, ADRIANA, JOÃO DAMASCENO, OSWALDO NEIVA, YARA VICTÓRIA, TARCISIO RAMOS e JOSÉ RODRIGUES
Sábados e domingos, às 17 horas. — Preço Único: NCr$ 2,00

AMANHÃ: — ÀS 16 HORAS
TEATRO MIGUEL LEMOS
com conjunto de iê-iê-iê «Os Tiranos», na peça infantil
O GATO PLAY-BOY
De JAYR PINHEIRO
Dir.: MÁRIO PRIETO
Com Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Lays Braga.
ATENÇÃO PARA O NOVO HORÁRIO:
Quintas e sábados, às 16 horas; — Domingos, às 15h30m.
Reservas: — Tel.: 56-1954 — Distribuição de prêmios

No TEATRO OPINIÃO
PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
De PLINIO MARCOS
Com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
HOJE: — ÀS 21h30m — RES.: 36-3497
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

TEATRO RIVAL apresenta
a exuberante ROGÉRIA
(o mais famoso travesti do Brasil) em
VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO
com as 20 mais badaladas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido
RESERVAS: 22-2721
RESERVAS AOS DOMINGOS AS 16 HS
De 2ª a Domingo, às 20h e 22h

Bierklause
Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães
CHOPE OURO BRANCO — Realmente gelado
Serviço rápido — Atendimento perfeito
RUA RONALD DE CARVALHO, 55 LIDO - COPACABANA
Aberta a partir das 18 horas

TÔNIA CARRERO
DENUNCIA
OS CORRUPTOS
TEATRO MAISON DE FRANCE
HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS — RES.: 52-3456

canecão
«SHOW» PERMANENTE COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS
"GO GO GIRLS"
BANDAS, «BALLET» E VARIEDADES
O CHOPP mais gelado do país pelo preço mais baixo.
Cozinha internacional — Sem Consumação Mínima
DE TERÇA-FEIRA A DOMINGO, A PARTIR DAS 19 HS.
RUA LAURO MULLER
(Em frente ao campo do Botafogo F. R.)
Amplo estacionamento próprio

CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

Doenças da Pele ALERGIA, SÍFILIS, CÂNCER, ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo, Micose, Furúnculos
VARIZES ÚLCERAS **Dr. AGOSTINHO DA CUNHA**
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

Dr. Adjalbas Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

MODA E BELEZA

PRECISA-SE DE REVENDEDORES DE AMBOS OS SEXOS — Inf.: 52-0926, com ZENAIDE ou MARIA JOSÉ ou 57-7715, com D. DAYSE.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

FAZ-SE LIMPEZA DE PELE com produtos QUEEN e vende-se os mesmos. Tel.: 57-7715, chamar D. DAYSE.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

Míni-Perucas (Tipo Exportação)
A partir de NCr$ 30,00
Sensacional lançamento de modelos ultramodernos. Apliques longos de até 70 cm.
Dórys Beauty Center
RUA SANTA CLARA, 33 — sala 211 — Tel.: 57-8613

DIVERSOS

Compro Antiguidades
Pratarias, Moedas, Obj. de Arte etc. Tel. 58-8352.

ARTES
BRUNO LECOWSKY — Lindíssimo 1938 — Vendo três milhões à vista — 28-1753.

Carteira de Identidae
Perdeu-se a do Corpo de Bombeiros, GB, pertencente a Nilton Barbosa, nº 3.020.

Leitões
DUROC — JERSEY — Abatidos no dia, entrega a domicílio, sexta-feira, melhor preço da praça. Encomendas até quinta-feira. Tel.: 27-8199.

Ternos Usados
COMPRO A DOMICÍLIO
CALÇAS, CAMISAS, SAPATOS, ETC.
TELEFONE: 22-5568

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PERSIANAS — VENEZIANAS — GUILHOTINA novas e reformas, pintura das mesmas. TROCAMOS USADAS POR NOVAS. Rua Xavier da Silveira, 59, sala 9, fundos — Tel. 27-2049, das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. Recados para RAIMUNDO.

REFORMA DE ESTOFADO
Sofá, Poltrona, Confecções de Capas e Cortinas. Rua Xavier da Silveira, 59, s/9, fundos — Telefone: 27-2049 — Rec. p/ MONTEIRO.

TEATRO PRINCESA ISABEL apresenta
O MAIOR SUCESSO INFANTIL DO TEATRO BRASILEIRO
«A Revolta dos Brinquedos»
De PEDRO VEIGA e PERNAMBUCO DE OLIVEIRA
Dir.: Pedro Veiga — Cens. e Figs.: Pernambuco de Oliveira
SÁBADOS e DOMINGOS: - ÀS 16 HORAS - RES.: 37-3537

DOIS SUCESSOS INFANTIS
No TEATRO DE BOLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
Aurimar Rocha apresenta em seu 3º mês de sucesso «Dona Raposa é uma brasa». Peça infantil de Jayr Pinheiro. Sábados e domingos, às 16h10m.
10 MESES DE SUCESSO «Chapèuzinho Vermelho» De Diana Antunes. Sábados e domingos, às 17h10m.

NÃO DEIXE DE VER O MAIOR MUSICAL INFANTIL QUE O RIO JÁ ASSISTIU!!
«A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA»
Um Pigmalião infantil, de Paulo Afonso de Lima. Coreografia: Denis Gray. — Dir.: Mário de Oliveira. Sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO MESBLA
Reservas: 42-4880
Um espetáculo do GRUPO REALEJO
Produzido por PAULO FIGUEIRA

Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor-Copa
"PATETA MANDA BRASA"
De Gastão Nogueira — Direção: Luiz Fernando Sá Leal
Bruxinha reeducada vira fada
SÁBADOS E DOMINGOS: — ÀS 16 HS. — RES.: 57-6651

IMÓVEIS

CASA EM TERESÓPOLIS COM ÁREA 5.000 m2 — Vendo nesta cidade casa com 4 quartos etc. em terreno 40 x 120, junto cidade Sobral — CRECI-ERJ — Rua Edmundo Bittencourt, 61.

Sítio em Teresópolis com casa com piscina — Vendo nesta cidade sítio próximo cidade, casa com piscina, muita água nascentes. Sobral — Rua Edmundo Bittencourt, 61. Telefone: 3401 — CRECI-ERJ 31.

SÍTIO EM TERESÓPOLIS COM CASA — Vendo nesta cidade lindo sítio com casa modesta, muitas nascentes, com frente 240 metros. Sobral — Rua Edmundo Bittencourt, 61 — CRECI-ERJ 31

VENDE-SE PRÉDIO de 2 pavimentos com 2 apartamentos grandes, em Marechal Hermes, Rua General Cláudio nº 280, por NCr$ 10.000 de entrada, saldo a combinar, entrada e prestações facilitadas grandemente. Tratar Dr. Gilberto Gonçalves, telefone: 93-0620, das 9 às 12 horas. Av. Ary Franco, 109, s/312 — Bangu

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 1[illegible] milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 57-0638 — OLÍMPIO.

DE 3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 1[illegible] — Tel.: 32-9102.

DE 20 A 200 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca e retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio 23, 15º andar — sala 1.516 — Tel.: 42-9138.

JACAREPAGUÁ
ESTRADA DOS BANDEIRANTES, Nº 18.004, PERTO DA GRANJA OURO BRANCO — VARGEM PEQUENA
(VILA ROSA)
Construção imediata. Pequenos sítios, cultivados, com água e luz, a 10 minutos a pé da Praia do Recreio dos Bandeirantes. A partir de NCr$ 6.000,00, entrada a combinar, saldo em 60 meses. Ônibus Vargem Grande à porta, piscina, bosque etc. Recreio Maravilhoso para o seu fim-de-semana. Maiores informações: AV. PRESIDENTE VARGAS, Nº 529 — Sala 805 — Telefone: 23-5614. (P.A. 22.452). CRECI 48.

ARQUITETURA E MATERIAIS

ANTES DE COMPRAR VISITE
o Nosso Bazar
Materiais de construção em geral

	NCr$
CIMENTO MAUÁ	4,95
AZULEJO KLABIN	6,00
CERÂMICA VITRIFICADA ..	23,00
CERÂMICA VERMELHA	4,50
CONJUNTOS SANITÁRIOS COLORIDOS	130,00

TUBOS BARBARÁ, com 15% de desconto.
Pedra, areia, tijolos, ferro, tacos, chapas goiana, tubos Eternit, caixas d'água, tintas, louças sanitárias, metais, etc. pelo menor preço.
COMPRAR EM O NOSSO BAZAR É ECONOMIZAR
Rua Barão de Mesquita, 608 — Tels.: 38-3198 e 58-2457
Quase esquina com rua Uruguai.
Entregas para o mesmo dia.

EMPRÊGO

PRINCIPIANTES EM VENDAS
Para livros inéditos no Brasil.
Pagamos a melhor comissão do ramo e ótimos prêmios.
Tratar, av. Pres. Vargas, 590, sala 409, das 12 às 17 horas.

VENDEDORES (AS)
Lançamento Inédito em Livros
Pagamos a melhor comissão do ramo e prêmios. Lugar de futuro para bons vendedores.
Tratar das 12 às 17 horas na av. Pres. Vargas 590, sala 409.

EDITAIS E AVISOS

Associação dos Suboficiais e Sargentos da Marinha
Rio de Janeiro, GB — em 3 de agôsto de 1967
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Presidente da Associação dos Suboficiais e Sargentos da Marinha comunica ao Quadro Social que de acôrdo com a Circular nº 007, de 2 de agôsto de 1967, está convocada uma ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA para o próximo dia 11, às 18 horas, em 1ª convocação, às 18h30m, em 2ª convocação, e às 19 horas, em 3ª e última convocação, para tratar da seguinte Ordem do Dia:
a) Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior; e
b) Definições sôbre o Serviço de Pecúlio Especial em Grupo (SPEG).
PAULO GOMES MOREIRA
Presidente

MINISTÉRIO DA GUERRA
DPG DGI DS
Tomada de preços para venda de sebo, ossos e aparas de carne
O Estabelecimento Pandiá Calógeras realizará no dia 14 de agôsto, às 14 horas, uma Tomada de Preços para venda de sebo, ossos e aparas de carne, em quantidade semanal média de 8.000 Kg de ossos, 2.500 Kg de sebo e 4.[illegible] Kg de aparas.
Os interessados deverão dirigir-se à Contadoria do Estabelecimento, à Avenida Suburbana, 1.184, a fim de obter maiores esclarecimentos e receber os formulários a serem preenchidos.
Rio de Janeiro, GB, 2 de agôsto de 1967
HERBERTO HARTSTEIN
Major-contador

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

- **MONSTROS NÃO AMOLEM** — Comédia de horror. Americana. Com os personagens conhecidos na TV como a «família monstro». Nos cines **Capitólio, Rian e Carioca.** (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Censura Livre.
- **UM BEIJO DE 90 SEGUNDOS** («Delka Polibku Devadasat») — Tcheco-eslovavo. Direção de Antonin Moskalyk. Com Dana Syslova, Oldrich Vlach e Otomar Krejka. Comédia. No **Riviera.** Proibido até 21 anos.
- **O SABOR DO PECADO** — Brasileiro. Direção de M. M. Silveira. Com Ilrma Alvarez, Mozael Silveira, Roberval Rocha e Katya Dupré. Drama. No **Vitória, Copacabana, América e Leblon.** Proibido até 18 anos.
- **UM CASAMENTO MACABRO** («Chamber of Horrors») — Americano. Colorido. Com Césare Danova, Wilfrid Hide-White, Laura Devon e Patrice Wymore. Drama de pavor. No **Império e Tijuca.**
- **COM MINHA MULHER? NÃO SENHOR** («Not With My Wife you don't!») — Americano. Colorido. Direção de Norman Panama. Com Tony Curtis, Virna Lisi, George S. Scott e Carroll O' Connor. Comédia. No **São Luís e Santa Alice.**
- **VIDAS ARDENTES** («La Calda Vita») — Italiano. Colorido. Direção de Florestano Vancini. Com Catherine Spaak e Gabriela Ferzetti. Drama. No **Art-Copacabana.** (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
- **ODEIO O MEU PASSADO** («Bitter Harvest») — Inglês. Colorido. Direção de Peter Graham Scott. Com Janet Munro, John Stride, Anne Cunningham e Alan Badel. No **Alvorada.** Proibido até 18 anos.
- **TERRA SELVAGEM** («Pampa Selvaje») — Hispano-argentino-americano. Colorido. Direção de Hugo Fregonese. Com Robert Taylor, Ron Randell, Marc Lawrence e Rosenda Monteros. «Western». No **Condor-Copacabana, Flaa, Olinda e Mascote.** Proibido até 18 anos.
- **OPERAÇÃO LADY CHAPLIN** («Missione Speciale Lady Chaplin») — Italo-franco-espanhol. Colorido. Direção de Alberto de Martino. Com Ken Clark, Daniela Bianchi e Jacques Bergerac. No **Condor Largo do Machado.** Proibido até 18 anos.

ZONA SUL

ALVORADA — Odeio meu passado — 18 anos.
ALASKA — Alucinação sexual (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
AZTECA — Intriga Internacional — Livre.
BRUNI-BOTAFOGO — A grande parada — Livre.
BRUNI-COPACABANA — Aventuras de Peter Pan — Livre.
BRUNI-FLAMENGO — Mensageiro trapalhão — Livre.
BRUNI-IPANEMA — Os russos estão chegando — Livre.
CARUSO — Papai, você foi herói — 10 anos.
CORAL — Papai, você foi herói? — 10 anos.
FLÓRIDA — Poucos dólares para Django — 18 anos.
JUSSARA — Os incríveis neste mundo louco — Livre.
KELLY — Alta espionagem — 18 anos.
LAGOA DRIVE-IN — O homem da pistola de ouro (20,30 e 22,30 hs.).
METRO-COPACABANA — Intriga internacional (14,15, 17, 19,30 e 22 hs.) — Livre.
MIRAMAR — Festival de gargalhadas, n. 5 — Livre.
ÓPERA — Os russos estão chegando — Livre.
PARIS PALACE — Os russos estão chegando — Livre.
PAX — Intriga internacional — Livre.
PIRAJÁ — Um casamento macabro — 18 anos.
POLITEAMA — O pistoleiro mercenário — 18 anos.
RIVIERA — Um beijo em 90 segundos — 14 anos.
ROIAL — A grande parada — Livre.
SCALA — Dio, como te amo — Livre.
ROXY — Fabulosas aventuras de um play-boy — 10 anos.
VENEZA — Um homem... Uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Os russos estão chegando — Livre.
ART-MADUREIRA — O Evangelho segundo S. Mateus (14, 16,30, 19 e 21,30 hs.) — Livre.
ART-MEIER — O Evangelho segundo S Mateus (14, 16,30, 19 e 21,30 hs.) — Livre.
ART-TIJUCA — O Evangelho segundo S. Mateus (14, 16,30, 19 e 21,30 hs.) — Livre.
BRITANIA — Papai, você foi herói? — 10 anos.
BRUNI-MEIER — Os russos estão chegando — Livre.
BRUNI-PIEDADE — A grande parada — Livre.
BRUNI-S. PENA — Aventuras de Peter Pan — Livre.
CACHAMBI — Viva Maria — 18 anos.
CAIÇARA — Os ressuscitados.
CASCADURA — Sabor do pecado — 18 anos.
COIMBRA — Noite vazia — 18 anos.
COLISEU — Arizona Colt — 18 anos.
FLUMINENSE — A batalha final dos apaches — 10 anos.
IMPERATOR — Alta espionagem — 18 anos.
LEOPOLDINA — Mundo jovem e Invasão secreta — 18 anos.
MADRID — A morte não manda aviso — 14 anos.
MARAJÓ — Ursus, prisioneiro de Satanás — 10 anos.
MATILDE — Papai, você foi herói? — 10 anos.
MAUÁ — Intriga internacional — Livre.
MELO-PENHA — A grande parada — Livre.
METRO-TIJUCA — Intriga internacional (14,15, 17, 19,30 e 22 hs.) — Livre.
MOÇA BONITA — Louca juventude — Livre.
NATAL — O pistoleiro mercenário — 18 anos.
PARAISO — Papai, você foi herói? — 10 anos.
PARA TODOS — Intriga internacional — Livre.
REGÊNCIA — Papai, você foi herói? — 10 anos.
RIO — Os russos estão chegando — Livre.
RIO PALACE — Os russos estão chegando — Livre.
ROSÁRIO — Alta espionagem — 18 anos.
S. PEDRO — Papai, você foi herói? — 10 anos.
VAZ LOBO — Sabor do pecado — 18 anos.

TEATRO

ARENA CLUBE DE ARTE (R. Barata Ribeiro, 810) — «Um Mais Um é Igual a Dois», às 21h30m.
BÔLSO (27-3122) — «Meia volta vou ver», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Versátil Mr. Sloane», às 21h15m.
GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 21h15m.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — «A volta ao Lar», às 21h30m.
JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Sétimo Dia», às 21 horas.
JOVEM (26-2569) — «Album de Família», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde Excelência», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Glidinha Saraiva», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «A viúva imortal», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Vai de manso e pega o ganso», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Édipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», às 21h15m.

CENTRO

CINEAC — [illegible] pecado — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Papai, você foi herói? — 10 anos.
FLORIANO — O pistoleiro mercenário — 18 anos.
ODEON — Bonecas que matam (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
PATHÉ — Intriga Internacional (14,15, 17, 19,30 e 10 hs.) — Livre.
PALÁCIO — A morte não manda aviso (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
PRESIDENTE — Leilão de almas e nêvoas do terror — 18 anos.
REX — Arizona Colt — 18 anos.
RIO BRANCO — Os russos estão chegando — Livre.

Aniversários

Fazem anos hoje:
— Embaixador Juraci Magalhães
— Major Valter F. Tavares
— Dr. Domingos D'Angelo
— Prof. Cícero Geraldo
— Dr. Aguinaldo A. Pinto
— Dr. Lecir Vorgel
— Dr. Nélson Gomes
— Dr. Celso Magalhães
— Srta. Rosa Mário, filha do Ten. Edgard Filgueira e Silva e da sra. Almerinda Filgueiras e Silva.
— Srta. Lígia Valenti do Couto, filha do Cel. José Valenti do Couto e da Sera. Hilda V. do Couto

CASAMENTOS:
— Srta. Maria Elizabeth Carrilho Santoro — Eng. Geraldo Hess — Casam-se, ama-

SOCIAIS

nhão, às 18 horas, na Capela de São Pedro de Alcântara, da Reitoria da Universidade Federal, a srta. Maria Elizabeth Carrilho Santoro, filha do dr. Elvo Santoro, diretor-geral do TRE e sra. Maria Virginia Carrilho Santoro e o engenheiro Geraldo Hess, filho do dr. Karl Hess e sra. Frieda Hess.
— **Srta. Neusa Cardoso Marins com o dr. Raimundo Ribeiro de Castro** — Na Igreja de N. Senhora de Bonsucesso, realiza-se, hoje às 19 horas, o enlace matrimonial da srta. Neusa Cardoso Marins, com o sr. Raimundo Ribeiro de Castro, sendo padrinhos, o cônsul Mário Cardoso Marins, Deusdete Mauro de Paulo Ribeiro, o dr. e sra. Valdemar da Costa.

«IN MEMORIAN»

Será realizada hoje, às 11 horas, na Igreja da Candelária, missa de 7º dia do falecimento da sra. Leopoldina de Castro Barbosa da Silveira, espôsa do ex-ministro Guilherme da Silveira e mãe dos irmãos Guilherme, Joaquim e Maria Silveira.

MISSAS

Celebram-se hoje, as seguintes:
Leopoldina de Castro Barbosa da Silveira — 11 horas — Igreja da Candelária
Dr. Armando Fernandes Lima — 11 horas — Igreja Santa Cruz dos Militares
Bárbara Maria Gomes de Oliveira Pinho — 11h30m. — Igreja do Carmo
Fausto da Costa Soares — 11h30m. — Catedral
Ercília Alvares de Azevedo e Castro Barreto — 10h30m. — Catedral
Miguel Scafano — 11h30m. — Igreja São Francisco de Paula
Antônio de Alcântara — 9h30m. — Convento de Santo Antônio
Maria Eugênia Machado Soares — 10h30m. Igreja do Carmo
Maria Melo da Silva — 10 horas — Matriz de Bonsucesso
César Augusto Afonso Simões — 11 horas — Igreja N. Senhora Mãe dos Homens
Cecil James Hayward — ... 8h30m. — Matriz Nossa Senhora do Desterro — Campo Grande.

"DN" NA ZONA SUL

Roteiro da Zona Sul

A nossa seleção, baseada na consagração popular às firmas aqui relacionadas, é a única fórmula válida para a apresentação semanal em nossa página dedicada à zona Sul.

* * *

LEMBRETES

A evolução da ciência, no setor referente à parapsicologia, é responsável pelo grande desenvolvimento técnico dos estudos lingüísticos baseados na eletrônica. A prova dêsse acêrto é o PROFESSOR ELETRÔNICO

* * *

MIC-MAC Boutique é a concretização dos sonhos mais ambiciosos de qualquer senhora, no que tange aos artigos finos de bijouteria.

* * *

A prestação de bons serviços gera, indiscutivelmente, a preferência popular. Êste é o princípio adotado pela Cantina DON CICCILLO.

* * *

Recomendamos aos nossos leitores, a leitura dos fabulosos preços da IMPORTADORA GENTIL, em nossa seção dominical de MODA BELEZA.

* * *

Jantar na ADEGA DE EVORA, é reviver dias maravilhosos passados em Portugal ao som das mais lindas canções portuguêsas.

* * *

DOMUS é a meta indicada a todos que desejam formar ou reformar a decoração de seus apartamentos, em estilo moderno, elegante e funcional.

* * *

Antes de fazer suas compras de comestíveis finos e de procedência tranqüilizadora, visite a CASA OSÓRIO. O preço de uísques é algo incrível e inédito.

* * *

Uma boa notícia para as elegantes da zona Sul: o renomado cabeleireiro Adão está novamente em plena atividade, agora, na LOURDECA CABELEIREIROS.

* * *

MUG'S BAR, continua sendo o local preferido pelos que preferem um ambiente alegre e selecionado.

* * *

Verdadeiro «show» de beleza os padrões, dos tecidos finos apresentados por .... MICHEL.

* * *

DRIMA é uma recomendação útil e necessária para os que estão reformando seus apartamentos.

* * *

Mme. SUZETTE realiza incríveis milagres para que as futuras mamães se tornem mais elegantes.

* * *

Seja auto-suficiente, fazendo suas refeições no SELF-SERVICE.

* * *

O'KAY PALACE está por dentro da onda e no ritmo de «Mini»-Preços, oferecendo seu escolhido estoque de artigos para homens, apropriados para presentes do «Dia do Papai».

VIOLÃO E GUITARRA EM 10 AULAS

Entrevista sôbre o ensino de VIOLÃO e GUITARRA EM 10 AULAS, concedida à RÁDIO MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO. Os professôres do SISTEMA VIDEZA, fizeram demonstrações do poder do ensino de VIOLÃO e GUITARRA em ALTO NÍVEL, em base de PESQUISAS MOTIVACIONAIS e profundos estudos PSICOPEDAGÓGICOS. Um processo de ensino para cada pessoa é o que caracteriza a METODOLOGIA VIDEZA. O problema das diferenças individuais que preocupa o MUNDO CIVILIZADO é sèriamente estudado pelos Técnicos do NÔVO SISTEMA. Considerados como PRECURSÔRES na AMÉRICA DO SUL do referido ensino, inclusive no que diz respeito à apresentação de índices estatísticos e PSICO-MÉTRICOS, mormente quanto a RECUPERAÇÃO de pessoas julgadas incapazes para o aprendizado. A opinião de pessoas abalizadas que asistiram a última conferência: «É UM ORGULHO PARA O BRASIL o ensino de VIOLÃO e GUITARRA desta natureza».

REVOADA DA ALEGRIA

No dia primeiro de agôsto último, a cidade do Rio de Janeiro, a nossa cidade maravilhosa acordou inteiramente transformada, com a volta às aulas depois de um mês de férias. As ruas adquiriram um aspecto festivo e multicor, com a apresentação dos mais variados uniformes coloridos, em tôdas as tonalidades imagináveis.

A alacridade oriunda de um extravasamento de sentimentos próprios da juventude é outra faceta contagiante de uma confiança, inabalável, no futuro e que sòmente os jovens podem sentir em tôda a plenitude.

Novos problemas para os pais, não só de ordem financeira, como também os provenientes da preocupação constante com as notas escolares obtidas no período anterior e o conseqüente balanço das mesmas para o cômputo final.

Êstes problemas são rotineiros e fazem parte integrante da vida de uma família, mas o que mais importa e desperta nosso entusiasmo é a revoada alegre dêsse verdadeiro bando de andorinhas inquietas, e que faz parte integrante da vida cotidiana de tôdas as cidades brasileiras.

TRANSITO

Os problemas criados pela transformação repentina que se processa no trânsito de veículos, nas principais artérias de Copacabana, são os mais diversos e incríveis. A par do congestionamento inevitável na av. Atlântica devido ao recapeamento asfáltico do seu leito, diversas ruas secundárias sofreram o impacto dessas súbitas alterações. Na rua Viveiros de Castro, alguns proprietários de caminhões sentiram-se prejudicados com a suspensão da feira local e criaram «casos» que chegaram às vias de facto». Não queriam se conformar com a mudança de local, criando por esta forma problemas de ordem policial.

NOTÍCIAS DA ACIL

A Associação Comercial-Industrial da Lagoa comemorará no dia 19 de agôsto próximo o terceiro aniversário de sua fundação. Como parte integrante dos festejos comemorativos, a ACIL fará realizar um jantar-dançante, nas dependências do Clube Monte Líbano, com início previsto para às 21 horas.

Os convites para esta promissora festa, poderão ser adquiridos na sede social da associação, avenida Ataulfo de Paiva, 527 — 3º ou reservados por telefone nos seguintes nº 47-9842 — 47-3303 e 47-2555.

TEATRO-ESCOLA

Nôvo grupo de teatro está sendo formado pela professôra Dulce Freitas Leite, que agora também se dedica a teatro infantil. É um grupo de novos atôres, com aprendizado em escolas de teatro.

Tendo feito seus estudos teatrais, no Estúdio Raquel Levi e sob a orientação dos professôres Fauzi Arap e Nélson Xavier, teve um curso de aperfeiçoamento sob a direção de Eugênio Kusnet. Consciente da sua responsabilidade e da necessidade de oferecer bom teatro às crianças, baseado em princípios essenciais de Didática, de modo que, a peça tendo sido bem escolhida, ensaiada com integridade e montada com desvêlo, faça o público infantil tomar gôsto pelo teatro e querer ver sempre mais.

Para primeira apresentação do grupo do Estúdio Dulce Leite, foi escolhida a peça de Maria Clara Machado «O Rapto das Cebolinhas».

DECORAÇÕES

ADEGA

ARTIGOS PARA PRESENTES

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS

ARMÁRIOS EMBUTIDOS

RESTAURANTES

INGLÊS

BOUTIQUE

COMESTÍVEIS FINOS

MODAS

ESTOFADOR

A. Araújo Confia em Mujalo e Rangpur Que Estão em Grande Forma

dn JOCKEY

DILEMA COM ARAYA

Dilema, como se sabe, foi barrado pelo grande freio Luís Rigoni, que não fêz mistérios depois do trabalho do craque, afirmando que «do jeito que trabalhou, Dilema não vai chegar no «Sweepstake». Os responsáveis pelo campeão paulista, resolveram convidar o bridão andino E. Araya, que aceitou de pronto o convite e ontem mesmo, apareceu no prado para galopar Dilema. Araya gostou da disposição do craque, afirmando que a última palavra será após o apronto.

Tendo inscritos 21 pensionistas nas grandes corridas dêste fim-de-semana, Arthur Araújo disse à reportagem do "DN" que as corridas do GP "Brasil", com os páreos muito numerosos não dão margem a prognósticos seguros, pois são sempre imprevisíveis os resultados. Todavia, fêz questão de revelar as esperanças que nutre nos êxitos de alguns de seus pupilos, entre êles, Mujalo e Rangpur, o primeiro anotado nos mil metros do "Major Suckow", na tarde de amanhã, e o segundo na milha do GP "Presidente da República", no domingo, em parelha com a francesa Rubônia.

— Mujalo é um potro de inegável categoria — afirmou — e está preparado para enfrentar, com êxito, os melhores «sprinters» nacionais do momento. O potro é dotado de invulgar velocidade e, caso logre uma partida em igualdade de condições com os rivais, fator de grande importância em páreos de distâncias curtas, sei que lutará com enormes possibilidades pela vitória.

Instado pela reportagem sôbre a mudança de montaria, pois o castanho vinha sendo pilotado com assiduidade pelo freio H. Vasconcelos e, agora, contará com a direção de J. Portilho, Araújo esclareceu:

— Não houve barração de Haroldo, o qual considero um jóquei de raras qualidades. O fato é que Haroldo não pode montar com 52 quilos, o que não acontece com Portilho, que poderá pilotar Mujalo com o pêso que lhe coube, isto é, 52 quilos.

Feito o esclarecimento, o veterano tratador passou a apreciar a chance de Rangpur, anotado numa prova de rigor, como a milha do GP «Presidente da República», em que intervirão animais de grande categoria, entre êles o platino Jablico, que traz grande cartaz de seu país de origem.

— Rangpur é cavalo que, às vêzes, corre como um verdadeiro craque, tendo mesmo, a seu favor, a boa adaptação em qualquer espécie de terreno. Como sua forma atual é impecável, acredito que não fará má figura na milha do Presidente da «República», podendo mesmo ganhar de ponta a ponta, caso esteja com disposição para correr.

Terminando, disse Arthur Araújo que espera bons resultados com suas demais incrições nas grandes corridas da semana, embora considere tarefa difícil para todos os seus pensionistas.

O treinador Artur Araújo apresentará o potrinho Mujalo no Grande Prêmio «Major Suckow». Rangpur é outra boa inscrição de Artur Araújo, que espera vencer algumas carreiras na maratona do Grande Prêmio Brasil.

Seu Levi Marcou Menos De 35" Nos 600 Metros

CHEGAM ESTA TARDE

A chegada dos nacionais Maroto e Mastaréu para a disputa do GP «Brasil» está marcada para a tarde de hoje, por um avião-cargueiro. Ambos aprontarão na manhã de hoje em Cidade Jardim, rumando imediatamente para a Gávea. Ama-

Seu Levi, no bridão de J. B. Paulielo, realizou espetacular apronto para o GP «Major, Suckow», mostrando que muito dificilmente deixará de figurar entre os três primeiros colocados. Seu Levi marcou 34"4/5 para os 600, arrematando com impressionante disposição e anotando 11"3/5 para os derradeiros duzentos. O craque treinado pelo veterano Levi Ferreira deu verdadeiro «show» na raia, chamando a atenção de todos os observadores, a maioria unânime em afirmar ser êle o principal candidato da principal carreira de domingo.

Para a mesma carreira apronteram outros animais, mas nenhum agradou tanto quanto Seu Levi. Silêncio, animal dotado de boa velocidade, cravou 22" nos 360, chegando apurado; Nove Horas anotou 37" nos 600, sem dar tudo; Jelante, no freio de Rigoni, deu um galope ao longo da reta, sem preocupação de tempo; Mujalo, tocado pelo Portilho, assinalou 35"3/5, num dos bons aprontos de ontem; Assessora, estreante paulista com vitória sôbre Frigia, 37", impressionando lisonjeiramente; Flanna chegou muito apurada em 36"3/5, tempo marcado pela First Class, que chegou nas mesmas condições Gambito, um dos primeiros a tirar prova, assinalou 36"3/5, correndo firme; Descarte, 44"2/5 os 700, sem fazer fôrça, e Xingu, outro paulista dotado de boa velocidade, 24" nos 360, sem preocupação de tempo.

Muitos aprontos foram anotados para a corrida de amanhã e raias bem leves proporcionaram bons tempos, conforme aconteceu com Icatu, Lagrange, Nouvelle Vague, Frigia, Tulinha, Aperitivo, Guadalquivir e Mocani, todos com excelentes partidas. Icatu, uma das fôrças do primeiro páreo, assinalou 37", correndo firme; Lagrange, baixou para 36"3/5, agradando muito! Nhô Jota deu um galope nos 700 baixando de 45" e terminando com inteira facilidade; Hálimo, um estreante com «pinta» de muito ligeiro, assinalou 36"2/5, correndo o «fino» ao longo dos 600; Nouvelle Vague, ajustada no final pelo Paulinho Alves, 46" cravados nos 700, tempo marcado pela Tuilinha, que finalizou correndo o máximo; Aperitivo, 50"2/5, nos 800, num autêntico passeio na raia; Guadalquivir, 38", suave, ao longo da reta de chegada e Mocani, 37", saindo devagar para arrematar tocado, mas voando.

União Renova Estatutos

Chega hoje ao Rio a presidente da Confederação Mundial das Ex-Alunas Salesianas, sra. Inês Baroni, que acaba de visitar o continente americano e vem de percorrer as cinco Inspetorias da entidade, existentes no Brasil.

Essas Inspetorias controlam 131 escolas normais, ginásios, pensionatos, centros de alfabetização, escolas profissionais e oratórios festivos dirigidos pelas Irmãs Filhas de Maria Auxiliadora e Salesianos de Dom Bosco.

A viagem de D. Inês Baroni tem por finalidade proporcionar seu contato com as ex-alunas salesianas nos paises visitados, visando a uma renovação dos Estatutos da União, dentro de estruturas e esquemas atualizados, que dinamizem ainda mais as atividades de assistência social e promoção do bem-estar comum desenvolvidas pela entidade.

A União Maria Auxiliadora, da Guanabara, sediada na rua Ibituruna, 108, convoca assim tôdas as ex-alunas do Rio e Niterói, dia 5 de agôsto, amanhã, às 16 horas, para um encontro com a sra. Inês Baroni e com representantes da entidade, vindas de outros Estados. Na ocasião, será também homenageada a Madre Maria José Pinheiro, da Inspetoria Madre Mazzarello, de Belo Horizonte.

Argentino Tagliamento Favorito do GP Brasil

O cavalo argentino Tagliamento está sendo apontado como o provável favorito do GP «Brasil», seguido de perto pelo outro platino Gobernado. O programa para as grandes corridas de amanhã, com as montarias oficiais, vão abaixo:

1º PÁREO — ÀS 12H45M — 1.400 METROS — NCr$ 2.400,00 - (República do Peru).

		N.	Ks.
1—1	Answer, P. Alves ...	3	56
2	Ucrigio, O. Cardoso .	—	56
2—3	Imperator, J. Machado	7	53
4	Afoito, Não corre ...	4	52
3—5	Zagro, A. Barroso .	6	56
6	Quickmatch, H. Vasc.	6	56
4—7	Mooklin, A. Ramos ...	2	56
8	Camury, C. Morgado .	1	56

2º PÁREO — ÀS 13H45M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00 - (República do Uruguai).

		N.	Ks.
1—1	Allegreto, C. Morgado		57
2	Falgamar, L. Acuña .	8	57
3	Lucky, J. Gil	2	57
2—4	Billy Bets, D. Garcia	6	57
5	Luluca, J. Corrêa ...	4	57
6	F. de Oração, A. Ric.	—	57
3—7	Espinel, A. Barroso ..	5	57
8	Taarup, J. Borja	—	57
9	Abismado, B. Santos ..	7	57
4-10	Gurupê, H. Vasconcel.	—	57
11	London, F. Estêves ...		57
12	Naipe, M. Silva	3	57
13	Argúcia, J. Souza ..	1	57

3º PÁREO — ÀS 13H50M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00 - (República do Chile).

		N.	Ks.
1—1	D. Risco, J. G. Martins	2	57
2	El Capitan, D. Cardoso	10	57
3	Malaparte, A. Ramos .	—	57
2—4	Fernandel, J. Reis ..	8	57
5	Naramiz, J. Alves ..	10	57
6	Abeeté, M. Silva ...	3	57
3—7	Colán, J. Machado ..	6	57
8	Seu Nené, C. Morgado	10	57
9	Thorium, J. Pinto ...	11	57
4-10	Gravatá, J. B. Paulielo	4	57
11	Tapiraí, A. Ricardo ..	1	57
12	Grão, R. Carmo ...	7	57
13	Embalo, D. Milanez	5	53

4º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.400 METROS — NCr$ 2.000,00 - (República da Argentina).

		N.	Ks.
1—1	Oreina, A. Machado ..	11	56
2	Quedulce, A. Ricardo	9	56
3	Melibéa, Não corre ..	—	56
2—4	Inshacla, U. Cardoso ..	3	56
5	Heráldica, A. Santos .	5	56
6	Bisunta, O. Cardoso ..	8	56
7	Jaspe, J. Pinto ...	13	56
3—8	Evocação, L. Santos .	4	56
»	[illegible]		56
9	Mariá, J. Borja	1	56
10	Urussaba, J. Silva ..	7	56
4-11	Invitation, E. Araya .	3	56
12	Amoreira, J. Reis ..	6	56
13	Reina, A. M. Caminha	2	56
14	Faraina, A. Ramos ..	12	56

5º PÁREO — ÀS 15H15M — 1.600 METROS — NCr$ 15.000,00 - (G. P. «Presidente da República»).

		N.	Ks.
1—1	Jablclo, O. Cosensa .	2	58
2	M. Juca, F. Per. Fº	—	60
3	Venuto, A. Santos ..	—	60
4	Gardingo, E. Le Mener	3	58
2—5	Fragonard, J. Machado	11	60
»	Granfina, E. Araya .	8	56
6	Esôpo, E. Amorim ..	7	58
7	Good Will, L. Rigoni .	6	58
3—8	Rangpur, A. Ramos ..	—	60
»	Rubônia, A. Barroso .	10	58
9	Messidor, J. G. Martin	9	60
10	Young Love, U. Bueno	1	60
11	Walad, J. B. Paulielo	4	58
4-12	Zaluar, D. Garcia ..	12	60
13	Martincho, O. Cardoso	13	58
14	Edição, J. Corrêa ...	14	58
15	Onira, A. Ricardo ...	—	58
»	Abaeté, M. Silva	5	58

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 3.000 METROS — NCr$ 60.000,00 - (G. P. «Brasil»).

		N.	Ks.
1—1	Marôto, U. Bueno	—	58
2	Aller, R. Rutti	12	62
3	Mastaréu, J. G. Silva	10	62
2—4	Tagliamento, O. Cosen.	6	58
5	Rubônia, A. Barroso	9	62
6	Dilema, E. Araya ...	7	58
6	Tajar, J. Borja	2	58
7	Vous Voilà, J. Alves	11	60
3—8	Gobernado, J. Portilho	14	62
9	Flapo, A. Santos	13	62
10	Duraque, A. Ricardo ..	—	58
11	Gastão, G. Massoli ..	8	62
4-12	Calcado, O. Cardoso ..	1	52
13	Korage, F. Pereira ...	5	58
14	Piccolido, E. Le Mener	4	62
15	Maverick, D. Garcia ..	3	62

7º PÁREO — ÀS 17H05M — 1.600 METROS — NCr$ 4.000,00 - (Comissão C. da Criação do Cavalo Nacional) - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Oiand, P. Alves	3	58
2	Fariséa, J. Reis ..	1	54
3	Nouv. Vague, Não corre	13	54
2—4	Rubônia, A. Ramos ..	7	54
5	Edição, J. Corrêa ...	10	60
6	Tabarana, P. Lima .	12	58
»	P. Donna, J. B. Paul.	—	60
7	C. de Lune, J. Souza	11	56
8	Autacena, J. Alves ..	4	54
3—9	Granfina, J. Machado .	5	54
»	Fontanela, J. Machado	2	56
»	Freeness, E. Araya .	6	56
10	Kanala, E. Amorim .	9	60
11	Solderá, L. Corrêa .	—	56
4-12	Maça, D. Garcia	8	60
»	Rubônia, Não corre ..	14	60
13	Starita, A. Ricardo .	—	60
14	Estória, O. Cardoso .	—	56
»	Old Flame, J. Pedro Fº	—	53

8º PÁREO — ÀS 17H40M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 - (República da Venezuela — (Betting) - (Areia) — (Variante).

		N.	Ks.
1—1	Galho, A. Santos	6	57
2	Travêsso, H. Vasconc.	3	57
2—3	Allak, J. Santana ...	2	57
4	Quarteiro, E. Marinho	8	57
5	Meu Bem, J. Borja ..	7	57
3—6	Escol, O. Cardoso ..	—	57
7	Xirol, O. A. Souza ..	5	57
8	Diabinho, D. Santos ..	4	57
4—9	Tanguari, J. G. Mart.	—	57
10	Birbante, I. Souza ...	—	57
11	Setúbal, P. Alves ..	1	57

9º PÁREO — ÀS 18H15M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Betting) — (Variante) — (Areia).

		N.	Ks.
1—1	Gurundi, J. Portilho .	2	57
2	Hal-Trux, O. Cardoso .	6	57
2—3	Batovi, R. Penido ..	—	57
4	Aventino, B. Carneiro .	4	57
5	H. Man, O. F. Silva	—	57
3—6	El Carijó, F. Estêves	3	57
7	Hanibal, A. Machado .	1	57
8	Aligury, H. Vasconcel.	9	57
4—9	Folgadão, J. Machado	5	57
10	B. Hills, C. Morgado .	7	57
11	Fariod, J. Reis	8	57

Lar da Criança

Será realizado no dia 11 de agôsto próximo, às 21 horas, no Iate Clube do Rio de Janeiro, um «show» de «iê-iê-iê», com a participação do cantor Roberto Carlos, em benefício do Lar da Criança Pobre de Manaus.

Haverá também desfile de modas, promovido pelas casas «Elle et Lui» e «Chose Boutique». Os convites para essa noite de caridade poderão ser adquiridos na secretaria do Iate Clube.

AVISOS RELIGIOSOS

PERO ALCÂNTARA DE MIRANDA CARVALHO

✝ Prof. Montéiro de Carvalho e irmãos convidam aos parentes e amigos para a Missa de 7.º dia por alma de seu querido tio Pedro, que será celebrada hoje, dia 4, às 8 h. na Ig. S. Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

Juvenal Coelho Guimarães

✝ Milton Medronho Guimarães, senhora e filhos, irmãos, cunhadas e sobrinhos, convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia, de seu querido pai, JUVENAL COELHO GUIMARAES, a ser celebrada na Igreja Sagrado Coração de Maria, Méier, sábado, dia 5, às 10h30m.

DR. ALCIDES ROSA

(MISSA DE 4º ANIVERSÁRIO)

✝ Odete Vianna Rosa, Ana da Silveira Vianna e família convidam os demais parentes e amigos para a missa de 4º aniversário que mandam celebrar em memória da bonissima alma de seu inesquecível espôso, genro, cunhado e tio ALCIDES ROSA, amanhã, sábado, dia 5, às 9 horas, na Igreja do Divino Espírito Santo, no Largo do Estácio. Desde já agradecemos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Alberto de Oliveira Castro

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Juarez Bittencourt de Castro, Helena Maria de Castro Soares, Nelson Corrêa Soares e Magaly dos Santos Castro, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai e sogro, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que farão celebrar, no altar-mor da Basílica Coração de Maria, amanhã, sábado, dia 5, às 10 horas, na rua Coração de Maria, nº 66. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Major Rubens Florentino Vaz

✝ A família, companheiros e amigos do saudoso Major RUBENS FLORENTINO VAZ, convidam para a missa de 13.º aniversário de sua morte, a realizar-se dia 5 de Agôsto, às 11,30 na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

Vva. Almte. J. Nunes de Souza (JOSEPHINA)

(FALECIMENTO)

✝ Filhos, noras, netos e bisnetos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida JOSEPHINA, e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se, hoje, sexta-feira, dia 4, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Cristiano Piquet Carneiro

(2º ANIVERSÁRIO)

✝ Será celebrada missa por sua alma, hoje, dia 4, às 11 horas, na Igreja do Carmo (Praça 15).